Porto Alegre, Sexta, 11 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7454

EM PORTO ALEGRE, CRIANÇAS ACAMADAS COMEÇAM A RECEBER EM CASA VACINA CONTRA COVID.

EBC

Equipes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre iniciaram nesta semana a vacinação contra covid para crianças de 5 a 11 anos que possuem dificuldade ou impossibilidade de locomoção por estarem acamadas. O serviço é realizado mediante agendamento, exclusivamente através do aplicativo de mensagens WhatsApp. Página 5

HELICÓPTERO DA BRIGADA MILITAR CAI DURANTE TREINAMENTO NO AEROPORTO DE CAPÃO DA CANOA.

Página 53

Reprodução

NOVO GOLPE NO WHATSAPP USA SITE FALSO DO BANCO CENTRAL PARA ROUBAR DADOS; VEJA COMO EVITAR.

O WhatsApp voltou a ser alvo de golpes na internet, com mensagens disparadas com fins criminosos, alertam a empresa de cibersegurança Kaspersky e a plataforma Site Confiável. O objetivo é extrair informações pessoais dos usuários e infectar dispositivos, como computadores e celulares, com vírus. Página 35

MÉDIA MÓVEL DE CASOS DE COVID NO BRASIL ENTRA EM QUEDA APÓS MAIS DE 40 DIAS.

Página 10

Confirmação do primeiro caso de coronavírus no Rio Grande do Sul completa 23 meses.

Esta quinta-feira (10) marcou exatos 23 meses desde a confirmação do primeiro caso de coronavírus ao Rio Grande do Sul. O marco inicial é o teste positivo de um homem de 60 anos, residente em Campo Bom (Serra) e que no dia 23 de fevereiro de 2020 havia retornado de viagem turística à Itália, na época um dos epicentros mundiais da doença.

Esse idoso apresentava um quadro clínico leve, sem necessidade de internação hospitalar e permanecendo isolado em casa até a sua recuperação. Nenhum familiar apresentou sintomas e todos foram acompanhados pelo Departamento Estadual de Vigilância da Secretaria Estadual da Saúde (SES).

A entrada da covid no mapa gaúcho foi oficializada na tarde de 10 de março de 2020, uma terça-feira, por meio de uma coletiva de imprensa com o governador Eduardo Leite – exatamente duas semanas antes, São Paulo havia anunciado o primeiro registro no Brasil.

Enquanto a informação era divulgada no Palácio Piratini, a SES já admitia outras 86 suspeitas de contágio, sob observação. Uma dessas pessoas se tornaria, no dia seguinte, o segundo caso no Estado e o primeiro na estatística de Porto Alegre: uma mulher de 54 anos que também estivera a passeio na Itália, retornando em 6 de março.

EBC

Covid casou o primeiro morte entre os gaúchos no dia 25 de março de 2020.

Óbito inaugural

Já o primeiro desfecho fatal do coronavírus no Rio Grande do Sul foi notificado no dia 25 de março de 2020, na capital gaúcha. Ao lamentar o fato por meio de nota oficial, o então prefeito Nelson Marchezan Júnior – em seu último ano ano de mandato – detalhou que a vítima era uma idosa de 91 anos, internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Moinhos de Vento.

Antes dela, outras 46 perdas humanas para a covid já haviam sido confirmadas em outros Estados – 40 delas em São Paulo e seis no Rio de Janeiro. Logo a pandemia avançaria por todo o País, em uma das maiores tragédias sanitárias já enfrentadas pelo Brasil, com implicações também econômicas cujo estrago ainda não foi superado.

"O caso ratifica a gravidade da pandemia e a necessidade de medidas de isolamento social por todos, em especial os idosos", ressaltou em manifestação oficial o titular da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) na época, Pablo Stürmer. Naquele momento, as UTIs da cidade já atendiam outros oito pacientes acometidos da chamada "síndrome respiratória aguda grave" (SRAG) causada pelo vírus.

"Lamentamos muito e esperamos que nossas medidas possam evitar que isso seja uma constante em nossa cidade" acrescentou Marchezan. "Precisamos de todos, porque essa não é uma questão jurídica ou ideológica, mas de saúde."

Estava definitivamente configurada a pandemia. Desde então, o Estado acumula mais de 1,53 milhão de testes positivos da doença, resultando em cerca de 114 mil internações hospitalares. Destes pacientes, 36.484 mil não resistiram. (Marcello Campos)

Chega a 37.417 o número de mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul.

Balanço oficial divulgado nesta quinta-feira (10) pela Secretaria da Saúde acrescentou 33 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul. Com isso, são 37.417 perdas humanas para a pandemia desde a confirmação do primeiro caso da doença no Estado, em março de 2020. Já os testes positivos passam de 1,98 milhão, incluindo os 16.381 do novo boletim.

As mortes mencionadas pelo relatório são listadas a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade onde a pessoa residia (e não onde faleceu) e com citação da idade. O amplo predomínio de idosos entre os mortos continua, desta vez em 30 das 33 ocorrências. Confira:

– Chuvisca (homem, 30 anos); – Tramandaí (mulher, 44 anos); – Herval (homem, 45 anos); – Santana do Livramento (homem, 61 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 62 anos); – Erechim (mulher, 63 anos); – Carazinho (homem, 64 anos); – Sertão Santana (homem, 67 anos); – Boa Vista do Buricá (homem, 68 anos); – Sapiranga (mulher, 68 anos); – Guarani das Missões (homem, 71 anos); – Canela (mulher, 72 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 73 anos); – Cachoeirinha (mulher, 74 anos); – Erval Grande (homem, 74 anos); – Novo Barreiro (mulher, 74 anos); – Tapejara (homem, 74 anos); – Porto Alegre (mulher, 77 anos); – Rosário do Sul (mulher, 77 anos); – Boqueirão do Leão (homem, 79 anos); – Porto Alegre (homem, 79 anos); – Balneário Pinhal (mulher, 80 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 80 anos); – Novo Hamburgo (homem, 80 anos); – Sarandi (homem, 81 anos); – Esteio (homem, 82 anos); – Farroupilha (mulher, 82 anos); – Carazinho (homem, 84 anos); – Passo Fundo (homem, 84 anos); – São Leopoldo (homem, 85 anos); – Porto Alegre (mulher, 89 anos); – Santa Rosa (homem, 94 anos); – Caçapava do Sul (homem, 96 anos).

EBC

Relatório desta quinta-feira menciona mais 33 vítimas, com idades de 30 a 96 anos. (Foto: EBC)

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 319 testes positivos desde o começo da pandemia, quatro dos quais constam no documento desta quinta-feira.

Outros dados sobre a pandemia

Também foram registrados 16.431 novos testes positivos, ampliando assim para quase 1,97 mil os contágios conhecidos no Estado em 23 meses.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.834.244 (93%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 109.455 (6%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 63,7% no início da noite desta terça-feira (contra 63,4% no dia anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.960 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já o total de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totaliza 118.207 (6%) desde março de 2020. Destas, 102 foram efetuadas nas últimas horas. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, crianças acamadas começam a receber em casa vacina contra covid.

Equipes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre iniciaram nesta semana a vacinação contra covid para crianças de 5 a 11 anos que possuem dificuldade ou impossibilidade de locomoção por estarem acamadas. O serviço é realizado mediante agendamento, exclusivamente através do aplicativo de mensagens WhatsApp.

O atendimento é exclusivo para famílias residentes na capital gaúcha e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. No pedido deve constar o nome do paciente infantil, número do CPF, data de nascimento, endereço e detalhamento da condição de saúde, além e telefone para contato.

Somente após a verificação dos dados é que as equipes poderão confirmar o agendamento. O prazo de realização do procedimento depende do número de solicitações em cada coordenadoria de saúde.

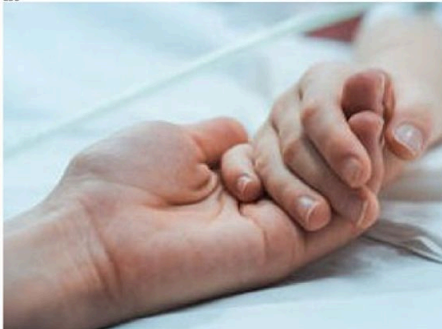
Já no momento da visita, o familiar responsável (pai, mãe ou tutor legal) precisa estar presente ou exibir autorização assinada. Também devem apresentar seu próprio documento de identidade e o RG da criança, além de comprovante da condição de saúde, no caso de comorbidade ou deficiência.

Contatos de WhatsApp

– Zona Sul: bairros Aberta dos Morros, Serraria, Tristeza, Cavalhada, Camaquã, Ipanema, Guarujá, Campo Novo e Vila Nova, Belém Novo, Ponta Grossa, Lami, Boa Vista, Restinga Nova e Velha. WhatsApp (51) 3289-5566.

– Zona Norte: Rubem Berta, Passo das Pedras, Sarandi, Santa Rosa de Lima, IAPI e Passo D'Areia. WhatsApp (51) 3289-3490

– Zona Leste: Partenon, São José, Santo Antônio, Agronomia, Lomba do Pinheiro, Vila João Pessoa, Três Figueiras, Chácara das Pedras, Morro Santana, Mário Quintana, Jardim Carvalho e Bom Jesus. WhatsApp (51) 3289-5529

EBC

Serviço domiciliar é realizado mediante agendamento por WhatsApp.

– Zona Oeste: Centro Histórico, Floresta, Auxiliadora, Moinhos de Vento, Bela Vista, Petrópolis, Santana, Cidade Baixa, Medianeira, Jardim Botânico, Azenha, Praia de Belas, Menino Deus, Santa Tereza e Cristal. WhatsApp (51) 3289-2905 (Marcello Campos)

19 de fevereiro será o "Dia D" da vacinação da gurizada gaúcha contra covid.

O "Dia D" da vacinação infantil contra covid no Rio Grande do Sul está marcado para o sábado da semana que vem, 19 de fevereiro. Definida em reunião entre representantes da Secretaria Estadual da Saúde e das pastas municipais do setor, a data tem por objetivo ampliar a aplicação da primeira dose de imunizante em crianças de 5 a 11 anos.

Cristine Rochol/PMPA

Mobilização tem como foco a aplicação da primeira dose para quem tem 5 a 11 anos.

Até agora, ao menos 106.784 guris e gurias nessa faixa etária já receberam a picada no braço. E a expectativa é de que a volta às aulas (dia 21) aumente a mobilização dos pais ou responsáveis legais para que os pequenos gaúchos que ainda não ganharam a proteção-extra sejam contemplados com o fármaco pediátrico.

Escolas serão convidadas a participar da campanha, com professores agindo na posição de formadores de opinião junto às famílias, a fim de reiterar a importância do procedimento.

Para atender à maior demanda projetada pelas prefeituras, a Secretaria da Saúde colocará à disposição quase 86 mil doses da versão da Pfizer para o público infantil. Também já foram separadas mais de 194 mil unidades de imunizantes para aplicação nos adolescentes (12 a 17 anos).

Atraso

Outra estratégia acertada na reunião foi de que a Secretaria Estadual da Saúde enviará correspondência dirigida aos prefeitos cujos municípios estão com 30% (ou mais) dos adolescentes em atraso na segunda dose.

Conforme o Palácio Piratini, esse tipo de pendência ainda abrange 212.069 gaúchos de 12 a 17 anos. Esse contingente está distribuído em 181 cidades (de um total de 497 no Estado) com atraso no grupo de 12 a 14 anos e outras 171 na fatia populacional de 15 a 17 anos. (Marcello Campos)

rede pampa APRESENTA:

BEACH TENNIS TODO DIA

VENHA CURTIR, GRATUITAMENTE, AS QUADRAS DE BEACH TENNIS EM ATLÂNTIDA!

Beach Tennis Atlântida

FUNCIONAMENTO:

DIARIAMENTE, ATÉ DIA 2 DE MARÇO.

DO AMANHECER AO ANOITECER.

NA AREIA JUNTO AO 20BARRA9.

GRUPOS DE BT, CLUBES E CONDOMÍNIOS PODEM FAZER SEUS ENCONTROS.

ORGANIZAÇÃO:

GILMAR BONES - (51) 99641-0603.

REALIZAÇÃO:

PARCEIRO:

APOIO:

Quase 70 postos de Porto Alegre oferecem vacina contra covid nesta sexta-feira.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra covid em 69 postos de saúde nesta sexta-feira (11). São 34 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos, mais 35 endereços oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes e adultos – em cinco endereços, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização até o 11 de outubro (ou 11 de dezembro para o fármaco da Janssen). Para os imunossuprimidos, a data-base é 14 de janeiro.

Já o segundo reforço (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos do grupo prioritário que tenham recebido a primeira injeção-extra até 11 de outubro.

Endereços, horários de funcionamento e telefones de contato de cada local, bem como imunizantes disponíveis e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br. Também são informados detalhes sobre a possibilidade de agendamento do serviço por meio do aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron. A retomada da parceria será avaliada posteriormente.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, é necessária a mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Cristine Rochol/PMPA

Serviço está disponível para crianças a partir de 5 anos, adolescentes, adultos e idosos.

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior há pelo menos quatro meses.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com cinco unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Diretor Pestana, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

SUPER BOWL

NESTE DOMINGO,
ÀS 19H, NA TV PAMPA.

LOS ANGELES RAMS VS CINCINNATI BENGALS

tv pampa | REDETV!

Média móvel de casos de covid no Brasil entra em queda após mais de 40 dias.

O Brasil registrou nessa quinta-feira (10) mais 922 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 636.111 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 874. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +85%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 165.359 novos casos conhecidos da doença em 24 horas, chegando ao total de 27.125.512 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 146.540. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -20%, indicando tendência de queda nos casos da doença pela primeira vez após mais de 40 dias.

Casos

A média móvel de vítimas da doença atinge agora um patamar 4 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por covid a cada dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados na noite dessa quinta. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

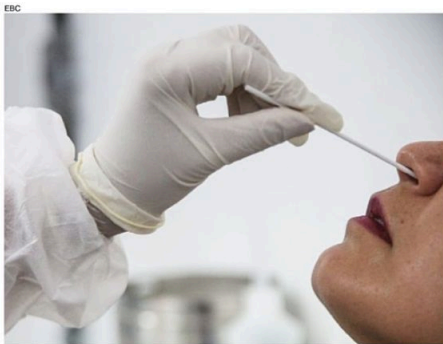
Apenas Goiás não está com tendência de alta. O Estado de Roraima não divulgou seus dados.

— Em alta (24 Estados e o DF): Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins e Distrito Federal.

— Em estabilidade (1): Goiás.

— Em queda: nenhum Estado.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

EBC

A média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 146.540.

Vacinação

Os dados do consórcio de veículos de imprensa dessa quinta mostram que 152.012.601 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 70,76% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 54.423.666 pessoas, o que corresponde a 25,33% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 83,99% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 75,95%. O reforço foi aplicado em 33,64% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

Vinte e cinco Estados e o Distrito Federal divulgaram números da vacinação de crianças entre 5 e 11 anos. Apenas o Amapá não divulgou dados de doses aplicadas em crianças até o momento. No total, 4.779.362 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa 23,31% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose.

Estados com maiores percentuais de totalmente imunizados (2ª dose + dose única): São Paulo (79,82%), Piauí (77,48%), Minas Gerais (74,16%), Mato Grosso do Sul (73%) e Rio Grande do Sul (72,96%).

Vacinação mudou o perfil de hospitalizados e de mortos pela covid no Brasil.

Pesquisadores da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp), no interior de São Paulo, constataram que a vacinação contra a covid-19 reduziu o risco de internação e mortes pela doença mesmo em pacientes que tinham várias comorbidades, como problemas de coração e diabetes.

Entre os vacinados, apenas a idade acima de 60 anos e a doença renal permaneceram como fatores de risco.

Já problemas de saúde como os de coração, fígado, neurológicos, diabetes ou comprometimento imunológico foram relacionados a um risco maior de internação pela covid apenas para os não vacinados.

"A vacina diminuiu o impacto de todas as comorbidades", explica o médico e virologista Maurício Lacerda Nogueira, professor da Famerp e um dos autores da pesquisa, que teve financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Os dados foram divulgados nesta semana no "Journal of Infection", do Grupo Elsevier.

Como o estudo foi feito

Os pesquisadores analisaram dados de 2.777 pacientes, internados com sintomas de covid entre 5 de janeiro e 12 de setembro de 2021, para verificar o impacto da vacinação no perfil de pacientes internados com a doença.

Entre os participantes, nesse período, 2.518 (equivalente a 91% do total) ainda não haviam sido vacinados contra a doença no momento da internação. A idade média dos pacientes era de 51 anos de idade.

É importante lembrar que a vacinação contra a covid só começou no Brasil em 17 de janeiro, e foi feita em idade decrescente. Até 12 de setembro do ano passado, só cerca de 34% dos brasileiros estavam imunizados.

Ao separar os pacientes entre vacinados e não vacinados, os pesquisadores compararam as características dos integrantes de cada grupo – idade, sexo, presença de comorbidades, os sintomas que apresentaram, as condutas clínicas adotadas durante a internação e os desfechos (recuperação ou óbito).

Para pacientes vacinados, apenas ter mais que 60 anos e uma doença renal continuou sendo um fator de risco aumentado para hospitalização ou morte. Entre os não vacinados, além da doença renal, ter cardiopatias, distúrbios no fígado ou neurológicos, diabetes e comprometimento imunológico também aumentavam o risco.

"O que a vacina mudou foi o perfil da mortalidade. Ao invés daquela mortalidade que nós tivemos no meio do ano passado, onde atingia todas as faixas etárias e todas as comorbidades, a partir da vacina, essa mortalidade tende a ser maior apenas em idosos com insuficiência renal", explicou Maurício Nogueira.

Divulgação

A vacina conseguiu "equilibrar" outros fatores de risco, como problemas de coração, neurológicos e diabetes.

Os pesquisadores não separaram, no estudo, os pacientes conforme a vacina recebida, mas, segundo o médico, a maioria dos imunizados naquela época receberam a Coronavac, com poucos tendo recebido a vacina de Oxford/AstraZeneca.

Outro ponto é que a variante dominante no país no período do estudo era a gama; hoje, é a ômicron.

"Com a volta das cirurgias eletivas, o avanço da vacinação e a emergência da ômicron, temos visto um panorama diferente nos hospitais", explicou à Agência Fapesp a primeira autora do estudo e integrante do Laboratório de Pesquisas em Virologia da Famerp Cássia Fernanda Estofolete.

"Muitos pacientes são internados para fazer uma cirurgia agendada ou por trauma e acabam descobrindo que estão com covid, ou seja, não é o vírus que leva a pessoa ao hospital", explicou.

"E também há muitos idosos com comorbidades que acabam sendo internados porque a covid-19 exacerba a doença de base – descompensa o diabetes ou a insuficiência renal, por exemplo. A maioria já não é internada por SRAG , como era na época em que o estudo foi feito", completou Estofolete, que reforçou que a vacina mudou a forma como a covid evolui.

Nogueira explicou que o objetivo dos cientistas não foi entender por que as pessoas com problemas de rins tiveram mais risco de internação e morte – mas que já se sabia que esses pacientes respondem pior à covid e tem um equilíbrio (homeostase) pior no corpo.

"Tanto que as pessoas dialíticas eram grupo prioritário para fazer vacinação", ponderou.

Ocupação de UTIs para covid é de 80% em oito Estados.

Nove unidades da federação e 15 capitais ultrapassaram o patamar de 80% de leitos de terapia intensiva para covid-19 ocupados no SUS (Sistema Único de Saúde). O mapeamento é da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), divulgado nesta quinta-feira (10) com nota técnica que considera esses locais como situação de alerta crítico para internações.

Cristine Rochol/PMPA

O Rio Grande do Sul, com 57%, está fora da zona de alerta.

A análise da Fiocruz classifica como fora da zona de alerta os Estados e capitais com menos de 60% dos leitos ocupados. Quando a taxa atinge 60% ou mais e fica abaixo dos 80%, o alerta é considerado intermediário. Acima de 80%, a situação é considerada de alerta crítico.

Os pesquisadores do Observatório Covid-19 da Fiocruz destacam a persistência de taxas de ocupação de leitos de UTI em níveis críticos nos estados e capitais do Nordeste e Centro-Oeste e no Espírito Santo. Já Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo parecem seguir na tendência de queda do indicador, avaliam.

As nove unidades da federação que apresentam pior situação são Tocantins (81%), Piauí (87%), Rio Grande do Norte (89%), Pernambuco (88%), Espírito Santo (87%), Mato Grosso do Sul (92%), Mato Grosso (81%), Goiás (80%) e Distrito Federal (99%).

As 15 capitais são Porto Velho (91%), Rio Branco (80%), Palmas (81%), Teresina (taxa não divulgada, mas estimada superior a 83%), Fortaleza (85%), Natal (percentual estimado de 81%), João Pessoa (81%), Maceió (82%), Belo Horizonte (82%), Vitória (89%), Rio de Janeiro (86%), Campo Grande (99%), Cuiabá (81%), Goiânia (91%) e Brasília (99%).

Apenas cinco capitais e sete Estados são considerados fora da zona de alerta, com menos de 60% dos leitos ocupados. As capitais são: Manaus (58%), Boa Vista (56%), São Luís (55%), Florianópolis (68%) e Porto Alegre (56%). Já os Estados são: Amazonas (58%), Roraima (56%), Maranhão (51%), Paraíba (52%), Minas Gerais (42%), Rio de Janeiro (59%) e Rio Grande do Sul (57%).

Vacinação

A Fiocruz vê com preocupação a disseminação da variante ômicron para áreas do País que registram baixas coberturas vacinais e menos recursos assistenciais, o que pode aumentar o número de vítimas da doença. "Como temos sublinhado, a elevadíssima transmissibilidade da variante Ômicron pode incorrer em demanda expressiva de internações em leitos de UTI, mesmo com uma probabilidade mais baixa de ocorrência de casos graves", afirma o texto.

Diante disso, as recomendações dos pesquisadores são avançar na vacinação, principalmente de crianças de 5 a 11 anos, além de endurecer medidas como a obrigatoriedade do uso de máscara e a exigência de passaporte vacinal.

A fundação tem reafirmado reiteradamente em suas notas técnicas que pessoas vacinadas até a dose de reforço têm risco reduzido de agravamento da doença, apesar de essa possibilidade continuar a existir principalmente entre pessoas de idade avançada ou com comorbidades. Dados de autoridades sanitárias locais têm indicado que os não vacinados são maioria entre os casos de internação e óbitos. Um levantamento divulgado na segunda-feira (7), pelo Instituto de Infectologia Emílio Ribas, mostra que 82% das mortes registradas na unidade nos últimos três meses são de pessoas que não concluíram a vacinação.

Ministério da Saúde recomenda 4 doses para adolescentes imunossuprimidos.

O Ministério da Saúde passou a recomendar que adolescentes imunossuprimidos de 12 a 17 anos recebam 4 doses de vacina contra a covid. Três delas deverão ser no esquema primário e a quarta dose será de reforço, segundo a pasta.

O reforço – a quarta dose – deverá será aplicado 4 meses depois da terceira dose do esquema primário. Apenas a vacina da Pfizer poderá ser usada nesses casos. Essa vacina também é a única que pode ser recebida por adolescentes com imunossupressão no esquema primário (3 primeiras doses).

Com a inclusão, adolescentes imunossuprimidos de 12 a 17 anos deverão receber as vacinas da seguinte forma:

— D1 (Pfizer) + D2 (Pfizer) + D3 (dose adicional, Pfizer) + D4 (dose de reforço, 4 meses após a D3, Pfizer)

Adolescentes imunossuprimidos incluem aqueles em hemodiálise, tratamento de câncer ou que vivam com HIV.

Hoje, a orientação de aplicar uma quarta dose da vacina já vale para a população imunossuprimida com 18 anos ou mais. O governo federal estuda dar uma 4ª dose também para os idosos.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Três doses deverão ser no esquema primário e a quarta será de reforço, segundo a pasta.

Na quarta-feira (9), o governo de São Paulo anunciou que daria a quarta dose da vacina a todos os moradores do estado, mas que a aplicação não começará imediatamente.

Mudança de perfil

Pesquisadores da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp), no interior de São Paulo, constataram que a vacinação contra a covid reduziu o risco de internação e mortes pela doença mesmo em pacientes que tinham várias comorbidades, como problemas de coração e diabetes.

Entre os vacinados, apenas a idade acima de 60 anos e a doença renal permaneceram como fatores de risco.

Já problemas de saúde como os de coração, fígado, neurológicos, diabetes ou comprometimento imunológico foram relacionados a um risco maior de internação pela covid apenas para os não vacinados.

”A vacina diminuiu o impacto de todas as comorbidades”, explica o médico e virologista Maurício Lacerda Nogueira, professor da Famerp e um dos autores da pesquisa, que teve financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Os dados foram divulgados nesta semana no ”Journal of Infection”, do Grupo Elsevier.

Os pesquisadores analisaram dados de 2.777 pacientes, internados com sintomas de Covid entre 5 de janeiro e 12 de setembro de 2021, para verificar o impacto da vacinação no perfil de pacientes internados com a doença.

Entre os participantes, nesse período, 2.518 (equivalente a 91% do total) ainda não haviam sido vacinados contra a doença no momento da internação. A idade média dos pacientes era de 51 anos de idade.

Ministério da Saúde fecha compra de 2 milhões de doses da Pfizer para crianças.

Divulgação

Pasta prevê adquirir mais 10 milhões de doses de Coronavac, garantindo a quantidade necessária para primeira e segunda dose.

O Ministério da Saúde assinou nessa quinta-feira (10) a compra de 2 milhões de vacinas contra a covid da Pfizer para crianças de 5 a 11 anos. O montante deve chegar ainda em fevereiro. As informações são do jornal O Globo.

Uma aquisição de 10 milhões de doses da Coronavac deve ser concretizada no início da próxima semana. O ministério já bateu o martelo internamente, mas aguarda pareceres de departamentos técnicos para assinar o contrato com o Instituto Butantan.

A pasta já havia contratado 20 milhões de doses pediátricas de Pfizer em 28 de dezembro, com previsão de chegada para o primeiro trimestre. Desse total, 6,1 milhões desembarcaram em janeiro. Com a nova compra, o montante previsto para este mês passa a ser de 7,5 milhões. Março se mantém com 8,3 milhões.

O incremento nas doses de Pfizer mais a compra em fase final de Coronavac deve ser suficiente para cobrir a primeira e a segunda dose de crianças de 5 a 11 anos. Isso porque o montante que chegará se somará aos imunizantes que o país já recebeu e tem aplicado no público infantil.

Com as aquisições, a quantidade total de vacinas pediátricas que a pasta projeta receber até o primeiro trimestre do ano é de cerca de 45 milhões, sendo uma metade da Pfizer e outra da Coronavac. Esse montante servirá para imunizar, com duas doses, a população estimada de 20,5 milhões de crianças de 5 a 11 anos em todo o Brasil.

A compra de 2 milhões de Pfizer está dentro das 10 milhões de doses pediátricas que o ministério analisava. Com o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a Coronavac ser aplicada em crianças a partir de 6 anos, a pasta decidiu dar preferência às negociações com o Instituto Butantan, que tem disponibilidade imediata para entregar doses para crianças e adolescentes.

Em nota, a Pfizer confirmou a assinatura do contrato para mais 2 milhões de doses. "Com essa inclusão, a previsão de doses para o público infantil entregues no primeiro trimestre deste ano passa a ser de 22 milhões", diz a farmacêutica.

"O contrato prevê a possibilidade de fornecimento de versões modificadas do imunizante, que poderão ser eventualmente desenvolvidas caso necessário, e versões para diferentes faixas etárias, conforme solicitação por parte do Ministério da Saúde", informa a Pfizer.

As vacinas pediátricas da farmacêutica que serão entregues ao Brasil são produzidas na fábrica em Puurs, na Bélgica. Quando chegam, os imunizantes são descarregados e enviados para o centro de distribuição do Ministério da Saúde, em Guarulhos. De lá, seguem para os centros de logística dos estados para, então, serem distribuídas aos postos de vacinação, esclarece a empresa.

Anvisa ainda não concedeu nenhum registro de autoteste de covid.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) autorizou o uso de autotestes de covid-19 no Brasil no dia 28 de janeiro. Com a aprovação, fica permitida a venda dos exames por farmácias e estabelecimentos de saúde licenciados para comercializar dispositivos médicos.

No entanto, a comercialização, distribuição e o uso no País dependem de registro junto à Anvisa. A solicitação deve ser realizada pelas empresas produtoras dos exames. Até o momento, a Anvisa ainda não concedeu nenhum registro de autoteste de covid-19.

De acordo com o painel informativo disponibilizado pela agência, com atualização permanente, foram recebidos 53 pedidos de registros. Desses, nove tiveram o registro negado, incluindo os testes das empresas Okay Technology, MedLevensohn, LMG Lasers, Nutriex (2 testes), Hi Technologies, QR Consulting, Diagmaster Científica e Argoslab. Para outros seis pedidos foram solicitadas informações complementares pelos fabricantes para a análise e decisão.

Para os demais pedidos de registros, um está com análise concluída e aguardando a publicação no DOU (Diário Oficial da União) – o resultado, deferido ou indeferido, é publicado no DOU. Outras quatro solicitações estão em análise pela área técnica (com necessidade de apresentação de dados pelo fabricante ou importador) e 33 já foram distribuídos para a área técnica e aguardam o início da análise.

A documentação recebida das empresas no pedido de registro dos produtos também é enviada ao INCQS (Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde), da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), que também participa da análise técnica.

No INCQS, os autotestes passam por avaliações para confirmação de desempenho, de forma independente. Segundo a Anvisa, são exigidas sensibilidade e especificidade mínimas, de 80% e 97%, respectivamente.

Negados

Em nota, a Anvisa informou que "os pedidos foram negados em razão da falta de estudos e documentos completos sobre os produtos que solicitaram autorização. As empresas já foram informadas por meio de ofício eletrônico sobre os pontos de ajustes necessários para cada produto antes que uma nova submissão possa ser feita".

Requisitos

Entre os requisitos para conceder o registro, a Anvisa determina que os produtos devem apresentar instruções de uso, armazenagem e descarte. As informações precisam contar com uma linguagem simples e com ilustrações, para facilitar o manuseio e a interpretação do resultado.

Reprodução

Entre os requisitos para conceder o registro, a Anvisa determina que os produtos devem apresentar instruções de uso, armazenagem e descarte.

Com relação à embalagem, as orientações da Anvisa informam que o rótulo externo do produto deve conter todos os componentes do kit que são necessários para a realização do teste, além da validade do dispositivo.

Além disso, o fabricante deve oferecer um canal de atendimento ao usuário para orientar e encaminhar as demandas sobre o uso do produto e como proceder após a obtenção do resultado.

Segundo a Anvisa, além de disponibilizar o contato desse serviço de atendimento, a empresa deve indicar o serviço Disque Saúde do Ministério da Saúde, de acordo com as recomendações do Plano Nacional de Expansão da Testagem para covid-19, o PNE-Teste.

Monitoramento

Após a comercialização, os autotestes devem ser monitorados pelo Sistema de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária, o Vigipós.

De acordo com a Anvisa, a ação de vigilância após a comercialização é de responsabilidade do fabricante que detém o registro. As ações incluem o monitoramento de queixas técnicas e eventos adversos e o recolhimento do produto quando determinado pela Anvisa ou caso haja indícios de que o dispositivo não atende aos requisitos de qualidade, segurança e desempenho.

A Anvisa define, ainda, que o setor varejista notifique os eventos adversos e queixas técnicas no Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária, o Notivisa.

Covid: Estudo traça perfil de trabalhadores da saúde "invisíveis" no Brasil.

Estudo inédito conduzido pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) buscou caracterizar a situação de um contingente de mais de 2 milhões de trabalhadores de nível técnico e auxiliar, os quais exercem atividades de apoio na assistência, no cuidado e no enfrentamento à pandemia de covid-19. A pesquisa aponta que essas pessoas, muitas vezes consideradas invisíveis e periféricas do serviço de saúde, enfrentam uma realidade de desigualdades, exploração e preconceito.

Segundo os dados divulgados nesta quinta-feira (10), 80% deles vivem situação de desgaste profissional relacionado ao estresse psicológico, à sensação de ansiedade e ao esgotamento mental. Além disso, a falta de apoio institucional foi citada por 70% dos participantes do estudo e 35,5% admitiram sofrer violência ou discriminação durante a pandemia. Entre as agressões, 36,2% ocorram no ambiente de trabalho, 32,4% na vizinhança e 31,5% no trajeto casa-trabalho-casa.

Os resultados apontam ainda que 53% desses trabalhadores não se sentem protegidos contra a covid-19 no trabalho e 23,1% têm medo generalizado de se contaminar. A falta, escassez e inadequação do uso de equipamentos individuais de proteção foram relatados por 22,4% e a ausência de estruturas necessárias para efetuar o trabalho por 12,7%. Além disso, 54,4% consideram que houve negligência em relação à capacitação para lidar com a doença.

Outro dado destacado no estudo diz respeito ao excesso de trabalho, relatado por 50,9% dos entrevistados. As exigências físicas e mentais foram consideradas muito altas por 47,9% deles. Houve menções a pressão temporal, interrupções constantes, repetição de ações e movimentos, pressão pelo atingimento de metas e tempo reduzido para descanso.

Ao todo, foram entrevistados 21.480 trabalhadores de 2.395 municípios distribuídos em todas as regiões do País. Eles foram perguntados sobre as condições de vida, o cotidiano do trabalho e a saúde mental. Os pesquisadores da Fiocruz avaliam que o estudo descortinou uma dura realidade de pessoas cujas vidas são marcadas pela ausência de direitos sociais e trabalhistas. Cumprindo ordens de forma silenciosa e invisibilizados pelas instituições, eles precisam lidar com situações de adoecimento, de desestímulo em relação ao trabalho e de desesperança.

Cristine Rochol/PMPA

Pouco mais que a metade (52,6%) trabalha nas capitais e regiões metropolitanas.

"Apesar de já atuarem há dois anos na linha de frente do combate à pandemia de covid-19, muitos deles, tais como maqueiros, condutores de ambulância, pessoal da manutenção, de apoio operacional, equipe da limpeza, da cozinha, da administração e gestão dos estabelecimentos, sequer possuem cidadania de profissional de saúde. Também integram a lista de participantes do levantamento os técnicos e auxiliares de enfermagem, de saúde bucal, de radiologia, de laboratório e análises clínicas, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias", conclui a Fiocruz.

O estudo traçou ainda o perfil desses trabalhadores: 72,5% deles são mulheres e 59% pretos ou pardos. A faixa etária entre 36 e 50 anos representa 50,3% dos trabalhadores, enquanto 32,9% possuem até 35 anos. Apesar de serem jovens em sua maioria, 23,9% relataram ter alguma comorbidade como hipertensão, obesidade, doenças pulmonares, depressão e diabetes.

Pouco mais que a metade (52,6%) trabalha nas capitais e regiões metropolitanas. Em relação ao tipo de estabelecimento de atuação, os hospitais públicos foram mencionados por 29,3%, as unidades de atenção primária em saúde por 27,3% e os hospitais privados por 10,7%.

Os resultados da pesquisa também revelam que 85,5% desses trabalhadores possuem jornada de até 60 horas semanais e 25,6% necessitam de outro emprego para sobreviver. Segundo os pesquisadores, muitos possuem atividades extras como pedreiro, ajudante de pedreiro, segurança ou porteiro de prédio residencial ou comercial, mototáxi, motorista de aplicativo, babá, diarista, manicure e vendedores ambulante.

Estudo associa déficit de vitamina D a casos graves de covid.

Pacientes que testaram positivo para covid e que tinham um quadro histórico de deficiência de vitamina D tiveram 14 vezes mais chances de ter um caso grave ou crítico da doença do que aqueles com níveis normais do nutriente, segundo estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Bar-Ilan e do Galilee Medical Center, publicado na última semana pela revista científica PloS ONE (Public Library of Science).

Segundo a análise, um nível mais baixo de vitamina D foi mais comum em pacientes com um quadro grave ou crítico da doença (87,4%) do que em indivíduos com um quadro leve ou moderado (34,3%).

O trabalho é um dos primeiros do tipo a analisar os níveis de vitamina D presentes no sangue antes da infecção com o SARS-CoV-2.

Apesar desse ineditismo, especialistas ressaltam que são vários os fatores que influenciam um caso grave de covid e que, embora a vitamina D desempenhe uma importante função no sistema imunológico, ainda não é possível estabelecer uma relação de causa e efeito entre níveis baixos do hormônio e um pior curso da doença.

Papel no organismo

Desde o início da pandemia, há um debate na comunidade científica sobre a relação entre a vitamina D e um potencial tratamento contra a covid, algo que não tem comprovação até o momento. Mensagens falsas divulgadas nas redes sociais associavam até mesmo que altos níveis do composto no organismo poderiam reduzir a quase zero a chance de morte pela covid.

O estudo, revisado por pares, não faz nenhuma associação do tipo nem recomenda uma hipervitaminose (que pode, inclusive, causar cálculos renais) com a ingestão de suplementos vitamínicos. Pelo contrário.

O que os pesquisadores sugeriram é que "o histórico de deficiência de vitamina D de um paciente é um fator de risco preditivo (antecipado) associado a um pior curso clínico da doença e à mortalidade".

A vitamina atua principalmente na saúde dos ossos, pois promove a absorção de minerais, como o cálcio e fósforo. No sistema imunológico, a vitamina D também tem o papel de regular as chamadas citocinas pró-inflamatórias e anti-inflamatórias, proteínas que atuam na resposta imune, melhorando a defesa do organismo.

Assim, níveis baixos da vitamina no corpo podem contribuir para uma pior resposta imunológica.

"A vitamina D participa da regulação da imunidade inata e adquirida, nos protegendo de patógenos que entram no nosso organismo; além do papel na ativação da memória imunológica. Porém isto acontece quando há níveis normais de vitamina D", afirma Sergio Setsuo Maeda, médico e vice-presidente da ABRASSO (Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo).

Ressalvas

No estudo israelense, os pesquisadores olharam para a presença da vitamina nos prontuários médicos de 253 pacientes admitidos em um centro hospitalar do norte do país entre 14 dias e 2 anos antes do teste PCR positivo dessas pessoas. Esse método novo facilita uma avaliação mais precisa do que durante a internação, quando os níveis podem ser menores por consequência da doença.

Somado a isso, o estudo também avaliou fatores como idade, sexo, estação do ano (verão/inverno), doenças crônicas e encontrou resultados semelhantes em todos os aspectos, destacando que o baixo nível de vitamina D contribui significativamente para a gravidade e mortalidade da doença.

Para o dado da mortalidade, os pesquisadores calcularam que entre os pacientes com níveis suficientes de vitamina D a taxa foi de 2,3%. Em contraste com esse percentual, o grupo com deficiência de vitamina D apresentou uma taxa de 25,6%.

Reprodução

Especialistas fazem ressalvas sobre estudo e alertam que suplementação não é necessária.

Suplementação

"Nossos resultados sugerem que é aconselhável manter níveis normais de vitamina D. Isso será benéfico para quem contrair o vírus", disse o pesquisador principal do estudo da Bar-Ilan, Amiel Dror.

Outros estudos já mostraram que a suplementação de vitamina D para pacientes com covid não traz benefícios. Uma pesquisa da USP inclusive, divulgada no ano passado, revelou que a suplementação não trouxe melhoras para casos graves ou moderados (o estudo não avaliou o efeito da suplementação em pessoas com formas leves).

Para os especialistas, a manutenção de níveis adequados de vitamina D é fundamental.

"Isso que eu acho que é o grande recado, é manter essa vitamina D normalmente. Isso vai ser bom para o esqueleto, para o tecido muscular e provavelmente vai ajudar no sistema imunológico", avalia a médica Carolina Moreira.

A especialista explica que a maioria da pessoas suprem suas necessidades de vitamina D através da exposição natural à luz solar, a principal fonte de sua produção. Uma simples caminhada ao sol ou ida ao parque já é suficiente para que o corpo absorva vitamina D.

"O valor seguro para a Sociedade Brasileira de Endocrinologia é até 60 ng/ml. Então não é quanto mais melhor, é o contrário. Se eu tenho uma vitamina D abaixo de 10, o meu risco de infecção existe. Mas se eu tenho uma vitamina D de 60, 70, 80, isso não quer dizer que minha proteção será aumentada", alerta a endocrinologista.

Pesquisa revela aumento de transtornos psiquiátricos após infecção por covid.

EBC

Pesquisadores da USP avaliaram 425 pacientes entre seis e nove meses após a alta hospitalar.

Em estudo feito com 425 pacientes que se recuperaram das formas moderada e grave da covid, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) observaram uma alta prevalência de déficits cognitivos e transtornos psiquiátricos. As avaliações foram conduzidas no Hospital das Clínicas entre seis e nove meses após a alta hospitalar.

Mais da metade (51,1%) dos participantes relatou ter percebido declínio da memória após a infecção e outros 13,6% desenvolveram transtorno de estresse pós-traumático. O transtorno de ansiedade generalizada foi diagnosticado em 15,5% dos voluntários, sendo que em 8,14% deles o problema surgiu após a doença. Já o diagnóstico de depressão foi estabelecido para 8% dos pacientes – em 2,5% deles somente após a internação.

Os resultados completos da pesquisa, que contou com apoio da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), foram divulgados na revista General Hospital Psychiatry.

"Um dos principais achados é que nenhuma das alterações cognitivas ou psiquiátricas observadas nesses pacientes se correlaciona com a gravidade do quadro. Também não vimos associação com a conduta clínica adotada no período de hospitalização ou com fatores socioeconômicos, como perda de familiares ou prejuízos financeiros durante a pandemia de covid-19", conta Rodolfo Damiano, médico residente do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina (FM-USP) e primeiro autor do artigo.

O estudo integra um projeto mais amplo, coordenado pelo professor da FM-USP Geraldo Busatto Filho, no qual um grande grupo de pessoas atendidas no Hospital das Clínicas entre 2020 e 2021 vem sendo acompanhado por profissionais de diversas áreas, entre elas otorrinolaringologia, fisiatria e neurologia, a fim de avaliar eventuais sequelas deixadas pelo SARS-CoV-2.

"Durante meu doutorado, eu coordenei a avaliação neuropsiquiátrica, cujos resultados preliminares foram descritos neste artigo", conta Damiano à Agência FAPESP. O trabalho foi orientado pelo professor da FM-USP Eurípedes Constantino Miguel Filho.

"Uma de nossas preocupações era entender se esse vírus e a doença por ele causada têm impacto no longo prazo, produzindo manifestações tardias no sistema nervoso central", conta E. Miguel.

Para o pesquisador, o fato de não ter sido encontrada uma correlação clara entre a condição psiquiátrica e a magnitude da doença na fase aguda ou fatores psicossociais – incluindo os de natureza socioeconômica ou vivências traumáticas – corrobora a hipótese de que alterações tardias relacionadas à infecção pelo SARS-CoV-2 (como processos inflamatórios associados a alterações imunológicas, danos vasculares associados a coagulopatias ou a própria presença do vírus no cérebro) teriam papel na origem dos transtornos.

"A presença de manifestações clínicas, como perdas cognitivas, cefaleias, anosmia e outras alterações neurológicas nesses pacientes contribuem com evidências adicionais de que essas alterações psiquiátricas possam refletir a ação do SARS-CoV-2 no sistema central."

Café moído lidera inflação em 12 meses, com alta de 56%.

O café do brasileiro está custando os olhos da cara.

Nos 12 meses até janeiro, o café moído já subiu 56,87%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É a maior alta para o período entre os produtos pesquisados pelo instituto. Só em janeiro, a alta foi de 4,75%.

Prejuízo para os consumidores e para os bares e restaurantes, que estão, em muitos casos, repassando só parte dessa alta. Também nos 12 meses até janeiro, o cafezinho subiu bem menos: 6,67%.

E o café não foi o único item cujo preço disparou. Sete produtos subiram mais de 40% na mesma comparação, entre eles os três principais combustíveis: o etanol (54,95%), o óleo diesel (45,72%) e a gasolina (42,71%).

Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, ficou 0,54% em janeiro, após ter registrado taxa de 0,73% em dezembro, segundo os dados do IBGE.

Apesar de ter desacelerado pelo 3º mês seguido frente ao mês anterior, "foi o maior resultado para o mês de janeiro desde 2016 (1,27%)", destacou o IBGE.

O índice de janeiro foi impactado principalmente pela alta dos preços de alimentos (1,11%) e pelo recuo nos transportes, com destaque para a queda nos preços da gasolina (-1,14%), do etanol (-2,84%) e das passagens aéreas (-18,35%).

Nos últimos 12 meses, o IPCA acumula alta de 10,38%, acima dos 10,06% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Apesar da aceleração, a taxa acumulada segue abaixo da registrada nos meses de outubro e novembro.

A taxa de janeiro de 2022 ficou levemente abaixo da mediana das projeções de 42 instituições financeiras e consultorias de uma expansão de 0,56%.

Reprodução

Nos 12 meses até janeiro, o café moído já subiu 56,87%.

Veja o resultado para cada um dos grupos pesquisados:

— Alimentação e bebidas: 1,11%

— Habitação: 0,16%

— Artigos de residência: 1,82%

— Vestuário: 1,07%

— Transportes: -0,11%

— Saúde e cuidados pessoais: 0,36%

— Despesas pessoais: 0,78%

— Educação: 0,25%

— Comunicação: 1,05%

— Transportes, que possui o maior peso do IPCA, foi o único dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE a ter queda em janeiro.

Outras variações

A maior variação mensal veio de artigos de residência (1,82%), com destaque para eletrodomésticos e equipamentos (2,86%), mobiliário (2,41%) e TV, som e informática (1,38%).

A maior pressão, porém, veio dos aumentos dos preços do grupo alimentação e bebidas (1,11%), que teve o maior impacto no índice do mês (0,23 ponto percentual).

"Foi a alimentação no domicílio (1,44%) que influenciou essa alta. Mais do que a alimentação fora do domicílio, que desacelerou de 0,98% para 0,25%", explicou o analista da pesquisa, André Filipe Almeida.

Consumo nos lares brasileiros cresce 3,04% em 2021.

O consumo doméstico no Brasil manteve trajetória positiva de crescimento e encerrou 2021 com alta acumulada de 3,04%. O índice é monitorado mensalmente pela Abras (Associação Brasileira de Supermercados) e foi divulgado nesta quinta-feira (10).

Em dezembro do ano passado, o consumo doméstico subiu 4,27% em relação ao mesmo período anterior. Na comparação entre dezembro e novembro de 2021, o consumo real foi mais acentuado e registrou alta de 22,47%.

Segundo a Abras, os indicadores já foram deflacionados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O monitoramento mensal do consumo nos lares Abras abrange todos os formatos operados pelo setor supermercadista, como lojas de vizinhança, minimercados, supermercados, hipermercados, atacarejos e e-commerce (comércio eletrônico).

Expectativa

De acordo com o vice-presidente institucional da Abras, Marcio Milan, para 2022, espera-se crescimento de 2,8% no setor. "Esperamos manter esse crescimento em função da Renda Brasil, que vai se estender por todo o ano, com valor constante, e com maior quantidade de pessoas no consumo. Outro ponto é a sinalização de baixas de alguns produtos, um fator positivo", disse Milan.

Ele destacou ainda a recuperação dos dissídios coletivos, que vai influenciar na retomada do setor. "E, quando olhamos o mês de janeiro, o IPCA é 0,54%, é sinalização, é indicativo de que haverá redução da inflação", acrescentou.

Para Milan, o resultado do ano passado foi positivo por causa da mudança nos hábitos de compra do consumidor, cuja renda ficou menor devido à pandemia de covid-19. "Os supermercados entenderam o cenário macroeconômico, a mudança nos hábitos de compra do consumidor e, prontamente, buscaram junto aos fornecedores opções de marcas e de tamanhos de embalagem, além de fazer muita ação promocional no segundo semestre, para atender a um consumidor com renda mais restrita."

Milan ressaltou que os consumidores optaram por marcas mais baratas em 2021 e disse acreditar que se mantenha neste ano a tendência de substituir produtos mais caros pelos de preço mais baixo. O executivo lembrou que isso começou a ser observado em 2021, quando novas marcas entraram nos supermercados e a preferência do consumidor recaiu sobre produtos mais baratos, "em função do bolso estar mais restrito".

Fernando Frazão/Agência Brasil

Os itens que mais encareceram, na comparação com dezembro de 2020, foram café torrado e moído (66,62%), açúcar (39,90%) e a margarina cremosa (31,33%).

O consumidor trocou de marca, saindo do produto premium para o médio e do médio para o baixo, explicou Milan. "É a tendência que identificamos e vamos monitorar todos os meses e que deve se manter por um período ainda nos próximos meses."

Cesta nacional

A cesta Abrasmercado encerrou o ano de 2021 com alta acumulada de 10,32%. A cesta nacional, que considera 35 produtos de largo consumo, analisada pela GfK em parceria com a Abras, passou de R$ 635,02 em dezembro de 2020 para R$ 700,53 em dezembro de 2021.

Os itens que mais encareceram, na comparação com dezembro de 2020, foram café torrado e moído (66,62%), açúcar (39,90%), margarina cremosa (31,33%) extrato de tomate (28,37%) e frango congelado (27,92%). Os produtos que ficaram mais baratos no acumulado do ano foram batata (-28,73%), arroz (-17,72%), pernil (-9,12%) e feijão (-2,47%).

Desempenho regional

Na análise regional do desempenho das cestas, a Região Nordeste teve a maior variação no acumulado do ano, com alta de 14,51%. Em seguida, veio a Região Sul, que fechou o ano com alta acumulada de 11,78%.

Nas demais regiões, as variações acumuladas no ano foram, respectivamente, de 9,13% no Sudeste; de 9,02% no Norte; e de 7,44% no Centro-Oeste.

Setor de serviços no Brasil avança quase 11% em 2021 e supera perdas de 2020.

O volume de serviços prestados no Brasil cresceu 1,4% em dezembro, na comparação com novembro, segundo dados divulgados nessa quinta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o setor fechou 2021 com avanço recorde de 10,9%, eliminando as perdas do ano anterior.

Essa foi a maior taxa para um fechamento de ano desde o início da séria histórica do IBGE, em 2012. Importante destacar, porém, que o salto ocorre após o tombo recorde de 7,8% no ano de 2020.

"O setor de serviços ampliou o distanciamento com relação ao nível pré-pandemia, situando-se 6,6% acima do nível de fevereiro de 2020, e alcançou seu maior o patamar desde agosto de 2015", destacou o IBGE.

Apesar do desempenho positivo em 2021, o setor ainda está 5,6% abaixo do nível de atividade recorde alcançado em novembro de 2014.

"Nos primeiros meses de 2020, o setor de serviços foi duramente afetado em função da necessidade de isolamento social e do fechamento dos estabelecimentos que prestavam serviços de caráter presencial. Por outro lado, a pandemia trouxe oportunidades de negócios para serviços voltados às empresas, como os de tecnologia da informação, transporte de cargas, armazenagem, logística de transporte e serviços financeiros auxiliares, que tiveram ganhos mais expressivos e compensaram as perdas dos serviços de caráter presencial", destacou o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo.

O setor de serviços é o que possui o maior peso na economia brasileira e foi o mais atingido pela pandemia de covid. Mesmo assim, foi o principal destaque de recuperação em 2021, impulsionado pelo avanço da vacinação e pelo fim de boa parte das medidas restritivas para conter a disseminação do coronavírus. O setor de serviço foi também o que mais abriu vagas com carteira assinada no ano passado.

"A reação dos serviços só veio mesmo em 2021. Havia um 'delay' para serviços e por isso essa escala maior de crescimento no ano passado", destacou Lobo, lembrando que o varejo e a indústria conseguiram iniciar mais cedo o movimento de recuperação.

Veja o resultado de 2021 em cada um dos segmentos:

— Serviços prestados às famílias: 18,2%
— Serviços de alojamento e alimentação: 20,1%
— Outros serviços prestados às famílias: 8,2%
— Serviços de informação e comunicação: 9,4%
— Serviços de tecnologia da informação e comunicação (TIC): 9,4%
— Telecomunicações: -0,2%
— Serviços de tecnologia da informação: 24,8%
— Serviços audiovisuais: 10,1%
— Serviços profissionais, administrativos e complementares: 7,3%
— Serviços técnico-profissionais: 12,1%
— Serviços administrativos e complementares: 5,4%
— Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: 15,1%
— Transporte terrestre: 14,7%
— Transporte aquaviário: 14,6%
— Transporte aéreo: 37%
— Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio: 11,9%
— Outros serviços: 5%

Regiões

No acumulado do ano, a alta no volume de serviços no Brasil foi verificada nas 27 unidades da federação. O principal impacto positivo veio de São Paulo (11,5%), seguido por Minas Gerais (14,0%), Rio de Janeiro (7,3%), Rio Grande do Sul (12,1%) e Santa Catarina (14,7%).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Com resultado, setor fechou o ano passado 6,6% acima do patamar pré-pandemia.

4º trismestre

Em dezembro o setor de serviços registrou avanço de 1,4% em relação ao mês anterior, segundo mês de alta. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o volume apresentou ganho de 10,4%, 10ª taxa positiva.

Ambos os resultados ficaram acima das expectativas. Pesquisa da Reuters projetava ganhos de 0,9% na comparação mensal e de 9,1% na base anual.

No 4º trimestre de 2021, o setor teve avanço de 0,4%, na comparação com o trimestre anterior, marcando a sexta alta trimestral seguida.

Assim como o restante da economia, porém, o setor mostrou perda de fôlego na reta final do ano, com desaceleração do ritmo de recuperação. No 1º trimestre, a alta tinha sido de 3,2%, no 2º trimestre, de 2,2%, e no 3º trimestre, de 3%, no comparativo com o trimestre imediatamente anterior.

Recuperação desigual

No acumulado de janeiro a dezembro de 2021, houve alta nas 5 atividades pesquisadas e em 74,1% dos 166 tipos de serviços investigados.

As contribuições mais importantes para o avanço do setor no ano foram de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (15,1%) e informação e comunicação (9,4%), segmentos que foram favorecidos pela maior demanda por digitalização, avanço do comércio eletrônico e maior consumo de novos tipos de serviços como entrega de comida e transporte via aplicativo.

O gerente da pesquisa destacou que, entre 2012 para 2019, o setor de serviços acumulou uma variação positiva de 0,1% e, no biênio 2020-2021, uma alta de 2,2%. Ou seja, boa parte do crescimento acumulado dos últimos 10 anos (2,3%) é resultado direto do desempenho mais dinâmico destes segmentos de serviços que ganharam protagonismo após a pandemia.

Vale destacar que a recuperação do setor tem se mostrado incompleta e desigual. Nos serviços profissionais e administrativo, nos serviços prestados às famílias, no transporte aéreo e telecomunicações, o crescimento de 2021 não foi suficiente para retomar o nível pré-pandemia.

O nível de serviços prestados às famílias, que incluem atividades de caráter mais presencial, teve alta pelo 9º mês seguido, mas mesmo assim fechou o ano passado ainda 11,2% abaixo do patamar pré-pandemia e 21,8% abaixo do ponto mais alto de série.

Auxílio Brasil: governo inclui 556 mil novas famílias. Benefício será pago neste mês para 18 milhões de pessoas.

Reprodução

Com essa inclusão, o governo "mantém a fila do programa zerada".

O Ministério da Cidadania informou nessa quinta-feira (10) que 556,54 mil novas famílias foram incluídas no programa do Auxílio Brasil – programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família.

Segundo o ministério, com essa inclusão o governo "mantém a fila do programa zerada". O programa atenderá em fevereiro 18,05 milhões de famílias, que receberão um repasse mínimo de R$ 400 cada uma. Ao todo, serão pagos mais de R$ 7,3 bilhões, segundo o ministério.

Em janeiro, o governo pagou o benefício a 17,5 milhões de famílias. O repasse no mês totalizou R$ 7,1 bilhões.

A próxima parcela do programa começará a ser paga em 14 de fevereiro.

Ao entrar no programa, as famílias recebem, pelos Correios, duas cartas encaminhadas pela Caixa: a primeira com orientações gerais sobre o Auxílio Brasil e a segunda com o cartão para movimentação bancária do benefício. Com ele, a pessoa pode fazer saques parciais ou no valor integral do benefício.

Até que essas novas famílias recebam o cartão do programa, o benefício poderá ser movimentado pelo Caixa TEM – mesmo aplicativo usado para recebimento do Auxílio Emergencial. Assim, não é necessário ir às agências da Caixa.

As parcelas mensais do Auxílio Brasil ficam disponíveis para saque por 120 dias após a data indicada no calendário.

Para saber em que dia o benefício ficará disponível para saque ou crédito em conta bancária, a família deve observar o último dígito do Número de Identificação Social (NIS), impresso no cartão de cada titular. Para cada final do NIS há uma data correspondente por mês.

Canais de atendimento

Em caso de dúvidas sobre o Auxílio Brasil, o governo oferece 3 canais de atendimento:

— pelo telefone 121, do Ministério da Cidadania,

— pelo número 111 da Caixa Econômica Federal,

— pelo aplicativo Auxílio Brasil.

Mais de R$ 90 milhões

O Auxílio Brasil, programa de transferência de renda do governo federal que substituiu o Bolsa Família, injetará mais de R$ 90 bilhões na economia brasileira neste ano, informou nesta semana o ministro da Cidadania, João Roma.

Segundo ele, o governo também pagará um aditivo do Auxílio Emergencial, que vigorou até outubro do ano passado, a homens chefes de família. A verba, que inicialmente era prioritária para mulheres chefes de família, foi liberada para homens pelo Congresso Nacional no fim de 2021 e será paga em breve pela Caixa Econômica Federal.

"São vários programas que vão além da proteção social, mas também buscam a transformação social para as famílias brasileiras. Estamos conseguindo fortalecer com o programa permanente de transferência de renda, que é o Auxílio Brasil, mais de 17 milhões de famílias necessitadas em todo o Brasil", afirmou o ministro.

A concessão da Tarifa Social de Energia Elétrica também está vinculada ao cadastro do Auxílio Brasil, feito por meio do CadÚnico. Roma afirmou que o sistema já beneficia 24 milhões de famílias que recebem o desconto na tarifa de energia elétrica automaticamente na fatura.

Sob pressão do governo, Tribunal de Contas da União antecipa análise do processo de privatização da Eletrobras.

Pressionado pelo governo, o Tribunal de Contas da União (TCU) deverá aprovar na terça-feira (15), em sessão extraordinária, a primeira fase do processo de privatização da Eletrobras. A previsão inicial da Corte era apreciar o projeto em 16 de março, mas o ministro Jorge Oliveira, ex-palaciano, articulou com demais colegas da Corte uma proposta para antecipar o julgamento.

Neste momento, há maioria no plenário do TCU para aprovar a operação, de acordo com técnicos do tribunal. O assunto, porém, é cheio de incertezas e integrantes do tribunal não descartam uma reviravolta de última hora. Além disso, não haveria mais pedido de vista (mais tempo para analisar o processo).

O assunto já havia sido discutido pelo plenário do TCU em dezembro, mas houve pedido de vista do ministro Vital do Rego, contrário à privatização. Na ocasião, o ministro relator, Aroldo Cedraz, concordou e deu prazo de 60 dias, descontados o recesso de fim de ano, para que o processo retornasse à pauta, o que empurraria o julgamento para março. A iniciativa de Jorge Oliveira desconsidera o período de recesso.

Caso a privatização da Eletrobras seja aprovada, o governo poderá acelerar o processo. Essa é uma das fases mais complexas da venda da estatal porque se refere à definição de parâmetros de preço das outorgas. Ou seja, quanto vale as hidrelétricas que serão concedidas junto com a estatal.

Contudo, a segunda etapa do processo, que trata da modelagem, do formato da capitalização, terá ainda que ser apreciada pelo TCU. A Corte decidiu separar as fases diante da complexidade da operação.

O Ministério de Minas e Energia estipulou em R$ 67 bilhões os valores envolvidos na operação. Esse valor é o equivalente ao custo da renovação das outorgas de hidrelétricas e será pago pela Eletrobras para diversos fins, como para o Tesouro Nacional e para política públicas do setor elétrico.

Durante a análise do processo, uma parte da equipe técnica do TCU apontou que esse valor poderia ser subestimado porque ele considera a geração média das usinas e não a capacidade total de geração.

O governo argumenta que é preciso considerar o valor médio, e não há regra hoje no país para a venda da capacidade (ou lastro, no jargão técnico).

O ministro Aroldo Cedraz não havia incluído essa questão, mas pode fazer uma alteração no seu voto para considerar o assunto. Mesmo assim, integrantes do tribunal avaliam que esse assunto não será um empecilho para aprovação, já que os contratos das hidrelétricas preveem a geração média, e não toda a capacidade.

EBC

Corte deve aprovar a primeira fase do processo na próxima terça, em sessão extraordinária, o que estava previsto para 16 de março.

A desestatização da maior empresa de energia da América Latina depende do tribunal para seguir adiante. A previsão do governo é fazer a operação até maio.

No seu voto, Cedraz já havia apresentado questões que foram modificadas pelo governo, como o preço de energia de longo prazo (que levou o total da operação subir de R$ 60 bilhões para 67 bilhões). Também recomentou a realização de um estudo sobre o aproveitamento máximo das usinas e que o Ministério de Minas e Energia melhore a governança dos comitês que vão acompanhar a revitalização do Rio São Francisco.

No total, o governo espera movimentar R$ 67 bilhões com a privatização. Do total, R$ 25,3 bilhões serão pagos pela Eletrobras ao Tesouro Nacional pelas outorgas das usinas hidrelétricas que terão os seus contratos alterados. Serão destinados ainda R$ 32 bilhões para aliviar as contas de luz a partir do próximo ano, por meio de fundos do setor elétrico.

Outros R$ 2,9 bilhões serão destinados para bancar a compra de combustíveis para a geração de energia na região Norte no País, onde algumas cidades não são ligadas ao sistema nacional de energia.

O restante será destinado para revitalização de bacias hidrográficas do Rio São Francisco, de rios de Minas Gerais e de Goiás, e para a geração de energia na Amazônia.

O modelo da privatização prevê transformar a companhia em uma corporação, sem controlador definido, após uma oferta de ações que não será companhada pela União. Sem acompanhar a capitalização, o governo tem sua participação diluída para menos de 50% e perde o controle das empresas.

Por conta desse modelo, não há necessidade de publicação de edital, por exemplo, o que pode fazer o processo ser mais rápido após a aprovação do tribunal.

Renegociação de dívidas do Fies poderá ser feita a partir de março.

O governo federal anunciou nessa quinta-feira (10) que estudantes que contrataram financiamento através do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) poderão renegociar suas dívidas a partir de março.

A renegociação foi instituída via medida provisória, editada por Bolsonaro em dezembro de 2021. O Fies é um programa pelo qual o governo federal paga as mensalidades de estudantes de graduação em instituições privadas de ensino superior enquanto eles cursam a faculdade. Por se tratar de um financiamento, o estudante precisa quitar a dívida posteriormente.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), a renegociação das dívidas deve começar em 7 de março e ir até o dia 31 de agosto de 2022.

A MP assinada pelo presidente Jair Bolsonaro entrou em vigor ao ser publicada no "Diário Oficial da União" em dezembro, porém terá de ser aprovada em 2022 por deputados e senadores para que não perca a validade.

Ainda, de acordo com o governo, para ter o nome retirado dos cadastros restritivos de crédito, os estudantes

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Débitos poderão ser parcelados em até 12 anos.

deverão pagar o valor da entrada no ato da renegociação, correspondente à primeira parcela. O montante mínimo da prestação será de R$ 200.

Regras

O governo definiu uma tabela de referência de descontos e parcelamentos dos pagamentos, mas permitiu descontos maiores para os valores atrasados até o dia da publicação da medida provisória (30 de dezembro de 2021).

Estudantes com atraso superior a 360 dias:

— Inscritos no Cadastro Único ou que receberam auxílio emergencial em 2021: desconto de até 92% no valor consolidado da dívida para o pagamento integral do saldo devedor, podendo ser pago à vista ou em até 10 parcelas corrigidas pela taxa Selic.

— Demais financiados: desconto de até 86,5% no valor consolidado da dívida para o pagamento integral do saldo devedor.

Estudantes com atraso superior a 90 dias:

— À vista: desconto da totalidade dos encargos e 12% do valor principal;

— Parcelado: pagamento em até 150 parcelas mensais e sucessivas, com redução de 100% de juros e multas.

Renegociação de débitos

Segundo o MEC, dos 2,6 milhões de contratos ativos formalizados até 2017, mais de 2 milhões estão na fase de amortização, com saldo devedor de R$ 87,2 bilhões. Destes, mais de 1 milhão de estudantes estão inadimplentes, com mais de 90 dias de atraso no pagamento. Isso representa uma taxa 51,7% de inadimplência, segundo o governo, e soma R$ 9 bilhões em prestações não pagas.

A MP prevê descontos de 92% para inscritos no CadÚnico e Auxílio Emergencial que tenham dívidas com mais de 360 dias de atraso, o que, segundo o governo, representa cerca de 548 mil estudantes inadimplentes. Para os demais, os descontos serão de 86,5%, o que, segundo o governo, contemplaria 524,7 mil estudantes. O saldo remanescente poderá ser parcelado em até dez vezes.

Para renegociação de dívidas com 90 a 360 dias de atraso, a medida prevê parcelamento em até 150 vezes.

Justiça federal proíbe o governo de realizar publicações que façam promoção pessoal de Bolsonaro.

A juíza federal Katia Balbino, da 3ª Vara Federal do DF, proibiu a União de realizar publicações nos canais oficiais de comunicação que façam promoção pessoal da imagem do presidente Jair Bolsonaro.

Em sua decisão, a juíza acolheu ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal que listava uma série de publicações institucionais em páginas do governo federal nas redes sociais com fotografias do presidente e promoção da sua figura pessoal. Para ela, isso contraria os princípios da administração pública. Cabe recurso contra a decisão, que ainda é de primeira instância.

"As postagens mencionadas pela parte autora colocam em evidência a necessidade de haver a devida observância da ordem constitucional de forma a inibir que se adote o caráter de promoção do agente público, com personalização do ato na utilização do nome próprio do Presidente da República em detrimento da menção às instituições envolvidas, o que, sem dúvidas, promove o agente público pelos atos realizados, e não o ato da administração deve ser praticado visando à satisfação do interesse público", escreveu em sua decisão.

Nas imagens apresentadas pelo Ministério Público Federal na ação, há destaque para a foto de Bolsonaro e frases proferidas por ele, por exemplo. "Vê-se, assim, que as publicidades veiculadas nos perfis oficiais do Governo Federal não estão a observar os preceitos legais e constitucionais aplicados ao caso. Denotam, de fato, caráter de promoção pessoal do mandatário. Mencionam-se, nesse sentido, verbi gratia, os seguintes elementos que implicam a referida autopromoção: publicações com fotografias do atual Presidente Jair Bolsonaro; imagens destacadas e iluminadas de sua fotografia; citações literais de falas em defesa pessoal e de ideias políticas, e postagens com marcação do perfil pessoal do Presidente", diz a ação movida pela equipe da Procuradoria da República no Distrito Federal.

Golpe de 64

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou uma ação civil pública na qual pede que o governo federal seja proibido de fazer publicações que celebrem o golpe militar de 1964. Também solicitou que o ex-secretário de Comunicação Social do governo de Jair Bolsonaro, Floriano Barbosa, e o empresário Osmar Stábile sejam condenados a pagar uma indenização por dano moral coletiva de R$ 1 milhão por ocasião de um vídeo divulgado em 2019 com celebração da ditadura militar, classificado pelo MPF como "antidemocrático".

José Cruz/Agência Brasil

Juíza entendeu que ações divulgadas em canais oficiais do Planalto e de outros órgãos fazem exaltação da figura do presidente.

O referido vídeo, que trata o golpe de 1964 como um momento da história em que o Exército "salvou" o Brasil de supostas ameaças comunistas, foi divulgado pela Secretaria de Comunicação Social na rede de WhatsApp do Palácio do Planalto em 31 de março de 2019. Em resposta ao MPF, o governo federal disse que o vídeo foi publicado por engano por um funcionário do Planalto e que não teve uso de recursos públicos, por ter sido produzido pelo empresário.

"Diante dos elementos informativos colhidos na investigação, não convence a tese sustentada de que a postagem se deu por um equívoco de um servidor público, notadamente quando verificado o contexto dos fatos. A publicação de um vídeo em um canal oficial de comunicação da Presidência da República não é — e não pode ser — um ato tão simples e banal, uma vez que ficou incontroverso que sempre há uma autorização expressa do Secretário de Comunicação Social da Presidência da República, conforme nota técnica", escreveu o procurador Pablo Coutinho Barreto, na ação apresentada à Justiça Federal do Distrito Federal.

PT prevê lançar candidatura de Lula no fim de março.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa, nesta quinta-feira (10), de um ato em comemoração aos 42 anos do PT. Entretanto, o lançamento da candidatura à Presidência da República ficará para o fim de março.

No evento desta quinta-feira, Lula planeja um discurso que irá rememorar a história do partido, destacar o processo de recuperação do PT e falar sobre o desafio que vai ser voltar a pensar no Brasil no ano eleitoral.

Segundo apuração de Daniela Lima, o lançamento da candidatura de Lula deve ocorrer na segunda quinzena de março, visando a definição das alianças firmadas pelo PT em torno da eleição nacional.

Lula quer que esse palanque – que irá aparecer no lançamento do nome dele como candidato oficial à presidência da República – para refletir a ideia de que, dessa vez, ele vem com um nome maior que o do PT; não só como um candidato do PT, mas o candidato de uma frente.

Fabio Pozzebon/Agência Brasil

Lideranças petistas tentam apagar o incêndio causado por mais uma declaração de Lula em defesa da regulação da mídia.

Lula passou a defender a tese de que a federação partidária deve sair e que será uma boa estratégia, exatamente pela ideia de uma frente ampla e unida em torno de um projeto maior e de longo prazo.

Moro

O pré-candidato à Presidência da República Sergio Moro (Podemos) criticou o ex-presidente Lula, nesta quinta-feira (10). Para Moro, Lula, rival dele nas eleições, está agindo como se fosse resolver todos os problemas do Brasil caso assuma o governo em 2023.

"O foco do nosso projeto agora, para deixar muito claro, é a volta do crescimento econômico. O Brasil não tem escapatória se a gente não voltar a crescer, mas, para a gente voltar a crescer, a gente tem que alinhar três coisas: seriedade, responsabilidade social e responsabilidade fiscal. Não existe almoço grátis. Quando você ouve, por exemplo, o Lula, parece que dia 1º de janeiro de 2023 vai começar a chover picanha e jorrar cerveja da torneira", afirmou.

De acordo com o ex-juiz da Lava-Jato, Lula quer "um cheque em branco para gastar como ele quiser". "Olha, se chover picanha, só vai chover picanha se for na casa dos membros do PT, porque não vai chover picanha para a população. A gente já conhece essa história, a gente já viu esse filme, e ele acaba em uma recessão como a bomba que veio do PT de 2014 a 2016", completou.

Supremo fixa em 31 de maio a data-limite para partidos definirem federações.

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por 10 votos a 1, validar a criação das federações partidárias. Por um placar menor, de 5 a 4, a maioria dos ministros estabeleceu o prazo de 31 de maio para que as federações obtenham o registro de seu estatuto junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Prevaleceu o voto do ministro Luís Roberto Barroso, também presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele é relator de uma ação apresentada pelo PTB contra o novo instituto. O ministro já havia concedido, em dezembro, uma liminar (decisão provisória) validando as federações, contudo reduzindo o prazo para sua formação de 5 de agosto, conforme a legislação, para 1 de março, seis meses antes da eleição.

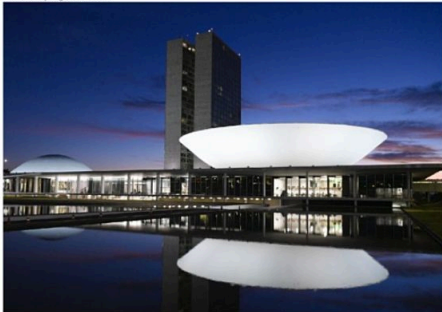
Para reduzir o prazo de criação das federações, Barroso suscitou o princípio constitucional da isonomia. A seu ver, as federações devem ter o mesmo prazo de formação que os partidos políticos, uma vez que se comportam nas eleições como se fossem siglas únicas. De acordo com o ministro, permitir prazo maior seria conceder “vantagem indevida” no processo eleitoral.

Contudo, o relator disse ter se sensibilizado com apelos dos presidentes de legendas e de outros líderes partidários, que em romaria a seu gabinete solicitaram prazo maior para formar as federações, tendo em vista se tratar de um instituto novo e da complexidade das negociações. Por isso, em nome do princípio da razoabilidade, Barroso propôs que, somente este ano, esse prazo seja prolongado até 31 de maio.

“Penso que essa extensão de quase dois meses a mais, dá mais prazo e, portanto, maior perspectiva para as negociações, mas minimiza o tratamento desequiparado entre os partidos e as federações”, disse Barroso. Nesse ponto, ele foi acompanhado pelos ministros André Mendonça, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Rosa Weber e Luiz Fux.

Ficaram vencidos os ministros Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Dias Toffoli e Ricardo Lewandowski, para quem não haveria nenhuma inconstitucionalidade no prazo estabelecido pelo Congresso, de 5 de agosto, data que também é o limite para a realização das convenções partidárias definidoras dos candidatos que concorrerão nas eleições majoritárias.

Toffoli argumentou que justo pelo fato das federações se comportarem como partido único nas eleições, seria razoável aguardar as definições sobre as candidaturas, conforme foi determinado pelo legislador. “Para mim é constitucional, razoável e adequada a data posterior das convenções partidárias, mesmo que seja próximo das eleições”, defendeu.

Pedro França/Agência Senado

A lei que criou as federações partidárias foi aprovada em agosto no Congresso.

Isolado, o ministro Nunes Marques votou no sentido de considerar toda a legislação que criou as federações partidárias como inconstitucional. Na visão dele, o instituto foi criado como uma burla à emenda constitucional que aboliu as coligações partidárias.

Ele argumentou que o novo instituto mantém distorções da vontade do eleitor que se buscou eliminar. “Mesmo camuflada, ela não desaparece. Votos confiados a um candidato ou legenda continuam a ter o potencial de eleger candidatos de outros partidos políticos”, disse.

Todos os demais ministros defenderam a constitucionalidade das federações partidárias. “A federação tem características que a diferencia das coligações e sanam efeitos nocivos que as coligações tinham”, disse Gilmar Mendes.

“O projeto de lei das federações partidárias, quando foi apresentado e aprovado no Senado Federal, não foi, como alguns tentam argumentar, uma burla da vedação às coligações, porque nem existia a vedação”, disse Moraes.

“O Poder Judiciário deve ter referência, nesses casos, às fórmulas que pretendam melhorar, dentro da Constituição, o nosso sistema politico-eleitoral”, afirmou, acrescentando que ”a grande diferença entre federações e coligações é essa união duradoura, de no mínimo quatro anos”.

A lei que criou as federações partidárias foi aprovada em agosto no Congresso. A medida chegou a ser vetada pelo presidente Jair Bolsonaro, mas o veto acabou derrubado pelos parlamentares. Pela legislação, os partidos que se unirem em uma federação, antes das eleições, devem permanecer juntos por no mínimo quatro anos, tendo estatuto conjunto e comportamento coerente de sua bancada.

Presidente da Câmara, Arthur Lira propõe ao Congresso debate, a partir de março, sobre semipresidencialismo.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), declarou, nessa quinta-feira (10), que irá tentar fazer a discussão no Congresso Nacional nos meses de março, abril, maio e junho sobre um projeto de mudança para o semipresidencialismo a partir de 2030.

"A Câmara vai propor, vai tentar se unir ao Senado, para que o Congresso faça, deve pegar os meses de março, abril, maio e junho para discutirmos o semipresidencialismo. Sem nenhum tipo de pressão de votação, sem nenhum tipo de texto pronto e sem perspectiva de votação antes da eleição. Para que a gente possa deixar qualquer texto que seja discutido, analisado e escolhido pelos parlamentares para ser votado inclusive com o Congresso novo que seja escolhido em outubro", afirma Lira.

"Seria uma proposta de alteração de sistema de governo para 2030, tirando o debate dessa eleição, tirando o debate de 2026, não 'fulanizando' a discussão e fazendo um debate de alto nível no contraturno do trabalho da Câmara dos Deputados", continua.

No semipresidencialismo a figura do presidente da República fica mantida como nos moldes atuais – escolhido em eleições diretas –, mas é criado o posto do primeiro-ministro, indicado pelo presidente eleito e aprovado pelo Congresso Nacional. Os dois compartilham de atribuições governamentais. O sistema é utilizado em Portugal e na França, por exemplo.

Não é a primeira vez que Lira cita a medida como alternativa para o sistema político brasileiro. Em novembro do ano passado, durante o IX Fórum Jurídico de Lisboa, em Portugal, o presidente da Câmara dos Deputados apontou que o modo pode "articular de forma mais virtuosa e eficiente" às 'necessidades institucionais' do país.

"A previsão de uma dupla responsabilidade do governo ou de uma responsabilidade compartilhada do governo a que responderia tanto o presidente da República quanto o Parlamento pode ser a engrenagem institucional que tanto nos faz falta nos momentos de crises mais agudas", declarou Lira à época.

Combustíveis

Segundo Arthur Lira, a briga entre a Câmara dos Deputados e do

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

"Seria uma proposta de alteração de sistema de governo para 2030", declarou Lira.

Senado Federal sobre propostas de emendas à Constituição (PEC) dos combustíveis não faz sentido.

"Não adianta essa discussão e briga de PECs ou hegemonia, ou primazia de uma casa sobre a outra. Acho que nós podemos resolver esses assuntos, tanto do ICMS , que se arrecadou no ano de 2021 quase R$ 110 bilhões contra R$ 80 bilhões do ano de 2020, um acrescimento de 36% na arrecadação", disse Lira.

"O que reafirma que esse é um imposto que está pesando no bolso dos brasileiros e que carece de uma reflexão por parte dos governadores, sem nenhum tipo de politização."

A cúpula do Senado pretende desmembrar a PEC dos Combustíveis e acelerar a votação de dois projetos de lei sobre o tema. Segundo o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), as propostas que estão em tramitação devem ser votadas na próxima semana.

Uma delas trata da criação de um fundo de compensação para estabilizar o preço do petróleo e a outra fixa um modelo de cobrança para o ICMS.

O projeto que trata da alíquota cobrada pelos Estados foi aprovado na Câmara em outubro do ano passado e deve sofrer alterações no plenário do Senado, dando mais liberdade aos governadores no manejo do imposto. Com a possível mudança, a proposta terá que voltar a ser analisada pelos deputados.

Maioria do Supremo vota por arquivar inquérito contra o senador Renan Calheiros em desdobramento da Operação Lava-Jato.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para arquivar um inquérito que investiga suposto pagamento de propina aos senadores Renan Calheiros (MDB-AL) e Jader Barbalho (MDB-PA) nas obras da hidrelétrica de Belo Monte.

O inquérito foi aberto em 2016 a partir de delações premiadas, como a do senador cassado Delcídio do Amaral. Segundo a delação, construtoras acertaram o pagamento de R$ 30 milhões em propina para PT e PMDB.

Parte do suborno, disse Delcídio, teria sido pago para a campanha eleitoral de Dilma Rousseff em 2010 e parte para o "grupo de José Sarney" no PMDB.

A maioria dos ministros seguiu o entendimento do relator, ministro Edson Fachin. Votaram nesse sentido os ministros Rosa Weber, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Os ministros podem depositar seus votos no sistema eletrônico até o fim da noite desta sexta-feira (11).

No voto, Fachin faz críticas à Procuradoria-Geral da República – que, em um primeiro momento, chegou a defender o arquivamento da investigação, mas recuou e afirmou que o pedido de encerramento por falta de provas tinha sido encaminhado por equívoco ao Supremo.

Essa mudança de posicionamento da Procuradoria foi informada ao STF cinco dias após Renan Calheiros apresentar o relatório final da CPI da Covid, em que pediu o indiciamento de 80 pessoas – 13 delas com foro privilegiado, incluindo o presidente Jair Bolsonaro.

Votos dos ministros

A defesa de Renan recorreu contra a desistência da PGR.

Para Fachin, após cinco anos de investigações, o Ministério Público não conseguiu reunir indícios de crime contra os senadores.

O ministro disse ainda que a PGR pediu a continuidade das investigações, no fim de 2021, tendo como base elementos de um relatório que foi elaborado no início do inquérito, em 2016.

"Ainda que seja inegável o porte e a complexidade da apuração, a Procuradoria-Geral da República, de forma contraditória e sem agregar dados e elementos que consolidem a implicação do agravante , pleiteia diligências cujas execuções retiram qualquer perspectiva de desfecho conclusivo próximo, adotando postura incompatível com o valor constitucional da duração razoável do processo", escreveu Fachin.

Dorivan Marinho/SCO/STF

O julgamento no Supremo termina nesta sexta (11).

Segundo o ministro, "desse quadro, exsurge a necessidade de intervenção do Poder Judiciário para, de forma excepcional, determinar o arquivamento do inquérito no tocante ao senador da República José Renan Vasconcelos Calheiros (ora agravante) e, por identidade de razões, com esteio no art. 580 do Código de Processo Penal, ampliar o alcance da deliberação ao investigado Jader Fontenelle Barbalho".

Gilmar Mendes afirmou que a investigação foi baseada na colaboração premiada de Delcídio do Amaral que tem sido marcada por fragilidades e vícios, podendo ter o acordo rompido pela PGR. O ministro disse que o plenário do STF precisa enfrentar essas "delações duvidosas".

"Destarte, entendo que o plenário tem um encontro marcado com esse e outros acordos que foram celebrados em condições de legalidade duvidosa, tal como observado a partir das informações posteriormente divulgadas nos meios de comunicação. Caberá ao STF reavaliar a legalidade e a higidez desses pactos", afirmou.

Ex-ministro Geddel fez curso de auxiliar de cozinha e resenhou livro de escritora feminista para diminuir sua pena de prisão.

Ao solicitar ao Supremo Tribunal Federal (STF) o abatimento do tempo a ser cumprido da sua pena de 13 anos de prisão, o ex-ministro Geddel Vieira Lima informou ter realizado diversos cursos e a resenha de livros durante seu tempo de carceragem. Dentre as atividades, ele fez formação em auxiliar de cozinha e resenhou livros de uma escritora feminista e um clássico da literatura, "Crime e Castigo".

O direito à remição é previsto em lei para beneficiar detentos com bom comportamento para a progressão de regime. Com isso, o emedebista obteve nesta semana o direito à liberdade condicional, concedido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin.

As atividades do ex-ministro foram nas mais diversas áreas. Os cursos feitos na prisão incluem "auxiliar de cozinha", "auxiliar de pedreiro", "formação para eletricista", "formação para vendedor", "auxiliar de oficina mecânica" e até mesmo "matemática financeira" – o ministro foi condenado por lavagem de dinheiro depois que a Polícia Federal encontrou um apartamento ligado a ele com R$ 51 milhões em dinheiro vivo, guardado em malas.

O curso de formação para vendedor incluía, em seu conteúdo programático, uma técnica conhecida como "mala direta", que consiste em enviar pacotes para os endereços dos potenciais clientes.

"O peticionário dedicou-se a 17 (dezessete) cursos, quais sejam: Inglês para Iniciantes, Direito Penal – Parte Geral, Inglês em Nível Básico, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Pedreiro, Lavanderia Hospitalar, Atendimento ao Público, Formação para Vendedor, Direito Constitucional, Direito do Consumidor, Direito Administrativo, Direito de Família, Biossegurança Hospitalar, Auxiliar de Oficina Mecânica, Formação para Eletricista, Leitura e Produção de Texto e Matemática Financeira", informou a defesa.

Além disso, a defesa de Geddel informou a leitura de diversos livros, com a entrega de resenhas, que também são usadas para a remição da pena. Dentre as obras, Geddel leu "Crime e Castigo", clássico do escritor russo Fiódor Dostoiévski sobre um assassinato e a punição ao seu autor, e "Hibisco Roxo", da escritora feminista Chimamanda Ngozi Adichie, dentre outros.

A lista das obras lidas e resenhadas inclui ainda "O Processo", de Franz Kafka, sobre um homem alvo de um processo por causa de um crime que ele não consegue compreender, e "O Príncipe", de Nicolau Maquiavel, obra fundamental sobre o pensamento político, na qual o autor defende que é melhor para um governante ser temido do que ser amado, porque desta forma ele seria mais respeitado por seus governados.

Arquivo/José Cruz/Agência Brasil

Condenado por lavagem de dinheiro, ex-ministro recebeu benefício de liberdade condicional.

A defesa ainda argumentou que Geddel fazia trabalhos internos nas penitenciárias por onde passou no Distrito Federal e em Salvador. A maior parte desses serviços foram no setor de faxina.

Prisão domiciliar

A remição foi essencial para que Geddel fosse colocado em liberdade. A defesa argumentou que o ex-ministro precisaria cumprir quatro anos e cinco meses de prisão, o equivalente a um terço da sua pena de 13 anos e quatro meses de prisão.

Até o final do ano, o emedebista tinha cumprido quatro anos e dois meses, faltando ainda tempo para ganhar a liberdade condicional. A defesa argumentou que os trabalhos, cursos e livros davam a ele o direito à remição de 649 dias da pena, o que seria suficiente para alcançar o tempo mínimo necessário.

Fachin, em sua decisão, reconheceu o abatimento do tempo de pena graças às leituras e cursos. A liberdade condicional foi concedida em decisão proferida na última terça (8), o que permite ao emedebista passar a circular livremente.

Geddel já estava em prisão domiciliar com tornozeleira eletrônica desde julho de 2020, por causa de problemas de saúde e em meio à pandemia da covid-19. Cumpria prisão em regime semiaberto, com direito de sair para trabalhar.

Fachin considerou que o tempo já era suficiente para conceder a liberdade condicional, contabilizando também remição de pena devido a estudos e trabalho exercido na penitenciária.

"As informações aportadas fazem inferir normalidades no cumprimento da pena e ausência da prática de fato qualificado como falta grave. Ao lado disso, os elementos estão a sugerir senso de autodisciplina e responsabilidade, pois o executado possui proposta de trabalho", escreveu o ministro.

Saiba o que a lei brasileira diz sobre apologia ao nazismo.

A apologia do nazismo usando símbolos nazistas, distribuindo emblemas ou fazendo propaganda desse regime é crime previsto em lei no Brasil, com pena de reclusão.

O tema voltou a ser debatido depois que o apresentador do "Flow Podcast" e influencer Bruno Aiub, conhecido como Monark, defendeu a legalidade de um partido nazista brasileiro em um programa que debatia liberdade de expressão.

"A esquerda radical tem muito mais espaço do que a direita radical, na minha opinião. As duas tinham que ter espaço. Eu sou mais louco que todos vocês. Eu acho que o nazista tinha que ter o partido nazista, reconhecido pela lei", disse ele.

O programa tinha como convidados os deputados federais Kim Kataguiri (DEM-SP) e Tabata Amaral (PSB-SP). A fala repercutiu negativamente entre políticos, juristas e candidatos à presidência da República, e levou a Procuradoria-Geral da República (PGR) a abrir uma investigação.

Apologia

A apologia do nazismo se enquadra na Lei 7.716/1989, segundo a qual é crime:

— Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Pena: reclusão de um a três anos e multa – ou reclusão de dois a cinco anos e multa se o crime foi cometido em publicações ou meios de comunicação social.

— Fabricar, comercializar, distribuir ou veicular símbolos, emblemas, ornamentos, distintivos ou propaganda que utilizem a cruz suástica ou gamada, para fins de divulgação do nazismo. Pena: reclusão de dois a cinco anos e multa.

Essa lei é respaldada pela própria Constituição, que classifica o racismo como crime inafiançável e imprescritível. Isso significa que o racismo pode ser julgado e sentenciado a qualquer momento, não importando quanto tempo já se passou desde a conduta.

Inicialmente, não havia menção ao nazismo na legislação, que era destinada principalmente ao combate do racismo sofrido pela população negra.

Apenas em 1994 e 1997 foram incluídas as referências explícitas ao nazismo, por projetos de lei apresentados por Alberto Goldman e Paulo Paim.

Precedente no STF

Segundo especialistas, o direito à liberdade de expressão não engloba a apologia do nazismo. Essa questão, inclusive, já foi decidida pelo Supremo Tribunal Federal em 2003 num julgamento considerado histórico e que ficou conhecido como caso Ellwanger.

Reprodução

STF já definiu que liberdade de expressão não abarca apologias ao regime.

O escritor gaúcho Siegfried Ellwanger Castan publicara uma série de obras que negavam o Holocausto judeu, um deles intitulado "Holocausto Judeu ou Alemão?". Foi o primeiro condenado definitivo por antissemitismo na América Latina.

O Supremo, ao negar habeas corpus mantendo a pena do escritor, decidiu que "escrever, editar, divulgar e comerciar livros fazendo apologia de ideias preconceituosas e discriminatórias contra a comunidade judaica constitui crime de racismo sujeito à inafiançabilidade e imprescritibilidade".

Além disso, a Corte concluiu que "o preceito fundamental de liberdade de expressão não consagra o direito à incitação ao racismo, dado que um direito individual não pode constituir-se em salvaguarda de condutas ilícitas, como sucede com os delitos contra a honra".

"No estado de direito democrático devem ser intransigentemente respeitados os princípios que garantem a prevalência dos direitos humanos. Jamais podem se apagar da memória dos povos que se pretendam justos os atos repulsivos do passado que permitiram e incentivaram o ódio entre iguais por motivos raciais de torpeza inominável", diz a decisão do STF.

Desde então, a composição da Suprema Corte mudou, mas dois ministros que hoje compõem o STF já se manifestaram sobre o tema, reconhecendo que a apologia do nazismo é crime.

"A Constituição consagra o binômio: liberdade e responsabilidade. O direito fundamental à liberdade de expressão não autoriza a abominável e criminosa apologia do nazismo", escreveu Alexandre de Moraes.

Gilmar Mendes declarou: "Qualquer apologia do nazismo é criminosa, execrável e obscena. O discurso do ódio contraria os valores fundantes da democracia constitucional brasileira. Minha solidariedade à comunidade judaica".

Polícia Federal investiga esquema de falsificação de documentos do Exército para venda de armas.

A Polícia Federal (PF) iniciou nessa quinta-feira (10) a Operação Confessio, contra um esquema de falsificação de documentos do Exército para facilitar a venda e o porte de armas no Rio de Janeiro. Três pessoas haviam sido presas até o início da tarde.

A própria Força havia alertado a PF sobre as fraudes e acompanha as equipes nesta quinta.Mais de 100 policiais foram mobilizados para cumprir 27 mandados de busca e apreensão. Até o início da tarde, haviam sido apreendidas armas e milhares de munições.

Uma das equipes foi para Vilar dos Teles, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Não há mandados de prisão, mas há a possibilidade de os alvos serem pego em flagrante.

Como era a fraude

Segundo a investigação, a quadrilha falsificava:

— Certificados de Registro de Armas de Fogo (Crafs); — Guias de Tráfego; — Certificados de Registro (CRs); — Requerimentos para Aquisição de Arma de Fogo e Acessório.

Esses documentos são obrigatórios para quem quer comprar ou possuir armas. A expedição legal dessas licenças depende, por exemplo, de avaliações psicológicas e testes de capacidade técnica — mas, na fraude, os papéis falsos saíam sem qualquer fiscalização.

A falsificação começava com o registro forjado de Caçador, Atirador e Colecionador (CAC). A partir daí, os demais papéis frios eram emitidos.

A PF disse ainda ter encontrado "declarações de próprio punho" de alguns compradores "afirmando estar sem o documento essencial ao recebimento do armamento" e "plenamente conscientes de que isso configura crime" — daí o nome da Operação Confessio.

Os investigados responderão pelos crimes de falsificação de documento público federal, uso de documento falso, comércio ilegal de arma de fogo e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito, cujas penas máximas podem somar 28 anos de prisão.

Desburocratização das armas

Desde o Decreto 9.846, de 25 de junho de 2019, qualquer atirador, por exemplo, pode adquirir 60 armas, sendo 30 de uso restrito, e até 80 mil balas e 20 kg de pólvora por ano.

Os caçadores podem adquirir até 30 armas e 90 mil projéteis. Já os colecionadores, que antes podiam adquirir um modelo de cada arma, podem ter cinco exemplares de cada marca.

Reprodução de TV

Mais de 100 agentes foram mobilizados e apreenderam armas e milhares de munições.

Em setembro, foi noticiado que o ritmo de emissão de licenças para caçadores mais que triplicou durante o governo do presidente Jair Bolsonaro.

Em 2 anos e 8 meses de gestão, de janeiro de 2019 a agosto de 2021, o Exército concedeu 193.539 certificados de registro (CRs) para caçadores no Brasil. É um aumento de 243% em relação aos 56.400 emitidos entre 2016 e 2018.

A caça é proibida no Brasil. A única exceção é o javali. Desde 2013, a legislação autoriza o manejo do animal – ou seja, o abate para evitar que se reproduza de forma descontrolada, contamine rebanhos de porcos e destrua plantações. E desde que o animal não sofra maus-tratos.

A liberação da caça é uma das promessas de campanha de Jair Bolsonaro. Desde que ele assumiu a Presidência, o governo federal já publicou 37 decretos, portarias e projetos de lei que facilitam o acesso a armas e reduzem a fiscalização dos Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs). A Justiça barrou várias dessas medidas.

Pouca fiscalização

Em 2020, o Exército fiscalizou apenas 2,3% dos arsenais privados do País – armas que estão nas mãos de caçadores, atiradores e colecionadores, além de lojas e clubes de tiro.

Diferentes decretos presidenciais atribuíram à Força o dever de monitorar o armamento registrado por pessoas ou estabelecimentos. O Exército deveria ter inspecionado 311.908 endereços em todo o Brasil em 2020, mas foi somente a 7.234 desses locais.

Congresso reconhece a proteção de dados pessoais como direito fundamental.

O Congresso promulgou nessa quinta-feira (10), a proposta de emenda à Constituição (PEC) que inclui a proteção de dados pessoais entre os direitos fundamentais do cidadão brasileiro. Assim, a proteção de dados pessoais se torna cláusula pétrea da Constituição Federal.

A alteração consolida um pacote de mudanças aprovadas recentemente para aprimorar o tratamento de dados no País, entre elas a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a criação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). A legislação provocou uma série de alterações na dinâmica de empresas, especialmente aquelas que operam na internet. Pela PEC, a União terá competência privativa para legislar sobre o tema.

Com alteração do artigo 5º da Constituição Federal, que trata do direito aos sigilos pessoais, a proteção de dados pessoais se iguala à proteção do consumidor. Segundo especialistas, isso poderá gerar um impulso sobre o tema, como gerar novas regras e tornar a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) independente de maneira mais veloz - atualmente, o órgão é ligado à Presidência da República.

Reprodução

Alteração consolida pacote de mudanças aprovadas com intuito de aprimorar o tratamento de dados no Brasil.

"Para a dimensão de políticas públicas, é uma grande notícia. A LGPD sempre teve 'buracos'. Ela não se aplicava à segurança pública, inteligência e investigação criminal. Agora, com o novo status, a restrição à proteção de dados será mínima. Ela só ocorrerá em casos muitos necessários e específicos", diz Rafael Zanatta, diretor executivo da Data Privacy Brasil.

Para a advogada Flávia Lefèvre, especialista em Direito Digital e integrante do coletivo Intervozes, a decisão torna o tema inviolável por legislações futuras. Mesmo que outras peças legislativas, como a LGPD, sejam alteradas no futuro, a privacidade continua sendo uma garantia básica do brasileiro.

"Além disso, a edição de novas leis relacionadas as tecnologias como Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA), com potencial de causar graves danos em escala coletiva e difusa, deverá obrigatoriamente estar submetida a esse dispositivo da Constituição, que vai balizar a interpretação do alcance dos direitos dos titulares de dados pessoais", observa a Flávia. "É um grande ganho para o exercício da cidadania."

"Agora, teremos que repensar coisas como lidar com reconhecimento de imagens em delegacias, o ciclo de dados nesse lugares, os limites de sistemas de inteligência, além de obrigar o Estado a prestar contas sobre restrições aos direitos das pessoas", diz Zanatta.

Novo golpe no WhatsApp usa site falso do Banco Central para roubar dados; veja como evitar.

O WhatsApp voltou a ser alvo de golpes na internet, com mensagens disparadas com fins criminosos, alertam a empresa de cibersegurança Kaspersky e a plataforma Site Confiável. O objetivo é extrair informações pessoais dos usuários e infectar dispositivos, como computadores e celulares, com vírus.

Criminosos criaram sites falsos que imitam o Registrato, plataforma do Banco Central para checar informações bancárias (até dia 14 de fevereiro, o site está fora do ar para manutenções internas). Informações visuais e formulários são desenhados para tentar enganar o usuário, simulando o formato da ferramenta oficial da autoridade financeira. Ainda, o endereço do website falso tenta passar credibilidade, abusando da palavra "registrato" e "consulta" para passar falsa credibilidade.

A partir daí, mensagens buscando convencer usuários são disparadas no WhatsApp, pedindo que as pessoas compartilhem informações pessoais com os criminosos.

Reprodução

O objetivo é extrair informações pessoais dos usuários e infectar dispositivos, como computadores e celulares, com vírus.

Segundo a Site Confiável, o perigo fica ainda maior neste momento, já que o Registrato, do Banco Central, tem recebido mais atenção dos usuários neste período do ano, de acordo com buscas no Google. Pessoas desavisadas, portanto, podem se enganar e cair nos sites golpistas em circulação. "Foram 2.367 buscas que levam a pelo menos 6 sites diferentes, mas que usam as mesmas táticas para aplicarem os golpes", explica.

Para Fabio Assolini, analista de segurança da Kaspersky, golpes como esse aproveitam-se do timing para operar. "Esses grupos escolhem vários temas populares e atiram sem parar esperando um momento de desatenção das pessoas", afirma Assolini.

Como evitar golpes no WhatsApp

Como precaução, as empresas recomendam que usuários atentem-se para o endereço do website em que vão clicar. Em caso de dúvidas, recorra a ferramentas de busca, como Google e Bing, para checar a autenticidade — essas plataformas tendem a "limar" esses sites fraudulentos das pesquisas, após serem avisadas por empresas de cibersegurança, diz a Site Confiável. "Por isso, os criminosos mudam o domínio ou nome do site para continuar a prática", afirma Alessandro Fontes, cofundador da empresa.

Outras recomendações são fazer a autenticação em dois fatores de todas as contas digitais, incluindo o WhatsApp. Com isso, invasores têm uma etapa a mais no momento da invasão, dificultando o processo e oferecendo mais segurança aos usuários.

Contrato permite retomada de obras da usina nuclear Angra 3.

Em evento fechado nas instalações da Eletronuclear, em Angra dos Reis (RJ), foi comemorada nesta quinta-feira (10) a assinatura de contrato com o consórcio formado por Ferreira Guedes, Matricial e Adtranz, que permitirá a retomada das obras da usina nuclear Angra 3. Segundo a estatal de energia nuclear, a construção foi paralisada em 2015, com 65% das obras concluídas e R$ 7,8 bilhões gastos.

As empresas integrantes do consórcio foram as vencedoras da licitação para contratar os serviços no âmbito do Plano de Aceleração do Caminho Crítico da unidade, informou a Eletronuclear. O acordo entre as partes foi assinado na quarta-feira (9).

O consórcio escolhido foi anunciado em julho do ano passado. Superadas as etapas de recurso, as três companhias passaram por avaliação de compliance (governança), bem-sucedida.

Maurício Almeida/TV Brasil

A construção foi paralisada em 2015, com 65% das obras concluídas e R$ 7,8 bilhões gastos.

No fim de janeiro deste ano, a assinatura do contrato foi aprovada pelo Conselho de Administração da Eletrobras. O resultado da licitação recebeu, em seguida, anuência da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Eletronuclear.

Mobilização

O consórcio inicia agora a fase de mobilização do canteiro de obras e pretende retomar em breve a construção da usina. Segundo a Eletronuclear, a conclusão da superestrutura de concreto do edifício do reator de Angra 3 é uma das principais medidas previstas no Plano de Aceleração do Caminho Crítico da unidade. Será feita também parte importante da montagem eletromecânica, que compreende o fechamento da esfera de aço da contenção e a instalação da piscina de combustíveis usados, da ponte polar e do guindaste do semipórtico.

Mais adiante, haverá nova licitação para contratar a empresa, ou consórcio, que finalizará as obras civis e a montagem eletromecânica da usina, o que ocorrerá por meio de contrato de EPC (sigla em inglês para engenharia, gestão de compras e construção). Nem a Eletrobras, nem a Eletronuclear forneceram o cronograma das etapas previstas. De acordo com o presidente da Eletronuclear, Leonam dos Santos Guimarães, a empresa não pode falar da retomada: "Estamos em período de silêncio que antecede a divulgação do balanço".

Correios terão lojas franqueadas em cidades do Brasil.

Os Correios lançaram um programa de parcerias que visa expandir o número de locais de atendimento para serviços de postagem em todo o Brasil. Segundo a empresa, as chamadas LCF (lojas de Correios franqueadas) oferecerão os serviços de Sedex, PAC, envio de cartas, marketing direto e encomendas expressas.

Para 2022 estão previstas 19 lojas franqueadas em 11 cidades do Brasil. Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro estão entre as selecionadas para o primeiro edital. Toda a logística de transporte e tratamento dos pacotes ficará por conta dos Correios.

"A chegada da LCF amplia as chances de investimento para quem quer adquirir o seu negócio, aliando a confiança e a credibilidade que a marca Correios traz. Além de líder no segmento de encomendas e maior empresa de logística da América Latina, a estatal possui mais de 30 anos de experiência em franquias, o que possibilita um alto índice de satisfação para a rede de franqueados", informou a empresa em nota.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro estão entre as selecionadas para o primeiro edital.

O período do contrato para as LCFs é de dez anos, prorrogáveis por mais dez. Empresas que já atuam no ramo de entregas não poderão participar do certame.

Preços

Os Correios anunciaram que não farão reajuste nos preços de encomendas nacionais e internacionais. Serviços como Sedex, PAC, importação e exportação ficarão com os preços congelados pelo segundo ano seguido. A empresa também diz que os valores praticados serão reduzidos em 426 cidades.

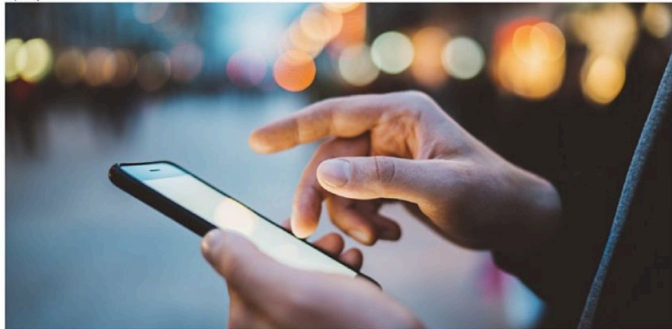
Para Floriano Peixoto, presidente da estatal, as medidas mantêm os Correios como "maior parceira do e-commerce nacional" e "incentivadora do crescimento da economia brasileira". Ele destaca o papel da companhia para micros e pequenos empreendedores.

Lucro

No mesmo comunicado, a empresa projeta um novo recorde de lucro para 2021, com os números a serem divulgados em breve. A companhia credita os resultados a medidas como redução de prazos de entrega e criação de produtos específicos para o comércio eletrônico.

Segundo os Correios, o volume de encomendas de 2021 foi 40% maior que no ano anterior – o aumento é creditado à pandemia e como ela afetou o comércio tradicional.

A empresa afirma ter conseguido absorver o aumento da demanda graças a um processo de modernização iniciado em 2019, que envolveu o aumento da capacidade operacional e a renovação do portfólio de produtos.

O que vai acontecer com os clientes da Oi? Meu pacote vai ficar mais caro? Meu número de celular vai mudar? Entenda.

A compra da Oi Móvel pelas principais rivais – Vivo, Claro e TIM – foi aprovada pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), órgão que regula a concorrência no País. Para os seus 42 milhões de clientes, as mudanças não serão imediatas.

As novas operadoras destes celulares terão de seguir uma série de normas definidas pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), que protegerão os atuais clientes da empresa. Tire suas dúvidas.

– Vou ter, obrigatoriamente, que mudar de operadora? Sim. Mas as mudanças não serão imediatas. O prazo é de 18 meses. As novas operadoras dos clientes da Oi Móvel precisam apresentar uma proposta desta migração para a Anatel que contenha um plano de comunicação aos consumidores, de forma detalhada.

– Com a troca de operadora, o número do meu celular vai mudar? Não. Nenhum número precisará ser alterado. Como é regra desde que o país passou a adotar a portabilidade, o número do telefone, atualmente utilizado até como chave Pix, é do consumidor.

– Como ficam os pacotes de serviços contratados com a Oi? As novas operadoras dos clientes da Oi Móvel precisarão manter os pacotes de serviços semelhantes aos ofertados atualmente pela Oi.

Reprodução

As novas operadoras destes celulares terão de seguir uma série de normas definidas pela Anatel.

– Com a mudança, o cliente vai poder escolher livremente a nova operadora? Embora a divisão dos celulares da Oi pelas outras operadoras tenha sido definida entre as compradoras – cada uma assumirá os clientes de um determinado DDD –, os consumidores também poderão mudar livremente de empresa.

– Como será a divisão de usuários entre as operadoras? Conforme divulgado pelas próprias operadoras, a Claro receberá 11,7 milhões de clientes da Oi, ficando com 82,2 milhões. A Vivo receberá 10,5 milhões de clientes, terminando com 94,4 milhões de assinantes. Já a TIM receberá 14,5 milhões de clientes e somará, ao fim da integração, 56,5 milhões.

– Com a venda das linhas de celulares da Oi, vou ter que pagar mais pelos meus pacotes de serviços? Segundo especialistas, a saída da Oi, empresa que tradicionalmente pratica os preços mais baixos do mercado, aumenta a concentração do setor e pode resultar em alta de preços de pacotes de celulares pré e pós-pagos.

Levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), em novembro passado, aponta que o preço da Oi por Gigabite, no pré-pago, chega a custar até um quinto do valor das concorrentes em São Paulo, e pode ser até 60% menor nos pacotes oferecidos em Recife.

Exigências da Anatel

Quais as exigências feitas pela Anatel às novas operadoras para garantir os direitos dos clientes? A agência reguladora fez seis principais exigências às teles. São elas: Apresentar plano de transferência dos números de celular da Oi; Adotar um plano de comunicação que contenha um cronograma referente ao processo de migração dos números; Disponibilizar canais de comunicação para tirar dúvidas do consumidor sobre a migração; Dar direito de escolha de planos de serviço iguais ou semelhantes aos contratados com a Oi; Respeitar o direito à privacidade dos dados; Dar direito de portabilidade aos consumidores a qualquer momento. As informações são do jornal O Globo.

Embraer formaliza à Anac pedido de certificação para "carro voador".

A Eve, empresa de mobilidade aérea urbana da Embraer, iniciou o processo de obtenção de CT (Certificado de Tipo) para seu veículo elétrico de decolagem e pouso vertical (eVTOL, na sigla em inglês), ou “carro voador”, na Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

A certificação confirmará se o novo modelo de aeronave, que será produzido em larga escala, atende aos critérios legais de aeronavegabilidade.

Em nota, a fabricante brasileira de aeronaves informou que, com o processo, a Eve formaliza junto à Anac o compromisso “de demonstrar o cumprimento com os padrões técnicos internacionais e requisitos de aeronavegabilidade obrigatórios para a certificação”.

O eVTOL seguirá o processo de obtenção do certificado de tipo de aeronave na “categoria normal”.

Eve/Divulgação

O ”carro voador” será produzido em larga escala.

“A Eve, com o apoio da Anac, dará continuidade às interações com as principais autoridades aeronáuticas estrangeiras, formalizando em breve o processo de validação do Certificado de Tipo de acordo com a sua estratégia global de negócio”, informou a subsidiária da Embraer.

Em nota, o superintendente de Aeronavegabilidade da agência brasileira, Roberto Honorato, afirma que esse é um passo relevante.

“O processo que se inicia tem como objetivo alcançar os melhores padrões de segurança, de forma a permitir o acesso do eVTOL ao mercado global”, disse.

Para Honorato, ainda há muito a fazer do ponto de vista de regulação em relação à nova tecnologia e ao ecossistema de mobilidade aérea urbana.

O diretor de tecnologia da Eve, Luiz Felipe R. Valentini, afirmou que a formalização do processo de certificação dá continuidade às discussões já em curso com a Anac.

“Além de demonstrar o compromisso da Eve com o desenvolvimento do projeto, permite que, juntas, as instituições evoluam na definição dos requisitos e meios de cumprimento aplicáveis à certificação”, explica, na nota.

O “carro voador” da Eve pretende oferecer transporte confortável, com baixo ruído e zero emissões de carbono. Inicialmente, será tripulado e terá capacidade para quatro passageiros.

Com 17 parcerias anunciadas e 1,735 mil aeronaves na carteira de pedidos, avaliada em US$ 5,2 bilhões, a Eve projeta receita de US$ 4,5 bilhões em 2030 e participação de mercado de 15%.

A empresa mantém os planos de certificar seu eVTOL em 2025 e colocá-lo em operação comercial em 2026.

Congresso aprova Medida Provisória que obriga planos de saúde a cobrirem tratamento oral contra o câncer.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (10) emendas do Senado à MP (Medida Provisória) 1067/21, que obriga os planos de saúde a cobrirem o uso de medicamentos contra o câncer de uso oral e domiciliar, com prescrição médica e registro na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Com isso, a matéria será enviada à sanção presidencial.

De acordo com o substitutivo aprovado, da deputada Silvia Cristina (PDT-RO), o prazo para a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) concluir a análise do processo de inclusão de procedimentos e medicamentos na lista dos obrigatórios será de 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias.

Alguns partidos tentaram derrubar essa emenda, entre eles o Psol, que apresentou destaque nesse sentido, mas não obteve os votos necessários. “Na prática, isso significa mais tempo, mais demora para que os pacientes possam ter acesso aos tratamentos”, reclamou a líder do Psol, deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP).

O prazo é o mesmo concedido à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) e foi incluído por meio de uma das emendas aprovadas.

Quanto aos medicamentos contra o câncer de uso oral e domiciliar, inclusive aqueles com tratamento iniciado na internação hospitalar, a relatora determina que o fornecimento pelos planos de saúde será obrigatório, em conformidade com a prescrição médica e desde que estejam registrados na Anvisa com uso terapêutico aprovado para essas finalidades.

Entretanto, sua inclusão deve seguir o prazo estipulado para a conclusão dos processos sobre o medicamento.

Outra emenda aprovada fixou prazo menor: de 120 dias, prorrogáveis por 60 dias corridos quando as circunstâncias o exigirem.

O texto garante a obrigatoriedade automática dos medicamentos e tratamentos até a decisão final caso o prazo não seja cumprido. Será garantida ainda a continuidade do tratamento ou do uso do medicamento em análise mesmo se essa decisão for desfavorável.

Todas as regras se aplicam aos processos de análise em curso e a ANS terá 180 dias a contar da publicação da futura lei para regulamentar o tema.

Veto

A aprovação da MP fez parte de um acordo para manter o veto total do presidente Jair Bolsonaro ao Projeto de Lei 6330/19, do Senado, que determinava a obrigatoriedade de fornecimento dos medicamentos contra o câncer.

Divulgação

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (10) emendas do Senado à MP (Medida Provisória) 1067/21.

Segundo o texto da MP, os medicamentos orais contra o câncer devem ser fornecidos ao paciente ou a seu representante legal em 10 dias após a prescrição médica.

O fornecimento, por meio de rede própria, credenciada, contratada ou referenciada, poderá ser fracionado por ciclo de tratamento e será obrigatório comprovar que o paciente ou seu representante legal recebeu as devidas orientações sobre o uso, a conservação e o eventual descarte do medicamento.

Emendas rejeitadas

Os deputados rejeitaram ainda uma emenda que proibia reajustes dos planos de saúde fora dos prazos definidos na Lei 9.656/98, que regula o setor, sob o pretexto de equilibrar financeiramente os contratos em razão da incorporação de procedimentos e tratamentos na lista de cobertura obrigatória.

A rejeição foi recomendada pela relatora. “A mudança é desnecessária, já que o reajuste por aumento de custos só pode ser realizado uma vez por ano”, disse Silvia Cristina.

O PT apresentou um destaque para manter a emenda do Senado, mas não conseguiu votos suficientes. “Essas incorporações não podem significar aumento dos planos. Isso tem ocorrido na prática”, reclamou o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), líder do partido. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Enem 2021: entenda por que dois candidatos podem acertar o mesmo número de questões, mas tirar notas diferentes.

Reprodução

Isso acontece por causa do modelo matemático de correção do Enem: a Teoria de Resposta ao Item.

Suponha que, em novembro de 2021, Maria e João tenham saído dos locais de prova levando os cadernos de questões do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Quando conferiram o gabarito oficial da prova, divulgado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), descobriram que ambos acertaram o mesmo número de questões na primeira etapa: 65.

No entanto, na quarta-feira (9), quando os resultados oficiais foram divulgados, eles se surpreenderam: tiraram notas diferentes. Isso acontece por causa do modelo matemático de correção do Enem: a Teoria de Resposta ao Item (TRI).

Explicando de forma simplificada, é um método que busca priorizar a coerência no desempenho dos candidatos. Se alguém acerta as questões mais difíceis, mas erra aquelas consideradas fáceis, provavelmente "chutou" as respostas. Por isso, terá uma nota inferior à de um estudante que acertou as fáceis, mas errou as mais complexas.

Como a TRI funciona?

A prova é preparada com perguntas pré-classificadas como fáceis, médias e difíceis. O esperado é que o candidato tenha um desempenho melhor nas mais simples. A TRI faz uma análise estatística, "antichute", para calcular uma nota final que indique se houve coerência nas respostas.

Um exemplo: supondo que haja, no Enem, uma questão sobre quanto é 3 vezes 2. O candidato erra e responde 5, em vez de 6. Outra pergunta pede que o aluno calcule a área de um retângulo cuja base meça 3 cm e a altura, 2 cm. Ele responde corretamente: 6 cm².

Pela TRI, mesmo acertando a pergunta mais difícil, o aluno faria menos pontos. Isso porque, se ele não conseguiu efetuar a multiplicação da primeira questão, não teria como saber a resposta da segunda. Ou seja: provavelmente, "chutou" a resposta.

Para que existe a TRI?

A TRI apresenta as seguintes vantagens em relação ao método clássico de correção:

– ao detectar os famosos "chutes", premia o aluno que, de fato, se preparou para a prova;

– possibilita a comparação entre candidatos que tenham feito diferentes edições do exame;

– torna mais improvável que dois concorrentes tirem exatamente a mesma nota - já que o resultado final é divulgado com duas casas decimais (816,48 pontos, por exemplo).

Vale a pena deixar questão em branco?

Não. A TRI não tira pontos de quem chuta a resposta - apenas dá uma pontuação menor para o acerto "na sorte".

O aluno com desempenho incoerente, que errou as fáceis e acertou as difíceis, vai ganhar menos pontos, mas não vai perder nada.

Não preencher o gabarito, portanto, não é uma boa estratégia.

A redação também é por TRI?

Não. A TRI só vale para as respostas de múltipla escolha. Na redação, os corretores atribuem uma nota de 0 a 1.000, com base nas competências exigidas pelo Enem.

Contestação de notas

Nesta quinta-feira (10), candidatos do Enem 2021 postaram nas redes sociais pedidos para que o Inep revise as notas da prova. Segundo relatos, há quem tenha tirado cerca de 800 pontos na redação de 2020 e cerca de 600 na de 2021. Essa "quebra de padrão" no desempenho poderia indicar inconsistência nos dados divulgados, afirmam os estudantes. As informações são do portal de notícias G1.

Cocaína "envenenada" que causou mortes na Argentina tinha anestésico para elefantes.

Os testes químicos da cocaína contaminada que matou 24 pessoas na Argentina detectaram a presença de carfentanil, um opioide usado como anestesia para elefantes e rinocerontes, segundo o jornal argentino Clarín. A substância confirmada por duas análises paralelas é mais poderosa que o fentanil, até então considerada a mistura mais provável na combinação letal.

Segundo o jornal Clarín, o carfentanil foi detectado tanto pelos especialistas do laboratório da Procuradoria-geral de Munro, com a ajuda de especialistas da Universidade de Buenos Aires e de Morón, quanto pelo laboratório da Polícia Científica de Buenos Aires.

Secretaria de Saúde de Buenos Aires

Entre os dias 2 e 4 de fevereiro, 24 pessoas morreram e mais de 200 precisaram de atendimento hospitalar após o consumo da cocaína.

"O resultado de dois estudos independentes chega à conclusão de que a substância utilizada para aumentar o cloridrato de cocaína, encontrada em várias amostras apreendidas no contexto dessas ações, é o carfentanil, um opioide extremamente forte cujos efeitos são 10 mil vezes mais fortes, ou mais forte que a heroína ou o fentanil", afirma o Clarín.

A substância é extremamente poderosa, praticamente desconhecida na Argentina e com poucos precedentes em todo o mundo, como afirma o Clarín.

O jornal lembra que em 2002, o carfentanil foi uma das substâncias utilizadas no aerossol lançado em um teatro na Rússia durante uma tomada de reféns. Dos 800 reféns, 127 morreram e 650 precisaram ser internados, todos com sintomas compatíveis com intoxicação por opioides.

Entre os dias 2 e 4 de fevereiro, 24 pessoas morreram e mais de 200 precisaram de atendimento hospitalar após o consumo da cocaína. Entre as vítimas, 12 morreram em suas casas, 2 em vias públicas e os demais em hospitais.

Ao menos 10 pessoas foram presas em uma casa que a polícia disse que funcionava um ponto de venda de drogas na cidade de Tres de Febrero, a 40 quilômetros da capital. Para os investigadores, a cocaína foi adulterada e distribuída no local.

Desde a década de 1970, a Argentina faz parte das rotas internacionais do narcotráfico e é um local de consumo, embora não de produção, de drogas ilícitas, segundo relatórios do governo. O Clarín questiona como um opioide raro e poderoso como o carfentanil foi parar nas mãos de um traficante no humilde bairro de Puerta 8, na Grande Buenos Aires. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da agência de notícias AFP.

Estados Unidos enviam caças à Polônia, país que faz fronteira com Ucrânia e Rússia.

A Força Aérea dos Estados Unidos anunciou nesta quinta-feira (10) o envio de caças F-15 à Base Aérea de Łask, na Polônia, para "melhorar a defesa coletiva da Otan e apoiar a missão de policiamento aéreo". A Polônia faz parte da aliança militar e faz fronteira, ao leste e ao norte, com Ucrânia, Belarus e um pequeno pedaço da Rússia na Europa, além da Lituânia.

O anúncio ocorre dias após caças F-15 interceptarem aeronaves russas no mar Báltico e soldados americanos começarem a desembarcar na Romênia, país que também é o membro da Otan e também faz fronteira com a Ucrânia.

"Os F-15 Eagles fazem parte 48ª ala de caça da Royal Air Force Lakenheath, no Reino Unido, vão trabalhar ao lado das aeronaves F-16 polonesas e dinamarquesas que já executam a missão de policiamento aéreo da Otan na Base Aérea de Siauliai, na Lituânia", afirmou a Força Aérea americana.

"Os caças extras reforçarão a prontidão, a dissuasão e a defesa dos aliados, à medida que a Rússia continua o acúmulo militar dentro e ao redor da Ucrânia", segundo o comunicado.

"A implantação de F-15s dos EUA na Polônia eleva as capacidades de defesa coletiva no flanco leste da Otan e a missão de policiamento aéreo", disse o general Jeff Harrigian, comandante do Comando Aéreo Aliado e Comandante das Forças Aéreas dos EUA na Europa e Forças Aéreas na África.

Também nesta quinta, a Rússia começou a fazer exercícios militares com 30 mil soldados na vizinha Belarus e, em resposta às atividades, os ucranianos iniciaram dez dias de exercícios militares no país, com drones e mísseis antitanque.

Belarus (antiga Bielorrúsia) fica ao norte da Ucrânia e sua fronteira é perto da capital Kiev, o que pode indicar uma possível rota de uma nova invasão russa – a região ucraniana da Crimeia foi invadida e anexada pelo país em 2014.

Além disso, a Rússia enviou navios de guerra para o Mar Negro. Toda a costa da Ucrânia está voltada para o Mar Negro – inclusive a Crimeia.

Reprodução

A Força Aérea dos Estados Unidos anunciou o envio de caças F-15 à Base Aérea de Łask, na Polônia.

O governo ucraniano criticou duramente os exercícios navais perto de sua costa, dizendo que a presença russa tornou a navegação no Mar Negro e no Mar de Azov "praticamente impossível".

"Essas ações agressivas da Federação Russa como parte de sua guerra híbrida contra a Ucrânia são inaceitáveis", afirmou o Ministério das Relações Exteriores ucraniano.

O que a Rússia quer?

A Rússia já reuniu mais de 100 mil soldados perto da fronteira com a Ucrânia, mas nega que vá invadir o país e diz que quer apenas que os países ocidentais respeitem sua "área de influência".

Ela exige mudanças nos arranjos de segurança da Europa, incluindo a promessa de que a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) nunca aceitará a entrada da Ucrânia, na aliança militar.

Exige também que a Otan garanta que mísseis nunca serão posicionados perto das fronteiras da Rússia e que a aliança ocidental reduza suas tropas em países do leste europeu (que alega ser a sua área de influência).

Desde o fim da União Soviética, vários países da região passaram a fazer parte da Otan e/ou da União Europeia – o que os russos não aceitam. Mas os países ocidentais se negam a aceitar as exigências russas. As informações são do portal de notícias G1.

"Estamos em um dos momentos mais perigosos da crise", diz o primeiro-ministro britânico sobre conflitos na Ucrânia.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, disse nesta quinta-feira (10) que os próximos dias serão decisivos na solução da crise envolvendo as fronteiras entre Rússia e Ucrânia. Segundo ele "estamos em um dos momentos mais perigosos da crise".

Reprodução de TV

Boris Johnson disse que os próximos dias serão decisivos na solução da crise envolvendo as fronteiras entre Rússia e Ucrânia.

A declaração foi concedida durante uma visita do premiê à sede da Otan. Johnson acredita que uma decisão ainda não tenha sido tomada pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, quanto à invasão do território ucraniano.

"Esse é, provavelmente, o momento mais perigoso. Eu gostaria de dizer que temos que acertar agora. Esta é uma das maiores crises de segurança que a Europa já enfrentou em décadas"„ diz o primeiro-ministro.

Na mesma declaração, Johnson reiterou que o Reino Unido e a OTAN não irão intervir militarmente em um possível ataque à Ucrânia, mas garantiu que Moscou enfrentaria sanções econômicas.

Além de Johnson, o secretário-geral da OTAN, Jens Stoltenberg, demonstrou preocupação sobre o caso.

"Este é um momento perigoso para a segurança europeia. O número de forças russas está aumentando. O tempo de alerta para um possível ataque está diminuindo", disse ele.

"Conversa de surdo e mudo"

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, declarou ainda nesta quinta-feira que suas conversas com Liz Truss foram iguais "conversa de surdo e mudo". O chanceler russo ainda chamou a diplomata de despreparada na presença dela.

"Estou honestamente desapontado que o que temos é uma conversa entre um mudo e um surdo... Nossas explicações mais detalhadas caíram em terreno despreparado", disse Lavrov em entrevista coletiva concedida ao lado da britânica.

O chanceler russo ainda disse que as conversas entre os dois países estão mais congeladas que os solos russos no período de inverno.

"Eles dizem que a Rússia está esperando até que o solo congele como uma pedra para que seus tanques possam cruzar facilmente o território ucraniano. Acho que o terreno estava assim hoje com nossos colegas britânicos.", declarou Lavrov.

Truss é encarregada do mesmo cargo no governo britânico e desmentiu declarações recentes do governo russo que diziam ser apenas um exercício militar dentro dos seus limites territoriais.

Em resposta às declarações do diplomata russo, Liz Truss questionou diretamente a afirmação de que a Rússia não está ameaçando ninguém com o acúmulo de tropas e armamentos perto das fronteiras com a Ucrânia.

"Não vejo outra razão para ter 100.000 soldados estacionados na fronteira além de ameaçar a Ucrânia. E se a Rússia leva a diplomacia a sério, eles precisam remover essas tropas e desistir das ameaças", disse ela. As informações são do portal de notícias G1 e da agência de notícias AFP.

Mulher de Boris Johnson é criticada por realizar festas na casa do premiê britânico.

Muitos observadores de longa data de Boris Johnson dizem que o primeiro-ministro britânico não precisa de ajuda para entrar em apuros. É o seu habitat natural.

Mas com o governo de Johnson imerso em um escândalo entrando em seu terceiro mês, as atenções se voltaram para o papel e a influência de Carrie Johnson, de 33 anos, a terceira esposa do primeiro-ministro, e sua ex-assessora de comunicações sênior.

Especialistas na política britânica a chamaram de "Princesa Nut Nuts" e "Carrie Antoinette". Eles a comparam à Lady Macbeth de Shakespeare – implacável, ambiciosa e um pouco louca. Os críticos de Carrie a culparam por tudo, desde festas que podem ter violado as restrições do coronavírus até impedir que seu marido se tornasse um grande líder.

O ataque contra a mulher do primeiro-ministro tem sido o assunto da bolha de Westminster. Alguns classificaram a crítica como injusta, até mesmo misógina. Culpar a mulher, sério? Eles observam que quando Boris Johnson está voando alto e ganhando eleições esmagadoras, ninguém dá crédito a Carrie.

Outros dizem que Carrie desempenhou um papel descomunal no governo de Johnson – para melhor ou para pior.

O debate sobre o papel da esposa do primeiro-ministro explodiu em plena vista do público no fim de semana, quando Michael Ashcroft – Lord Ashcroft, um colega do Partido Conservador – publicou um trecho serializado de seu novo livro, First Lady: Intrigue at the Court of Carrie and Boris Johnson, no Daily Mail no domingo.

Ashcroft afirma que Carrie Johnson influenciou as decisões de pessoal de seu marido, suas mensagens, sua decisão de lutar contra as mudanças climáticas – e seus tropeços.

No tabloide, Ashcroft acusou: "Carrie é a razão pela qual Boris desperdiçou a chance de se tornar um grande primeiro-ministro". Ele escreveu que o comportamento dela está impedindo Johnson de "liderar a Grã-Bretanha com a eficácia que os eleitores merecem".

O trecho foi suficiente para inspirar uma rara resposta da porta-voz pessoal de Carrie Johnson, que disse em um comunicado na noite de domingo que "mais uma vez a Sra. Johnson foi alvo de uma campanha brutal de briefing contra ela por inimigos de seu marido".

A porta-voz chamou isso de "apenas a mais recente tentativa de ex-funcionários amargurados de desacreditá-la. Ela é um indivíduo privado que não desempenha nenhum papel no governo".

Na segunda-feira, seu ex-chefe, o secretário de Saúde Sajid Javid, disse que o foco intenso em Carrie era "muito, muito diferente" de outros cônjuges de ex-primeiros-ministros.

Quando uma emissora perguntou se Carrie não era "um ator crítico na política britânica", Javid se opôs.

"Ela era uma conselheira especial, estava trabalhando na sede da campanha. Ela não está mais", disse o secretário de saúde à BBC. "Ela é a esposa do primeiro-ministro, sua residência é, claro, em Downing Street, ela é mãe de dois filhos. Eu só acho que o tipo de foco que estamos vendo nela agora é indigno e injusto."

Reprodução

Com o governo de Johnson imerso em um escândalo, as atenções se voltaram para o papel e a influência de Carrie Johnson.

O que saber sobre Carrie Johnson? Ela é notoriamente apaixonada por animais, odeia lixo plástico, tem um cão de resgate chamado Dilyn, luta contra o aquecimento global e trabalha para salvar as baleias e a vida marinha como conselheira do grupo ambientalista Oceana.

Quanto ao seu papel em "Partygate" – uma série de festas no escritório e residência do primeiro-ministro durante restrições pandêmicas, agora objeto de uma investigação criminal pela polícia – a ITV News informou que Carrie organizou um bolo e um "Feliz Aniversário" seu marido na Sala do Gabinete. E o Telegraph informou que ela organizou uma festa com tema Abba para comemorar a partida do principal assessor Dominic Cummings – uma partida que se diz ser em parte o resultado de suas intervenções.

Cummings, que desde então classificou seu ex-chefe Boris como inapto para o cargo, escreveu recentemente em seu blog que Carrie Johnson era "uma influência terrível".

Carrie Johnson também aparece entre funcionários e garrafas de vinho no que Downing Street disse ter sido um evento de trabalho. A polícia não está investigando esse encontro, embora os outros dois envolvendo a esposa do primeiro-ministro estejam na lista.

O escândalo levou à saída de alguns dos funcionários mais antigos de Downing Street. Os críticos de Carrie notaram que ela está entre as poucas que sobreviveram ao abalo.

Os críticos também a culpam, em parte, pelas más manchetes que se seguiram à luxuosa redecoração - paga por um doador rico - na residência oficial do casal em Downing Street e pela controversa decisão de resgatar animais de estimação de um abrigo de caridade em Cabul administrado por um ex-soldado britânico. As informações são do jornal The Washington Post.

Donald Trump é acusado de manipulação indevida de documentação oficial e sigilosa.

A forma como o ex-presidente Donald Trump lidou com documentos oficiais entrou no centro de múltiplas investigações nos Estados Unidos. O Arquivo Nacional dos EUA encontrou o que acredita ser informação confidencial em documentos que ele levou da Casa Branca quando deixou o cargo, informou o The Washington Post, citando uma fonte.

A descoberta, que ocorreu depois que Trump devolveu 15 caixas de documentos ao governo no mês passado, levou o Arquivo Nacional a pedir uma investigação do Departamento de Justiça, que respondeu que um inspetor-geral examinaria o assunto. Não está claro o que o inspetor-geral já analisou até agora. Em casos assim, um inspetor-geral é obrigado a alertar o Departamento de Justiça sobre a descoberta de quaisquer materiais sigilosos que tenham sido encontrados fora dos canais oficiais.

Outra investigação, feita por um repórter do The New York Times que será divulgada em um livro em breve, mostra como a equipe da Casa Branca regularmente descobria maços de papéis entupindo banheiros, suspeitando que o presidente queria descartar documentos.

Ao mesmo tempo, uma comissão do Congresso encarregada de supervisionar as autoridades federais anunciou a abertura de uma investigação sobre os arquivos do ex-inquilino da Casa Branca. Sua presidente, Carolyn Maloney, disse estar "extremamente preocupada" com as práticas do republicano.

A decisão do Arquivo Nacional de pedir orientação ao Departamento de Justiça coloca altos funcionários do governo na posição de ter de decidir se abrem ou não uma investigação oficial, um cenário que empurraria a pasta para um assunto político altamente controverso. Funcionários do Arquivo Nacional não responderam aos pedidos de entrevista.

Em janeiro, após longas idas e vindas entre os advogados de Trump e o Arquivo Nacional, o republicano entregou mais de uma dúzia de caixas de materiais, incluindo documentos, lembranças, presentes e cartas. Entre os documentos estavam as versões originais de uma carta que o ex-presidente Barack Obama deixou para Trump na passagem de cargo, e cartas escritas a Trump pelo líder norte-coreano, Kim Jong-un.

Nas caixas, também havia um mapa que Trump desenhou com uma caneta preta para demonstrar a trilha do furacão Dorian em direção ao Estado do Alabama em 2019 para apoiar uma declaração que ele fez no Twitter que contradizia as previsões meteorológicas.

As caixas foram originalmente enviadas da Casa Branca para o resort Mar-a-Lago, na Flórida. Com elas, uma série de itens – incluindo roupas – foram empacotados às pressas nos últimos dias de Trump no cargo. Legalmente, Trump era obrigado a deixar os documentos, cartas e presentes sob custódia do governo federal para que o Arquivo Nacional pudesse armazená-los.

Depois que o FBI, durante a campanha presidencial de 2016, investigou o manuseio de material sigiloso por Hillary Clinton enquanto ela era secretária de Estado, Trump a atacou, ajudando a tornar a questão fundamental no resultado daquela corrida presidencial. Na época, o inspetor-geral da comunidade de inteligência fez uma denúncia de segurança nacional ao FBI, levando à uma investigação.

Durante o governo de Trump, altos funcionários da Casa Branca se mostraram profundamente preocupados com a pouca consideração que Trump demonstrava por materiais sensíveis de segurança nacional. John F. Kelly, o chefe de gabinete da Casa Branca, tentou impedir que documentos confidenciais fossem retirados do Salão Oval e levados para a residência porque estava preocupado com o que Trump poderia fazer com eles e como isso poderia comprometer a segurança nacional.

Shealah Craighead/The White House

A forma como o ex-presidente Donald Trump lidou com documentos oficiais entrou no centro de múltiplas investigações nos Estados Unidos.

Semelhante ao caso de Hillary, o genro de Trump, Jared Kushner, e a filha do presidente, Ivanka, usaram contas de e-mail pessoais para fins de trabalho. E mesmo depois de ser alertado por assessores, Trump rasgou repetidamente documentos que precisaram ser colados de volta para evitar que ele fosse acusado de destruir propriedade federal.

Como presidente, Trump tinha autoridade para tirar o sigilo de qualquer informação do governo. Não está claro se ele fez isso antes de deixar o cargo com os materiais que o Arquivo Nacional descobriu nas caixas. De acordo com a lei federal, um líder não pode tirar o sigilo de documentos após deixar o cargo.

Ele invocou o poder de tirar o sigilo de informações várias vezes para que o governo divulgasse publicamente materiais que o ajudavam politicamente, principalmente em questões como a investigação sobre os laços de sua campanha com a Rússia.

Em um exemplo proeminente de como ele lidou com material sigiloso, Trump em 2019 pegou uma imagem de satélite espião altamente confidencial de um local de lançamento de mísseis iranianos, tirou seu sigilo e depois divulgou a foto no Twitter.

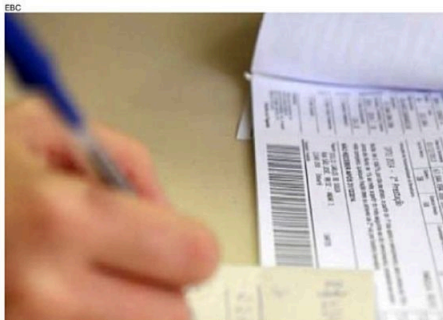
Se for descoberto que Trump levou consigo materiais que ainda eram confidenciais no momento em que ele deixou a Casa Branca, processá-lo seria extremamente difícil. Isso colocaria o Departamento de Justiça contra Trump em um momento em que o secretário de Justiça, Merrick B. Garland, está tentando despolitizar a pasta.

O departamento e o FBI também ainda têm cicatrizes significativas de sua investigação sobre se Hillary lidou mal com informações confidenciais, já que a agência foi acusada de manchá-la injustamente e interferir nas eleições de 2016. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e Washington Post e da agência de notícias AFP.

Pagamento parcelado do IPTU de 2022 em Porto Alegre começa no dia 8 de março.

Os contribuintes de Porto Alegre que optaram por parcelar o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de 2022 podem quitar o tributo em até dez vezes, com vencimento da primeira parcela no dia 8 de março. De acordo com a prefeitura, os boletos serão enviados pelo correio ao longo da próxima quinzena.

A guia de arrecadação também pode ser acessado no site prefeitura.poa.br (página "IPTU"), mediante informação da inscrição do imóvel e também do números de CPF ou CNPJ do proprietário. Também é possível emitir a guia informando o CPF/CNPJ e também endereço do imóvel (número da casa ou prédio e, se for o caso, do apartamento).

EBC

Guia da primeira prestação será enviada pelo correio na próxima quinzena.

Neste ano, as demais parcelas (segunda até a décima) não serão mais enviadas pelos correios. A administração municipal sugere que o contribuinte providencie o débito em conta, mediante um código que pode ser obtido por meio de link específico. Depois disso, deve ser cadastrado esse código no banco (internet banking, APP ou presencialmente apresentando o formulário).

Vencimentos

Se a primeira parcela não for paga até 8 de março, todo o lançamento será automaticamente inscrito na dívida ativa do município, com "nome sujo" e incidência de multa e juros.

As demais parcelas vencem sempre no dia 8 de cada mês. Quando não há expediente bancário em determinada data (devido a feriado, por exemplo), o prazo cai no próximo dia útil.

Bancos conveniados: Banco do Brasil, Banco Original, Banrisul, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Citibank, Itaú, Santander e Sicredi. (Marcello Campos)

Porto Alegre reforça transporte público para o vestibular da UFRGS no fim de semana.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) programou para este fim de semana, sábado (12) e domingo (13), aumento no atendimento do transporte em virtude das provas de vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O reforço irá ocorrer nos locais de maior concentração de vestibulandos.

No campus da universidade (Agronomia), haverá o acréscimo de viagens nas linhas 343/353/T8, e ativação das linhas D43/T10, com mais 43 viagens no total, sendo 20 no sábado e 23 no domingo. Reforço também na linha 286, além do atendimento pela linha A375 dentro do Campus no domingo, nos horários das 12h00/13h10/14h20/17h55/19h05/20h20.

Nas demais localidades com maior fluxo estão programados reforços nas linhas T9 e atendimento pela linha 520.3 (Colégio Bom Conselho), Linha T4 (São Judas Tadeu), linha T5 (Colégio Militar) e linhas 263/263.1/263.2 (UniRitter).

Na Fapa, está programado aumento de uma viagem na linha 656, sentido Centro-bairro (sábado 13h15 e domingo 13h), além do atendimento pelas linhas 494.4/495.1/T10.

Eduardo Beleske/PMPA

O reforço irá ocorrer nos locais de maior concentração de vestibulandos.

Demais locais são atendidos por linhas regulares em eixos próximos. Agentes de fiscalização de trânsito e transporte estarão presentes nas imediações das áreas das provas, principalmente nos pontos com maior concentração de estudantes, para orientação de condutores e pedestres, agilizando a circulação dos veículos.

Desfiles das escolas de samba de Porto Alegre são adiados para maio.

Arquivo/O Sul

Evento no Porto Seco da capital gaúcha não é realizado desde 2020.

Após reunião na noite desta quinta-feira (10) com secretários municipais e representantes de entidades carnavalescas de Porto Alegre, o prefeito Sebastião Melo anunciou o adiamento dos desfiles das escolas de samba no Porto Seco (Zona Norte). O evento será realizado de 6 a 8 de maio, por causa do atual cenário da pandemia de coronavírus.

O período anteriormente definido havia sido 18 a 20 de março, em meio ao cronograma festivo do aniversário de 250 anos de fundação da capital gaúcha.

Além da transferência dos desfiles, foram tratados outros temas relativos ao evento. A prefeitura está construindo um Termo de Permissão de Uso (TPU) com a União das Escolas de Samba de Porto Alegre (Uespa) e União das Entidades Carnavalescas do Grupo de Acesso de Porto Alegre (UecGapa) para que as ligas possam fazer a gestão do Porto Seco e buscar parcerias para a realização do carnaval.

Outra medida adotada pela gestão para viabilizar os desfiles – e reforçada no encontro – foi o lançamento de um edital, em dezembro deste ano, para viabilizar a produção do espetáculo. O edital de fomento prevê o investimento de R$ 1,5 milhão, a ser distribuído entre as 17 agremiações. A verba é do Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural (Fumproarte).

"Diálogo e construção são marcas do nosso governo e a decisão tomada hoje é fruto desse processo", declarou o chefe do Executivo municipal ao deixar o encontro. "Quero cumprimentar as entidades carnavalescas pela compreensão e apoio na transferência da realização dos desfiles. Agora, vamos formar uma governança para realizar um maravilhoso carnaval nessas novas datas."

O evento não é realizado na cidade desde 2020. No ano passado, o avanço da pandemia de coronavírus fez com que os desfiles – marcados para fevereiro – fossem cancelados com antecedência, em dezembro, quando o Executivo de Porto Alegre ainda estava sob o comando de Nelson Marchezan Júnior, em seu último mês de mandato (ele não conseguira se reeleger).

A decisão levou em conta o risco de contágio em um ambiente de aglomeração, tanto entre os participantes quanto os espectadores. Vale lembrar que a pandemia já estava presente no Estado havia quase um ano e a vacinação contra covid recém havia começado, em janeiro e até então apenas para grupos prioritários como idosos e profissionais da saúde.

Reunião

Participaram da conversa os titulares de pastas Gunter Axt (Cultura), Cássio Trogildo (Governança e Coordenação Política), Marcos Felipi (Serviços Urbanos), Luiz Otávio Prates (Comunicação), Rogério Beidaki (Secretaria Extraordinária dos 250 anos) e Cesar Sulzbach (Secretaria Extraordinária de Enfrentamento ao Coronavírus), além da procuradora-adjunta do Município, Eleonora Serralta.

Também estiveram presentes os presidentes da União das Escolas de Samba de Porto Alegre (Uespa), Maurício Nunes, e da União das Entidades Carnavalescas de Todos os Grupos e Abrangentes de Porto Alegre (UecGapa), Richer Kniest, bem como representantes das Escolas do Grupo Ouro. (Marcello Campos)

Vigilância monitora qualidade da água para consumo humano em Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre informa que monitora anualmente a qualidade da água utilizada para o consumo humano. As análises integram o Vigiagua (Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano). O número de análises é definido pelo Ministério da Saúde.

Para analisar o parâmetro fluoreto, são 53 amostras mensais. Turbidez da água, presença de cloro e de Escherichia Coli, 65 coletas mensais. As coletas são feitas de forma distribuída entre as seis Estações de Tratamento e sistemas de distribuição do Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos).

Com o Vigiagua, a intenção é garantir à população acesso à água potável em quantidade suficiente e qualidade mínima, com objetivo de prevenir agravos e doenças transmitidos pela água. O engenheiro químico Rogério Ballestrin, da Diretoria de Vigilância em Saúde, explica que este monitoramento é feito de maneira complementar às análises realizadas pelo Dmae.

Luciano Lanes/PMPA

Monitoramento é realizado durante todo o ano.

"São análises que devem ser realizadas independente daquelas realizadas pelo Dmae para avaliar a eficiência do tratamento da água e a integridade do sistema de distribuição, além de possibilitar à secretaria orientar, para a tomada de providências imediatas, os responsáveis pela operação quando há detecção de irregularidades ou para a adoção de medidas preventivas, tais como proteção do manancial, otimização do tratamento, manutenção dos sistemas de distribuição, entre outras", enfatiza.

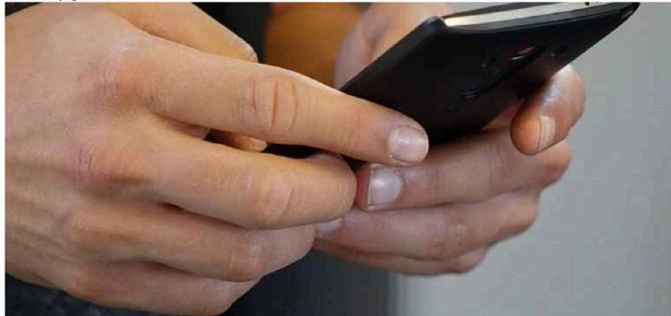
Ufrgs

Uma pesquisa da Ufrgs (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) apurou que a água potável no Estado apresenta alto índice de contaminação química e biológica.

Entre 202 mananciais superficiais do Estado, 56 possuem alta concentração dos protozoários. De 2.304 amostras de água não tratada, 223 apresentaram esses microrganismos. As populações mais impactadas são as das cidades de Porto Alegre, Viamão, Passo Fundo e Capão do Leão.

O estudo, desenvolvido dentro do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Ufrgs, entre 2016 e 2020, constatou que a contaminação biológica se dá por Giardia e Cryptosporidium, que são protozoários causadores de doenças intestinais. Já a química é causada por 17-alphaetinilestradiol, hormônio sintético que pode causar câncer.

Procon de Porto Alegre também atende agora pelo WhatsApp.

Marcello Casal jr/Agência Brasil

Ferramenta tem por objetivo agilizar encaminhamento de demandas e evitar deslocamentos desnecessários.

Nesta semana, o Procon de Porto Alegre passou a disponibilizar mais um canal de comunicação com os consumidores: a consulta por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp. O número é (51) 34330156.

Além de agilizar o atendimento, a alternativa contribui para evitar que as pessoas necessitem se deslocar até o órgão, procedimento não recomendável em tempos de pandemia.

A ferramenta funciona da seguinte forma: após acrescentar o número à lista de contatos no celular ou outro dispositivo, um menu é aberto com 11 opções. O cidadão deve digitar o item 9 (Procon), depois escolher "1" (Reclamações), "2" (Defesas, Manifestações e recursos) ou "3" (Dúvidas).

Um link para formulário eletrônico é então oferecido para que seja feita a solicitação. Ao final do processo, será gerado um número de protocolo para acompanhar o status do encaminhamento. Denúncias devem ser feitas pelo aplicativo 156 ou pelo site proconpoa.rs.gov.br.

"Abrimos mais um canal de comunicação entre o Procon e o consumidor, visando facilitar o atendimento e minimizar os problemas de comunicação em época de pandemia", ressalta o diretor do órgão municipal, ex-vereador Wambert Di Lorenzo.

Unidade móvel

Neste sábado (12), a unidade do Procon instalada em um "trailer" permanecerá das 9h às 13h estacionada perto do Monumento ao Expedicionário, no Parque da Redenção. Os consumidores poderão esclarecer dúvidas quanto aos seus direitos e encaminhar soluções para eventuais problemas com fornecedores de produtos ou serviços.

"Com o Procon Móvel abrimos mais uma oportunidade de atendermos de forma presencial nossos consumidores. Esperamos atender uma boa demanda aproveitando o movimento no Parque da Redenção", acrescenta Wambert Di Lorenzo.

Supermercados

Wambert se reuniu nesta quinta-feira (10) com representantes da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), a fim de esclarecer dúvidas sobre a chamada "lei da precificação", que passará a ser fiscalizada em nível de orientação no dia 1º de março.

O texto determina que as etiquetas com o valor dos produtos informem a unidade de medida (quilo, metro ou litro), de forma visível e sem margem a dupla interpretação. E o tamanho da fonte (tipo de letra) deve ser idêntico ou maior que o da fração.

O prazo para adequação do comércio local prossegue até 28 de fevereiro. "A abordagem inicial será de orientação, priorizando os produtos com maior circulação no varejo ou de maior interesse dos consumidores de baixa renda, produtos de higiene doméstica, alimentos e bebidas", explica o diretor do órgão municipal. (Marcello Campos)

Interessados em cantar no Coro Sinfônico da Ospa devem se inscrever até esta sexta-feira.

Em busca de novas vozes, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) recebe até as 18h desta sexta-feira (11) inscrições de interessados em participar do Coro Sinfônico da instituição. O formulário on-line e outras informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no site ospa.org.br.

Os candidatos devem ter pelo menos 16 anos, experiência em canto coral, conhecimento teórico-musical básico e disponibilidade para estudo, ensaios e apresentações. O comprovante de vacinação completa contra covid é obrigatório.

Além de preencher o formulário, é preciso anexar o comprovante de imunização e enviar um vídeo com 1 a 3 minutos de duração, cantando uma música. Quem for pré-aprovado receberá um e-mail para agendar prova presencial, no início do mês que vem.

Os ensaios começam em 11 de março, na Casa da Ospa, localizada no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), na avenida Borges de Medeiros nº 1.501 (bairro Praia de Belas). Cantores com voz aguda comparecerão às quartas e sextas-feiras, ao passo que para as graves o dias escolhidos são terça e sexta, sempre à noite (19h30min às 22h).

Mariana Moraes/Ospa

Grupo é formado por cantores voluntários.

O grupo

Um dos principais grupos do gênero no Rio Grande do Sul, o Coro da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre é formado por cantores voluntários que se dedicam a interpretar grandes obras do repertório coral-sinfônico. E a responsabilidade da turma é grande.

Além de participações marcantes no cronograma de eventos da instituição (inclusive em montagens operísticas encenadas), os cantores realizam concertos à capela em diferentes cidades. Também atuam em conjunto com outras orquestras ou grupos instrumentais.

Para este ano já estão confirmadas participações no tradicional concerto "Música de Cinema" (com temas de filmes clássicos) e em obras como a "Missa de Santa Cecília" (do francês Charles Gounod), as "Danças Polovetsianas" (do russo Aleksandr Borodin) e a ópera "O Morcego" (do alemão Richard Strauss). A equipe artística do coro é formada pelo maestro Manfredo Schmiedt, a professora de canto Elisa Machado e o pianista Eduardo Knob.

O Coro Sinfônico da Ospa segue os protocolos sanitários recomendados pelo governo do Rio Grande do Sul para a prevenção do contágio por coronavírus. Atualmente, seus integrantes devem apresentar comprovante de vacinação e usar máscaras do tipo "PFF2" inclusive durante ensaios e apresentações. (Marcello Campos)

Parque da Redenção, em Porto Alegre, recebe neste domingo mais uma feira mensal "Brechocão".

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams) confirmou para este domingo (13) mais uma feira mensal "Brechocão", iniciativa que está entre as mais tradicionais de Porto Alegre no ativismo em defesa dos animais. O evento é realizado das 9h às 16h.

O local é o de sempre: a calçada da avenida Osvaldo Aranha entre o Parquinho da Redenção e o auditório Araújo Vianna, no bairro bairro Bom Fim. Em caso de chuva, a feira será adiada para o fim de semana seguinte (20 de fevereiro) – eventuais mudanças são comunicadas pela prefeitura na internet e redes sociais.

São 30 estandes que oferecem itens de vestuário masculino e feminino, além de calçados, bijuterias, acessórios de beleza, bolsas, carteiras, utensílios domésticos, eletrônicos e artigos usados para animais.

Os valores obtidos com a venda dos produtos são destinados à cobertura de despesas de protetores de "pets" com alimentação, albergagem e atendimento veterinário de cães e gatos em situação de vulnerabilidade.

Cristine Rochol/PMPA

Valores angariados com as vendas são revertidos para a causa animal.

Também são aceitas doações para as futuras feiras. Isso inclui desde artigos de brechó até ração e utensílios como potes, cobertas, medicamentos, jornais e papelão, que podem ser entregues até as 13h.

De acordo com a prefeitura, a realização do "Brechocão" segue as determinações sanitárias exigidas por decretos estaduais e municipais, orientando sobre as regras de funcionamento em feiras nesta época de enfrentamento ao coronavírus.

Animais em casa

Talvez muitos não saibam, mas em Porto Alegre a manutenção de seis ou mais cães e gatos em uma casas ou apartamento só pode se feita mediante obtenção de registro de canil ou gatil pelo proprietário do imóvel. É o que determina a Lei Complementar 694/2012.

Nestes casos, uma equipe da Smams vistoria os espaços de convívio dos animais, confere a documentação e repassa as informações aos veterinários da Diretoria-Geral de Direitos Animais, que emitem a autorização se não foram constatadas irregularidades. Ou então solicitam que o local seja adequado às normas sanitárias do município.

Conforme a Secretaria, mais de 90% desses "canis precários" que recebem o sinal verde da prefeitura foram criados após reclamações registradas via telefone 156. E mesmo entre as pessoas devotadas à causa animal, nem sempre a boa intenção é acompanhada do devido conhecimento sobre os cuidados e exigências básicas para a guarda de animais.

Os espaços domésticos com mais de um animal exigem dos tutores uma atenção especial com a alimentação, além de água em quantidades adequadas ao tamanho do cão ou gato, com recolhimento das sobras após cada refeição. Também deve ser evitada a circulação dos animais em áreas vizinhas e manter acompanhamento veterinário.

Também é importante ter sempre em mãos os atestados de saúde e vacinação. Por fim, boas condições de higiene exigem cuidados diários, fundamentais para os bichos e para que se evitem as queixas de vizinhos incomodados com o odor e ruído. O registro pode ser solicitado ao Protocolo Central. Informações em portoalegre.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Helicóptero da Brigada Militar cai durante treinamento no aeroporto de Capão da Canoa.

Capão Denúncias

Conforme o comando da polícia militar do RS, os pilotos, aluno e instrutor, estão bem e passam por avaliação médica.

Um helicóptero da BM (Brigada Militar) caiu, na manhã desta quinta-feira (10), durante um voo de instrução no aeroporto de Capão da Canoa, no Litoral Norte gaúcho. Segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública), os pilotos não ficaram feridos e passam por avaliação médica preventiva – são um tenente-coronel, o instrutor, e um major da BM, o aluno.

Conforme a BM, "ao finalizar uma manobra simulada de emergência (pane à baixa altura), os pilotos não conseguiram recuperar a altitude e tombaram com a aeronave". O efetivo do 9º Batalhão de Bombeiros Militar (9º BBM) e o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) foram mobilizados na ocorrência.

"A bordo estavam os pilotos, aluno e instrutor, que estão bem e passam por avaliação médica. O local foi isolado para avaliação dos órgãos responsáveis pela investigação na área de aviação (Cenipa e Anac)", informou a corporação em nota.

O aeroporto foi isolado para avaliação do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos) e da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), órgãos responsáveis pela investigação na área de aviação. Por volta das 21h30min, o aeroporto local já tinha sido reaberto para operações.

A aeronave acidentada, matrícula PR-CEU, é um helicóptero Schweizer 269C-1, fabricado em 2007 e adquirido pelo governo do Rio Grande do Sul em 2010.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Apoio:

Mês de janeiro foi positivo para o comércio no Litoral Norte Gaúcho.

O comércio do Litoral Norte está retomando aos poucos, após os impactos da pandemia. As vendas, segundo os comerciantes, melhoraram com a chegada do verão, devido o aumento no fluxo de pessoas.

Segundo o presidente da Associação Comercial, Industrial e Prestadora de Serviços de Capão da Canoa e Xangri-lá, o ano de 2022 está sendo muito positivo para os comerciantes, se comparado a 2020.

"Dependendo do segmento, nós tivemos um crescimento de 30% a 85%, um acréscimo considerável pelo momento que estamos passando. Da mesma forma, uma coisa alavanca a outra, tanto em Capão da Canoa como Xangri-lá, geram bastante empregos, e nós temos o crescimento de algumas empresas que contrataram até 50% a mais, do número de colaboradores", revelou o presidente da Acicc, Augusto Cesar Roesler Smaniotto.

De acordo com os comerciantes de Capão da Canoa as duas primeiras semanas do mês de janeiro foram de números positivos. Já nas duas semanas seguintes, a redução do movimento implicou na queda das vendas e do faturamento.

"Depois do ano novo, as duas primeiras semanas de janeiro foram boas e, por agora, que está baixando o movimento. Até na Iemanjá, que nós achamos que ia ter movimento bom, não rolou", contou a vendedora, Fernanda Gosch. "Esse ano está bem melhor, ano passado ficou bem fraco por causa da pandemia. O início do ano começou bem bom para nós, agora que deu uma caidinha no movimento, acredito que seja porque é final do mês. Depois o pessoal começa a vir de novo para a praia", completou a gerente Patrícia da Silva Cândido.

Já a gerente Lídia Bastian, disse que as vendas foram dentro da sua expectativa. "Nós vínhamos com dois verões já com pandemia, tivemos que fechar antes. A gente sabia que ia ser difícil, mas tinha uma expectativa boa porque as pessoas estão mais confiantes", afirmou.

A construção civil e a prestação de serviços foram os segmentos que mais cresceram em 2022, de acordo com o presidente da Associação. E a expectativa para fevereiro é de otimismo. "Nós esperamos que a situação se mantenha, porque a nossa população pulou hoje de 50 mil habitantes para 100 mil habitantes, durante a alta ou baixa temporada. E a tendência é se manter hoje pelo nosso volume e nosso crescimento", destacou Smaniotto.

Divulgação

E a expectativa dos comerciantes para fevereiro é de otimismo.

DEFENSORIA PÚBLICA ESCLARECE SOBRE VACINAÇÃO INFANTIL.

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul publicou em seu site (defensoria. rs. def. br) um texto esclarecedor sobre a responsabilidade dos pais ou responsáveis legais no que se refere à vacinação contra covid para crianças. Isso inclui esclarecimentos sobre as consequências legais para quem não providenciar a necessária imunização da gurizada.

CÂMARA DE VEREADORES DA CAPITAL TEM CONCURSO.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre publicou edital de concurso público para cargos em níveis médio e superior, incluindo formação de cadastro-reserva. Inscrições devem ser feitas em legalleconcursos. com. br até o dia 3 de março, em um cronograma com provas no dia 10 de abril e homologação dos resultados em 31 de maio e 13 de julho.

VEREADOR PROPÕE LINGUAGEM OFICIAL MAIS SIMPLES.

Está em tramitação na Câmara de Vereadores de Porto Alegre um projeto de lei que institui a "Política Municipal de Linguagem Simples" nos órgãos da administração direta indireta, bem como no próprio Legislativo Municipal. A proposta é de Alexandre Bobadra (PSL). "Os textos precisam ser claros, precisos, diretos e objetivos", defende.

FATURAS DA CORSAN PODEM SER PAGAS EM LOTÉRICAS.

As agências lotéricas gaúchas voltaram a aceitar pagamentos de contas de água e esgoto da Corsan. Todos os demais canais para quitação de faturas permanecem disponíveis e podem ser encontrados em corsan. com. br. Por meio do site, aplicativo e totens de autoatendimento, os boletos permitem o uso de cartões de crédito e de débito.

PÁTIO DO LEGISLATIVO MANTÉM FEIRA DE ORGÂNICOS.

O estacionamento da Câmara de Vereadores de Porto Alegre (Centro Histórico) mantém neste verão a tradicional Feira Agroecológica, realizada às quartas-feiras (10h-17h). São diversas bancas de produtores oferecendo frutas, legumes, verduras, cereais, geleias e ovos, dentre outros. Todos os itens têm certificação de produto orgânico.

PROCON MUNICIPAL TAMBÉM ATENDE POR WHATSAPP.

O Procon de Porto Alegre passou a atender a população também por meio do número de WhatsApp (51) 3433-0156. A iniciativa tem por finalidade facilitar o acesso e minimizar problemas de comunicação em uma época ainda marcada por restrições no âmbito da pandemia de coronavírus. Mais informações no site proconpoa. rs. gov. br.

HOSPITAL DE CLÍNICAS PRECISA DE DOADORES DE SANGUE.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre necessita de doadores de sangue, sobretudo "A-negativo" e "O-negativo". Por questões de urgência, os voluntários do segundo tipo podem procurar diretamente o Banco de Sangue da instituição. Os demais devem agendar o procedimento pelo link bit. ly/sangueonline. Endereço: rua São Manoel, 543 (bairro Santana).

POLÍCIA CIVIL RESGATA CÃES VÍTIMAS DE MAUS-TRATOS.

Uma pessoa foi presa em flagrante e oito cães resgatados no durante operação da Polícia Civil gaúcha contra maus-tratos a animais em Arroio do Sal (Litoral Norte). A ofensiva abrangeu 17 cidades da região, em um total de pelo menos 40 denúncias envolvendo crueldade contra cachorros, gatos, cavalos e galos-de-rinha, dentre outros.

BOLSAS DE LICENCIATURA: ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO.

Terminam nos próximos dias as inscrições para 320 bolsas integrais de licenciatura em diversas áreas na PUCRS e Unilasalle. Desse total, 80% será destinado a professores sem formação superior e que atuam na rede pública e instituições conveniadas. As inscrições são gratuitas, por meio dos sites unilasalle. edu. br (11 de fevereiro) ou pucrs. br (15 de fevereiro).

REGIÃO CONTÉM FÓSSEIS DE 233 MILHÕES DE ANOS.

Localizado na Região Central do Estado, Agudo abriga em seu solo extratos rochosos de 233 milhões de anos, com fósseis de espécies de dinossauros que estão entre as mais antigas do planeta. O deputado (também formado em História) ressalta que a iniciativa dará mais visibilidade ao município e contribuirá para preservar esse patrimônio.

AGUDO PODE TER TÍTULO DE "BERÇO DOS DINOSSAUROS".

Um projeto de lei do deputado estadual Paparico Bacchi (PL) que atribui ao município gaúcho de Agudo o título de "Berço dos Dinossauros" foi aprovado por unanimidade na Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa. A proposta tramitou em caráter conclusivo e segue agora para sanção pelo governador Eduardo Leite.

MUSEU JULIO DE CASTILHOS LANÇA ACERVO ON-LINE.

Mais antiga instituição do gênero em Porto Alegre, o Museu Júlio de Castilhos conta agora com acervo on-line. O sistema permite tanto a gestão do acervo pela equipe quanto o acesso do público ao material. Várias coleções serão apresentadas, com especificações técnicas e dados como descrição, período e aquisição. Acesse museujuliodecastilhos. rs. gov. br.

MP INVESTIGA O COMENTARISTA ADRILLES POR SUPOSTO GESTO NAZISTA.

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) abriu uma investigação contra o comentarista Adrilles Jorge. A investigação criminal ocorre após Adrilles fazer um gesto apontado como uma saudação nazista, o que é crime. O gesto ocorreu durante sua participação em um programa da TV Jovem Pan News na noite da última terça-feira (8).

PT ACIONA CONSELHO DE ÉTICA CONTRA KIM KATAGUIRI.

O PT protocolou, no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, uma representação contra o deputado Kim Kataguiri (DEM), que afirmou que a Alemanha errou ao criminalizar o nazismo. O documento, assinado pelo líder do PT na Casa, Reginaldo Lopes, e pela presidente do partido, Gleisi Hoffmann, alega que houve quebra de decoro parlamentar por parte de Kataguiri.

POLÍCIA PRENDE SUSPEITO DE DESVIAR R$ 220 MIL DA CONTA DE NEYMAR.

A Polícia Civil de São Paulo prendeu um auxiliar administrativo de 20 anos suspeito de desviar R$ 220 mil de contas bancárias do atacante Neymar, da seleção brasileira de futebol e do PSG. O suspeito é apontado como operador de um esquema que envolve estelionato e furto de dinheiro por meio de transferências via Pix.

JUSTIÇA MARCA NOVO INTERROGATÓRIO DE JAIRINHO PARA MARÇO.

Ao fim dos interrogatórios de Monique Medeiros e Jairo de Souza, a pedido da defesa do ex-vereador mais conhecido como Jairinho a Justiça marcou um nova sessão para que ele seja ouvido, no dia 16 de março. Monique e Jairinho são réus no processo sobre a morte do menino Henry Borel, em março de 2021.

ROBSON BAMBU, DO CORINTHIANS, É SUSPEITO DE ESTUPRO DE VULNERÁVEL.

O zagueiro Robson Bambu, contratado no mês passado pelo Corinthians e que ainda não foi inscrito pelo Clube no Campeonato Paulista, é acusado de estupro de vulnerável por uma mulher de 25 anos. Os fatos teriam ocorrido na manhã de 3 de fevereiro, após Robson Bambu, um amigo e duas garotas terem curtido a noite em uma casa noturna.

FORAGIDO, HUMORISTA CARLINHOS MENDIGO É PROCURADO EM SÃO PAULO E NA BAHIA.

Com a prisão temporária decretada pela Justiça paulista, o humorista Carlos Alberto da Silva, de 42 anos, conhecido como Carlinhos Mendigo, passou a ser procurado como foragido pela Polícia Civil em São Paulo e na Bahia. Artista que trabalhou no Pânico na TV e na Jovem Pan deve mais de R$ 90 mil de pensão alimentícia para o filho.

VÍDEO REVELA A PRESENÇA DE OUTRAS PESSOAS NO ESPANCAMENTO DE MOÏSE.

Novas imagens das câmeras de segurança do quiosque Tropicália, no Rio, revelam que na noite do dia 24 de janeiro, quando Moïse Kabagambe foi morto, outras pessoas estiveram presentes na cena do crime. Ao longo das três horas, um homem puxa as pernas do congolês e outro leva embora o taco usado no crime.

MULHER ATACA OUTRA A TESOURADAS EM BRIGA NO MEIO DA RUA.

Imagens de câmeras de monitoramento mostram quando uma mulher surpreende outra no meio de uma rua no Centro de Abaetetuba (PA) já com tapas e socos. A agressora usava uma tesoura e começou a cortar os cabelos da vítima. Só depois de muita violência, dois homens se aproximaram e separaram as mulheres. A agressora foi embora.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 7 MILHÕES NESTE SÁBADO.

A Mega-Sena sorteará neste sábado R$ 7 milhões. No concurso 2. 452, realizado na última quarta (9), o prêmio acumulou. As dezenas sorteadas foram 8 - 10 - 51 - 56 - 57 - 58. A quina teve teve 23 apostas ganhadoras; cada uma receberá R$ 72. 470,70. A quadra teve 2. 117 apostas vencedoras; cada uma levará R$ 1. 124,78. A aposta simples, com seis números, custa R$ 4,50.

DÓLAR FECHA EM ALTA DE 0,29%.

O dólar fechou em alta de 0,29%, cotado a R$ 5,2412, nessa quinta (10), com investidores demandando a segurança da moeda norte-americana em meio a quedas nos mercados em Wall Street, após dados de inflação nos EUA turbinarem apostas de aumentos mais vigorosos nos juros por lá. Com o resultado, passou a acumular queda de 1,21% no mês e de 5,98% no ano.

BOVESPA FECHA NA MAIOR PONTUAÇÃO DE 2022.

O principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nessa quinta (10), misturando sentimento positivo com os dados de serviços por aqui e negativo com a inflação nos Estados Unidos. O Ibovespa subiu 0,81%, aos 113. 368 pontos. É a maior pontuação de 2022. Com o resultado, o Ibovespa sobe 1% na semana e 1,09% no mês.

QUASE R$ 600 MILHÕES EM PRÊMIOS DE LOTERIAS NÃO FORAM SACADOS EM 2021.

Os prêmios de loterias não resgatados somaram mais de meio bilhão de reais em 2021. Segundo a Caixa Federal, os prêmios "esquecidos" e não retirados totalizaram R$ 586,8 milhões no ano passado, incluindo as apostas de todas as modalidades no País. O valor representa um salto de 88% na comparação com os R$ 312 milhões não resgatados em 2020.

ESTADOS UNIDOS TÊM INFLAÇÃO MAIS ALTA EM 40 ANOS.

A inflação nos Estados Unidos ficou em 7,5% em doze meses até janeiro, sua maior aceleração em quase 40 anos, enquanto a alta de preços no mês permaneceu no mesmo patamar de dezembro. De fato, a taxa de janeiro, acima da esperada pelos analistas, foi de 0,6% em relação a dezembro, valor que foi revisado ligeiramente para cima, segundo o Índice de Preços ao Consumidor.

SENADO DOS EUA APROVA LEI PARA FACILITAR DENÚNCIAS DE ASSÉDIO.

O Senado americano aprovou um projeto de lei que vai facilitar às vítimas de conduta sexual inapropriada no local de trabalho apresentar denúncias. Este projeto de lei, aprovado com um apoio de republicanos e democratas, invalida qualquer cláusula nos contratos de trabalho que proíba as vítimas de agressão ou assédio sexual processar seu agressor ou a empresa nos tribunais.

DINAMARCA VAI AUTORIZAR PRESENÇA DE TROPAS DOS EUA NO PAÍS.

A Dinamarca disse estar disposta a receber tropas americanas em seu território, no âmbito de um acordo bilateral firmado com Washington, em um momento de crescentes tensões entre países ocidentais e a Rússia. "Os Estados Unidos estenderam a mão para a Dinamarca em matéria de defesa", declarou a primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen.

DEPUTADA AMERICANA CONFUNDE A GESTAPO COM GASPACHO.

A deputada norte-americana Marjorie Taylor Greene, uma defensora do ex-presidente Donald Trump, foi motivo de chacota por confundir a Gestapo, a polícia secreta da Alemanha na época nazista, com 'gaspacho', uma tipo de sopa fria de tomate típica da culinária espanhola. Taylor Greene fez essa confusão ao atacar a presidente da Câmara dos Estados Unidos, Nancy Pelosi.

FRANÇA RETOMA ENERGIA NUCLEAR COM PLANO DE CONSTRUIR ATÉ 14 REATORES.

A França vai retomar a produção de eletricidade de origem nuclear com a construção de 14 novos reatores, dentro dos esforços para conquistar a neutralidade de carbono em 2050 e deixar para trás as energias fósseis. Foi o que indicou, nesta quinta-feira, o presidente francês, Emmanuel Macron.

SUÍÇA DECIDE SOBRE FIM DE EXPERIMENTOS EM ANIMAIS.

A Suíça decidirá no domingo (13) sobre o fim dos experimentos com animais e humanos, uma proposta radical que gera forte rejeição em um país com uma indústria farmacêutica muito poderosa. Se o "sim" vencer "a Suíça se tornaria o único país com tal proibição", disse o presidente do grupo de lobby das universidades suíças, Yves Flükiger.

MOTORISTA DE CAMINHÃO BÊBADO DESTRÓI 31 CARROS NA ALEMANHA.

A polícia da Alemanha prendeu um motorista de caminhão bêbado na cidade de Fuerth, na Bavária, após com pelo menos 31 carros estacionados na noite de terça-feira (8). Vários deles e até um prédio de apartamentos pegaram fogo. Ao menos três pessoas ficaram feridas e o edifício teve de ser evacuado.

QUEDA DE ÔNIBUS EM DESPENHADEIRO DEIXA 20 MORTOS NO PERU.

A queda de um ônibus em um despenhadeiro numa estrada rural do norte do Peru deixou 20 mortos e 30 feridos na quarta-feira (9), informaram autoridades. O ônibus saiu da pista e caiu em um despenhadeiro de 100 metros, quando fazia o trajeto entre Tayabamba e Trujillo, na região de La Libertad, segundo o governo regional.

OSCAR 2022 NÃO PEDIRÁ COMPROVANTE DE VACINAÇÃO PARA A CERIMÔNIA.

O Oscar 2022 não irá exigir o comprovante de vacinação contra a covid-19 das estrelas que estiverem pessoalmente na cerimônia. A decisão da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas foi divulgada pelo The Hollywood Reporter. No entanto, a Academia planeja exigir a comprovação de um teste de PCR negativo de covid-19 aos convidados.

ATOR DE "TRÊS É DEMAIS" MORREU POR TRAUMATISMO CRANIANO.

O ator e comediante Bob Saget, conhecido por sua atuação na série "Três é demais", morreu por traumatismo craniano. O ator foi encontrado em um quarto de um hotel em Orlando, na Flórida, no dia 9 de janeiro, mas a causa da morte só foi revelada pela família na quarta (9). "Nenhuma droga ou álcool estavam envolvidos", disse a família em comunicado.

RAINHA DO FUNK AMERICANO, BETTY DAVIS MORRE AOS 76 ANOS.

Conhecida como rainha do funk, gênero americano com nomes que vão de Diana Ross a The Trammps, a cantora Betty Davis morreu na quarta-feira, aos 76 anos, na Pensilvânia, de causas naturais, informou sua amiga Danielle Maggio. Modelo, ela largou as passarelas nos anos 1960 para iniciar carreira musical, que embalou as pistas das discotecas até os anos 1970.

CANTOR STING VENDE CATÁLOGO MUSICAL À UNIVERSAL.

O cantor e compositor britânico Sting vendeu o catálogo musical de sua carreira para a Universal Music Publishing Group, informou a empresa, no mais recente movimento do tipo por um artista para lucrar com seu trabalho. O acordo, que não teve detalhes financeiros informados, inclui todos os trabalhos solo de Sting, bem como aqueles quando ele estava com a banda de rock The Police.

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE FEVEREIRO

Luiz Carlos Bohn

Angélica Antunes Maldaner

Gelson de Azevedo

Daniele Cesa

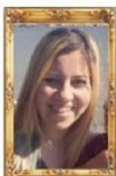
Paulo Miolo

Anícia Grechi

Irno Augusto Pretto

Paulo Luiz Squeff

Alexandra Neldel

Nelson Souza

Danihelen Madruga

José Vinícius Cruz

Camila Barth

Gabriel Faro

Alexsander Santos Alves

Sarah Palin

Job Jesus Machado Osório

Jennifer Aniston

Jailson Bento

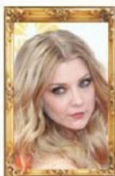
Jacira Onzi

Gustavo Baccin

Fernanda Mambrini Só e Silva

Rafael Albrecht Guedes

Marieta Orozco

Eduardo Maidana Roman

Natalie Dormer

Holter Graham

Kelly Rowland

Kelly Slater

Ricardo Montijo

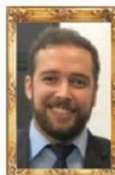
Sérgio Antônio Curcio Célia

Mário Prata

Carey Lowell

Damian Lewis

Isaiah Mustafa

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE FEVEREIRO

Vagner Soster

Renita Nair Dametto

Osvaldo Froner

Roberta Selister Gomes

Francisco José D'Angelo

Karina Portela

Elias Vidal

Marcio de Almeida Bueno

Lourdes Sprenger

Gilberto Pacheco

Luza Maria Panis

Rogério Grohmann Sfoggia

Aline Pecci

Lázaro Botelho Martins

Luís César Souto de Moura

Cláudia Mauro

Fábio Rausch

Sheryl Crow

Flavio Luiz Foss

Helena Maria Tannahauser Barros

Paulo César Grande

José Álvaro Souza Marques

Daniela Garcia Neri

Carlos Roberto Corá

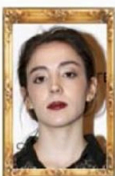
Shengyi Huang

Taylor Lautner

Neneca Parreira

Henri Pagnoncelli

Marina Terra Maggessi

Aldo Rodrigues de Sousa

Garance Marillier

Alex Papps

Casey Dellacqua

Maxime Talbot

Georgia Groome

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

COVID: CASOS DESPENCAM E ÓBITOS DIMINUEM

A explosão de infecções pela variante ômicron fez a média diária de novos casos de covid atingirem o pico de 189,5 mil no início do mês, mas a boa notícia é que a queda tem sido tão ou ainda mais abrupta. Em uma semana, a média despencou 22,5% para 146,8 mil, segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e a expectativa é que as mortes, que começaram a cair, sigam essa mesma tendência.

Sem represamento
Ao contrário dos últimos dias, os dados divulgados nesta quinta pelo Conass não têm ressalvas de falta de dados de um ou mais estados.

Ponto de virada
A média de mortes subiu desde o início de janeiro até chegar a 873, marca atingida esta semana. Caiu ontem pela primeira vez 1,6%: 859.

Vidas salvas
A vacinação ajudou a proteger brasileiros e, apesar de quase o triplo de casos do pior momento pré-vacina, as mortes são menos de um terço.

Caminho natural
No mundo, o pico de infecções foi dia 26 de janeiro com 3,38 milhões de casos por dia. Desde então, a queda foi de 24,2%, para 2,5 milhões.

Data do AI-5 também é dia de festa para Moraes
Uma descoberta faz a delícia de bolsonaristas que detestam Alexandre de Moraes e o chamam de "ditador". É que o ministro do STF, hoje no papel de "xerife" da Corte, prendendo detratores e até deputados e censurando jornalistas, nasceu no dia 13 de dezembro de 1968, exatamente a data em que o general Arthur da Costa e Silva assinou o Ato Institucional nº 5, o AI-5, instaurando a ditadura no Brasil.

Dia mórbido
Para apimentar ainda mais as coincidências, aquele 13/12/1968, data do tristíssimo AI-5, caiu numa sexta-feira 13.

Guerra particular
Alheio a isso, Alexandre de Moraes segue na guerra particular do STF contra bolsonaristas, sem sinais de trégua neste ano eleitoral.

O Brasil do STF
Dias atrás, o presidente do STF, ministro Luiz Fux, afirmou que no País prevalece a liberdade de expressão, "sem riscos de retaliações".

160 pendurados
Entre os 943 processos que correm no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), 160 estão com "vista pendente". Ou seja, um ministro pediu vistas, o processo foi suspenso e até agora não foi retomado.

Um baita quadro
A deputada Janaina Paschoal não poupou elogios para a ministra Tereza Cristina (Agricultura) e sua eventual presença na chapa de Bolsonaro. "Seria uma excelente vice-presidente. Baita quadro", disse.

Campanha começou
Em crítica à Fátima Bezerra (PT), o deputado Girão (PSL) disse que a governadora "merece crédito" por cumprir sua promessa. "Ela prometeu fazer com o RN o que o ex-presidiário fez com o Brasil", ironizou.

Expansão
O Ministério da Infraestrutura confia que a desestatização fará o Porto de Santos passar de maior da América Latina para maior do Hemisfério Sul. O contrato prevê investimento de R$16 bilhões, diz o ministério.

Política e xadrez
O governo da Rússia exigiu que o francês Emmanuel Macron fizesse um teste de covid russo ao entrar no país. Já que o mandatário da França recusou, Vladimir Putin não se aproximou durante a visita.

Brasil ensina
A vacinação contra covid no Brasil já chegou a 81% dos brasileiros, muito à frente dos 76% do Reino Unido e 75% dos Estados Unidos e Alemanha. A média mundial é de 62%, segundo o Our World in Data.

Anote para cobrar
A Economist publicou sua previsão para a eleição presidencial da França, que será realizada em abril. Segundo a revista, o atual presidente Emmanuel Macron tem 82% de chances de ser reeleito.

Reforço reforçado
Com mais de 44 milhões aplicadas até agora, segundo o Ministério da Saúde, as doses de reforço representam 12,5% de todas as vacinas aplicadas no Brasil desde o início da campanha de vacinação.

Pensando bem...
... se continuar assim, não haverá fichas-suja nas eleições deste ano, mas muitas que foram limpas recentemente.

PODER SEM PUDOR

Mal não fazia
Todo santo dia, o veterano deputado Mauro Benevides (PMDB-CE) utilizava um recurso adquirido em sua vasta experiência: na primeira meia-hora da sessão legislativa da Câmara, ele dava "como lidos" discursos sem relevância, celebrando efemérides, elogiando eleitores e veículos de comunicação que aniversariam, com espaço garantido na "Voz do Brasil". Vendo-o em ação, o novato Zenaldo Coutinho (PSDB-PA) cutucou Sérgio Carneiro (PT-BA): "Ainda não descobri para que serve isso, mas se ele faz é porque é bom..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE

MODO SILENCIOSO

O modo silencioso do Telegram irritou os ministros do TSE e procuradores que fecham o cerco contra o aplicativo suspeito de disseminação de notícias falsas e burla à lei eleitoral. Um ofício encaminhado pelo ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE, foi devolvido após quatro tentativas de entrega à sede da empresa, em Dubai. Barroso se dirigiu diretamente ao CEO e fundador do Telegram, Pavel Durov, solicitando reunião para discutir possíveis formas de cooperação sobre o combate à desinformação.

Providências

À Coluna, o TSE informa que Barroso irá discutir internamente com os ministros as providências possíveis e que ele e seus sucessores - Edson Fachin e Alexandre de Moraes - estão empenhados em promover “eleições livres, limpas e seguras”.

Clique

Procuradores do Ministério Público Federal (MPF) de São Paulo, que já abriram inquérito para apurar fake news em redes sociais e apps, estão a um clique do bloqueio temporário do Telegram.

Regulação

Lideranças petistas tentam apagar o incêndio causado por mais uma declaração de Lula em defesa da regulação da mídia. O senador Jaques Wagner (BA), por exemplo, defende “mais atenção às novas ferramentas”, sem mexer com a “imprensa tradicional”.

PDT & PSD

Continua indefinida a novela criada no Rio de Janeiro pelo PDT e PSD com o prefeito Eduardo Paes. Quem será o candidato ao governo e qual presidenciável o grupo irá apoiar: Lula ou Ciro Gomes? Os nomes cotados para o governo são Rodrigo Neves (PDT), prefeito de Niterói, e o ex-presidente da OAB Nacional, Felipe Santa Cruz (PSD), ambos com passado vinculado ao PT.

À frente

À Coluna, o presidente do PDT, Carlos Lupi, afirma que a união com o PSD do Rio de Janeiro “está consolidada” e que o candidato ao governo “só será definido mais à frente”, sem fazer menção sobre eventual apoio do grupo a Lula ou Ciro.

Pros

O desembargador-relator Diaulas Ribeiro, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, votou contra a manutenção de Eurípedes Junior no comando do Pros. O julgamento foi suspenso após pedido de vista do desembargador Robson Vieira Teixeira.

Briga

O processo é oriundo de briga interna em que um grupo dissidente crava ter documentos oficiais (inclusive a primeira inscrição do CNPJ) que garantem o controle da Executiva Nacional. Por outro lado, Eurípedes se mantém no cargo, a defesa acusa os adversários de suposta falsificação de documentos.

Debandada

Oficializado pelo TSE, o União Brasil já calcula quantos deputados deixarão a legenda em março, início do prazo que permite a troca de partido sem sofrer sanções. Não serão poucos: do PSL, pelo menos 25 deputados devem migrar para o PL de Bolsonaro.

Padrinho

O deputado Eduardo Bolsonaro (PSL), que pediu a cassação de Kim Kataguiri sob acusação de apologia ao nazismo, foi um dos padrinhos políticos do ex-secretário da Cultura do governo, Roberto Alvim.

Degolado

Alvim, como se sabe, foi degolado do cargo após vídeo no qual parodiou trechos de um discurso do ministro da propaganda nazista, Joseph Goebbels. Nas eleições de 2018, Kim flertou com o clã Bolsonaro e vice-versa.

Blefe

O Ministério Público de Minas Gerais não confirma o recebimento de representação do vereador Nikolas Ferreira (PRTB) que alardeou nas redes sociais que pediria investigação da creperia La Putaria, em Belo Horizonte.

ECA

A loja vende crepes com forma de órgãos sexuais e, conforme adiantado pela Coluna, é alvo de Notícia de Fato (nº MPMG-0024.22.001848-5) para apurar possível afronta ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Procurada, a La Putaria não se manifestou.

Esgotamento

Mais de 80% dos profissionais da saúde vivem situação de desgaste profissional relacionado ao estresse psicológico, à sensação de ansiedade e esgotamento mental. E mais de 35% admitiram sofrer violência ou discriminação durante a pandemia. As informações constam em estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Pobreza

Levantamento do Espro (Ensino Social Profissionalizante) constata que uma em cada três brasileiras de 14 a 24 anos já deixou de comprar absorventes por falta de dinheiro. A pobreza menstrual atinge 47% das jovens negras e de famílias de menor renda, revela a pesquisa.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

JAIR BOLSONARO "ACABOU A TROCA DE VOTOS POR CARRO-PIPA NO NORDESTE"

FLAVIO PEREIRA

O presidente Jair Bolsonaro afirma que a conclusão da transposição do Rio São Francisco para vários estados do Nordeste está irritando a máfia dos carros-pipa e a troca de votos por caciques políticos:

"Aproximadamente uma hora de bomba na região em que estávamos equivale a 30 dias de carro-pipa. A turma do carro-pipa vai ficar de mal com a gente. Os gastos anuais de carro-pipa, entre União e prefeitos, ultrapassam 1 bilhão de reais. Eu acho que a gente gasta, com bombeamento de água, menos do que isso por ano. Então, compensa. Parece que 12 dias de bombeamento dá para suprir um ano de carro-pipa. Agora, por que a escravidão? É voto. 'Se não votar em mim, não tem mais carro-pipa aí'."

Aplausos à flexibilização da Lei dos Agrotóxicos

Merecem aplausos e suas fotos em outdoor os 19 deputados do Rio Grande do Sul que deram o voto favorável à aprovação da PEC que flexibiliza a entrada de agrotóxicos no Brasil. O texto foi aprovado com 301 votos a 150, no total. Na bancada gaúcha, nove fundamentalistas deram voto contrários e três estiveram ausentes.

O gargalo das Cédulas de Identidade

O gargalo das carteiras de identidade vem revelando uma falha no sistema de agendamento on-line implantado pelo Departamento de Identificação, órgão do Instituto Geral de Perícias. Sem atendimento presencial e com o atendimento on-line falho, os usuários que necessitam de novas cédulas de identidade, enfrentam os mais diversos problemas.

Liberdade sindical acabou com marajás dos sindicatos

Uma das grandes medidas aprovadas no governo do presidente Michel Temer, foi a liberdade para os trabalhadores, antes obrigados a contribuir compulsoriamente com o imposto sindical. Isso gerou marajás dos sindicatos e centrais sindicais aparelhadas pela esquerda. A irritação desses grupos tem uma razão de ser: a arrecadação das entidades com a contribuição sindical somou R$ 65,5 milhões em 2021, valor 97,5% inferior ao registrado em 2017, último ano que o pagamento foi obrigatório. Naquele ano, a contribuição sindical somou R$ 3,05 bilhões.

Os caminhos de Eduardo Leite

O governador Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, tem pela frente quatro opções:

a) Não disputar a reeleição e ficar fora do cenário político por quatro anos.

b) Rever sua ideia inicial e disputar a reeleição;

c) Rever a ideia inicial de aceitar a derrota na prévia do PSDB e aceitar a disputa à Presidência da República por outro partido;

d) Disputar a eleição para o Senado.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

660 a.C. — Fundação do Japão.
1858 — Primeira aparição da Virgem Maria em Lourdes, na França.
1922 — Começa a Semana de Arte Moderna, marco inicial do Modernismo no Brasil.
1929 — Independência do Vaticano.
1932 — Criação da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).
1961 — Assassinato do primeiro-ministro da República Democrática do Congo, Patrice Lumumba.
1979 — Revolução Iraniana: o aiatolá Khomeini toma o poder.
1982 — O PT é reconhecido oficialmente pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.
1990 — Após 28 anos de prisão, o ativista Nelson Mandela é libertado na África do Sul.
2010 — Acusado de corrupção, José Roberto Arruda (Distrito Federal) se torna o primeiro governador brasileiro preso durante o exercício do mandato.
2011 — Primavera Árabe: a primeira onda da Revolução Egípcia culmina com a renúncia de Hosni Mubarak e a transferência de poder para o Supremo Conselho Militar após 18 dias de protestos.
2013 — Aos 85 anos, o papa Bento XVI renuncia, sob a alegação de idade avançada.
2016 — Projeto LIGO anuncia a primeira observação direta de ondas gravitacionais.
2018 — Voo Saratov Airlines 703 cai perto de Moscou, na Rússia. Todas as 71 pessoas a bordo morrem.

Nascimentos

1847 — Thomas Edison, inventor norte-americano (m. 1931).
1917 — Sidney Sheldon, escritor estadunidense (m. 2007).
1920 — Rei Faruk do Egito (m. 1965).
1926 — Leslie Nielsen, ator e comediante canadense (m. 2010).
1934 — Manuel Noriega, ex-presidente do Panamá (m. 2017).
1935 — Gene Vincent, músico norte-americano e um dos pioneiros do rock'n'roll (m. 1971).
1936 — Burt Reynolds, ator norte-americano.
1941 — Sérgio Mendes, músico brasileiro.
1947 — Edwin Luisi, ator brasileiro.
1958 — Paulo César Grande, ator brasileiro.
1962 — Sheryl Crow, cantora norte-americana.
1969 — Jennifer Aniston, atriz, produtora e empresária norte-americana.
1972 — Kelly Slater, surfista norte-americano.
1981 — Kelly Rowland, cantora estadunidense.
1992 — Taylor Lautner, ator norte-americano.

Mortes

1650 — René Descartes, filósofo francês (n. 1596).
1868 — Jean Bernard Léon Foucault, físico e astrônomo francês (n. 1819).
1917 — Osvaldo Cruz, cientista e médico brasileiro (n. 1872).
1948 — Serguei Eisenstein, cineasta soviético (n. 1898).
1996 — Pierre Verger, etnólogo e fotógrafo francês (n. 1902).
2006 — Nicolau Tuma, jornalista e político brasileiro (n. 1911).
2010 — Alexander McQueen, estilista britânico (n. 1969).
2012 — Whitney Houston, cantora norte-americana (n. 1963).
2019 — Ricardo Boechat, jornalista, apresentador e radialista brasileiro (n. 1952).

Grêmio oficializa a rescisão antecipada de contrato com Douglas Costa.

O Grêmio informou na tarde dessa quinta-feira (10), em seu site oficial, que chegou a um acordo, feito de forma mútua, com o atleta Douglas Costa para antecipar o encerramento de seu vínculo contratual com o Clube e para repasse do contrato de empréstimo do jogador, firmado entre Grêmio e Juventus, ao Los Angeles Galaxy, dos Estados Unidos.

Nos termos do acordo realizado entre as partes, nenhum valor será devido pelo Clube ao atleta referente ao período remanescente de contrato que deixará de ser cumprido por força da rescisão antecipada.

Gauchão

A vitória de virada, por 2 a 1, sobre o Aimoré, na noite de quarta (9), deixou os torcedores gremistas animados.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Douglas Costa vai atuar pelo Los Angeles Galaxy, dos Estados Unidos.

O técnico Vagner Mancini, que viu da casamata seu time reserva conseguir reverter o resultado adverso, falou em entrevista coletiva após a partida.

Para Mancini, a equipe estava melhor quando levou o primeiro gol da partida. "Iniciamos o jogo relativamente bem, e terminamos muito bem, com uma virada, em um lugar onde não vencíamos há 28 anos".

Anteriormente, o planejamento do Clube apontava a volta do uso do Grupo de Transição na 5ª rodada do Estadual. Porém, o treinador gremista decidiu dar rodagem aos reservas da equipe principal. "A ideia de jogar com o segundo time foi totalmente válida. Demos à eles uma tranquilidade maior. Eu já esperava esse rendimento deles."

Titulares em São Leopoldo, Fernando Henrique e Villasanti foram lembrados pelo treinador: "Claro que os volantes foram bem, mas não iremos descartar o Thiago Santos e o Lucas Silva. Eles são os titulares".

Rodrigues foi outro jogador que voltou a ter oportunidades com o técnico gremista. O zagueiro foi titular diante do Aimoré e recebeu elogios por sua atuação: "Tenho muita confiança sobre ele. E ele mostrou que pode ser uma opção tanto como zagueiro, como lateral-direito".

Após empate, Medina comenta momento ruim do Inter no início do Gauchão: "Temos que ter convicção no trabalho".

Com os últimos resultados e o empate em 1 a 1 diante do Novo Hamburgo, o Inter começa a ver a decepção da torcida colorada. Após o confronto, o técnico Alexander Cacique Medina falou em entrevista coletiva.

Em sua primeira pergunta, o treinador uruguaio falou sobre este início ruim no Campeonato Gaúcho: "Não é apenas apertar um botão e tudo começar a dar certo. Estamos em um processo, onde vamos treinar para evoluir e conseguir os resultados positivos".

Apesar do momento ruim no início da temporada 2022, Alexander Medina falou sobre o trabalho sendo feito no Colorado: "Acreditamos muito no trabalho. Somos uma comissão que vem trabalhando há muito tempo de uma forma. Trabalho para encontrar a melhor forma nos jogadores do clube".

Medina apontou ser realista, e que é necessário fazer uma autocrítica quando as coisas dão certas, assim como quando não dão. O treinador colorado disse que está buscando o melhor rendimento de seus jogadores. "Não existe receita. Temos que ter convicção no trabalho. Não podemos mudar o estilo de jogar por conta de um resultado. É assim que se forma uma equipe".

Mesmo com o empate, Cacique Medina falou sobre um ponto positivo que viu na atuação do seu time: "Nesta partida, mais que o resultado final, creio que o Inter foi protagonista. Atuou muito tempo no campo adversário, pressionando. É assim que queremos ver o clube, como protagonista. Mas é necessário ter regularidade, constância".

Reprodução

O treinador colorado diz que está buscando o melhor rendimento de seus jogadores.

O técnico promoveu algumas mudanças para tornar seu time mais efetivo, que funcionaram, pelo menos, para buscar o empate. "Mudamos, pois acreditamos que neste momento era o melhor na busca do resultado, estávamos em um momento de pressão. Buscamos todas as alternativas, mas não foi suficiente para converter o segundo gol".

Fórmula 1: entenda como o novo regulamento e as mudanças nos carros mexem com a disputa.

A Fórmula 1 só começa, de fato, em 20 de março, com o GP do Bahrein. Mas pode-se considerar que a esperada temporada de 2022 deu a largada nesta semana com o lançamento dos novos carros sob o regulamento que promete revitalizar a categoria, criando maior competitividade entre as equipes e promovendo mais pegas nas pistas com as mudanças aerodinâmicas. Com as presenças do atual campeão mundial Max Verstappen, que escolheu estampar o número 1 no bico, e do companheiro Sergio Pérez, na quarta-feira, a Red Bull foi a primeira entre as grandes a apresentar o seu modelo, o RB18 – a Haas, lanterninha do campeonato, apresentou na semana passada uma versão virtual do monoposto.

Ao longo deste mês, todas as escuderias apresentarão seus modelos, e as primeiras impressões do novo regulamento serão vistas nos testes de pré-temporada. Primeiro em Barcelona, no Circuito da Catalunha, de 23 a 25 de fevereiro. Depois, de 10 a 12 de março, os pilotos correm no Circuito de Sakhir, no Bahrein.

Até lá, todas as mudanças são analisadas em teoria. Como cada carro vai se comportar nas pistas é uma incógnita, mas diante dos inúmeros dados coletados atualmente pelas equipes é possível ter uma visão mais próxima da realidade.

"Em termos de carro, não sabemos o que esperar, então estou animado para ver como ele se comportará na pista pela primeira vez. A maior adaptação desta temporada será ao novo regulamento, precisaremos de algum tempo para nos acostumar com o carro, não é como se você simplesmente entrasse e fosse uma atualização do ano passado. A visão é diferente do cockpit por causa dos pneus maiores", disse Verstappen, que brincou sobre a sua mudança de número: "Escolhi o 1 porque é mais bonito do que 33."

A volta do efeito solo

É com base nos estudos dos engenheiros responsáveis pelo novo regulamento que a organização da Fórmula-1 sopra aos quatro ventos que esta será a maior mudança na categoria dos últimos 30 anos. A última grande transformação foi em 2014, com a entrada dos motores híbridos, que acabaram com a hegemonia da Red Bull e alavancaram o domínio da Mercedes, única campeã de construtores desde então.

A nova Fórmula 1 prevê mais disputas durantes as corridas, ultrapassagens constantes, teto orçamentário menor a fim de diminuir a distância entre as equipes e mais escuderias e pilotos na briga pelo título. Como isso será possível? Com uma grande transformação aerodinâmica.

Divulgação

O modelo RB18 da Red Bull para a temporada de 2022.

Como visto no RB18, os carros serão mais limpos, com menos acessórios aerodinâmicos nas asas, de linhas mais arredondadas e um visual mais integrado entre todos os componentes do chassi. Os pneus cresceram e agora terão 18 polegadas, dando um ar mais agressivo aos monopostos. E o efeito solo, que já fez parte da F1 em décadas passadas, está de volta. As unidades de potências, no entanto, serão as mesmas de 2021.

Tudo isso para permitir que os carros possam andar mais próximos uns dos outros por mais tempo e as ultrapassagens em todos os pelotões sejam constantes. Principalmente nas curvas de alta velocidade.

"É um novo conceito de carro. Há 30 anos, o chamado efeito solo já foi usado na Fórmula 1. Consiste em ter o assoalho do carro como principal ponto de aderência ao solo no lugar das asas traseiras e dianteiras. Isso promove menos turbulência no carro e há um ganho aerodinâmico vindo das asas. Assim, quando um carro se aproximar do outro, por ter menos turbulência, não haverá tanta perda aerodinâmica. Até ano passado, estimava-se uma perda de 50% da pressão numa distância de três a quatro metros. Agora, a perda será de 10% a 15%", explica Max Wilson, comentarista de Fórmula 1 da Bandeirantes.

Com a redução de testes privados, para cortar custos, o regulamento mais enxuto e menos possibilidades de mudanças nos carros ao longo da temporada, é possível ter uma ou outra surpresa no campeonato – a lembrança do título da estreante Brawn, em 2009, com Jenson Button, vem logo à tona. Por isso, a pré-temporada está sendo tão aguardada.

"É praticamente tudo novo. O carro está pronto, mas não totalmente pronto", disse o chefe da Red Bull, Christian Horner, destacando o teto orçamentário ainda menor para este ano, que terá de ser utilizado de forma inteligente. As informações são do jornal O Globo.

Melatonina não é um remédio para dormir. Veja como usá-la.

A maioria das pessoas pensa na melatonina como uma ajuda natural, quase um chá de camomila em forma de pílula. Até o nome do popular suplemento dietético parece sonolento – aquele longo "o" quase faz você bocejar no meio da palavra. Mas a melatonina também é um hormônio que nosso cérebro produz naturalmente, e os hormônios, mesmo em quantidades minúsculas, podem ter efeitos potentes em todo o corpo.

"Existem alguns usos clínicos para isso, mas não da maneira como é comercializado e usado pela grande maioria do público em geral", disse Jennifer Martin, psicóloga e professora de medicina da Universidade da Califórnia, em Los Angeles.

Os especialistas recomendam fortemente que as pessoas consultem seu médico ou especialista em sono antes de tomar melatonina, em parte porque o suplemento não trata muitos problemas de saúde subjacentes que podem estar atrapalhando o sono. A ansiedade pode causar insônia, assim como uma série de outras doenças potencialmente graves, como apneia do sono, síndrome das pernas inquietas ou distúrbios de humor, como depressão, que podem exigir tratamento médico.

A melatonina, no entanto, é relativamente barata e disponível em farmácias locais nos Estados Unidos, e muitas pessoas vão comprar por conta própria. Em outubro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a comercialização da substância como suplemento alimentar, sem necessidade de receita médica.

Então, qual é a melhor abordagem para tomar melatonina? Abaixo está o que os especialistas têm a dizer.

Como a melatonina funciona?

Durante o dia, a glândula pineal do cérebro (que é do tamanho de uma ervilha) permanece inativa. Algumas horas antes do nosso tempo natural de sono, quando começa a escurecer lá fora e a luz que entra em nossa retina desaparece, a glândula é ativada para inundar o cérebro com melatonina.

"A melatonina às vezes é chamada de "hormônio da escuridão" ou "hormônio do vampiro", porque sai à noite", disse Matthew Walker, professor de neurociência e psicologia da Universidade da Califórnia, em Berkeley, e autor do livro " Por que dormimos".

À medida que os níveis de melatonina aumentam, os níveis de cortisol, o hormônio do estresse, caem. A respiração fica mais lenta. Logo, nossas pálpebras começam a cair.

Em vez de um gatilho para apagar as luzes, a melatonina age mais como um "dimmer", desligando as funções diurnas e ligando as funções noturnas. Portanto, tomar um suplemento de melatonina é como tomar uma dose de pôr do sol, enganando seu corpo para sentir que é noite. Ele não faz você dormir, mas diz ao corpo que é hora de dormir.

"Pode levar várias horas, e é por isso que as pessoas se enganam sobre seu uso", disse a médica Ilene M. Rosen, especializada na medicina do sono e professora associada na Universidade da Pensilvânia.

A melatonina pode fazer você se sentir um pouco mais sonolento quando a toma, mas ela tem um efeito maior na regulação do tempo geral do ciclo sono-vigília e ajuda a definir o relógio circadiano, o relógio interno de aproximadamente 24 horas que informa ao seu corpo a hora do dia e o sincroniza com o mundo exterior.

"O impacto que tem em nosso sono depende da hora do dia em que você toma. Se você tomar um remédio para dormir no meio do dia, isso faria você se sentir sonolento. Se você toma melatonina no meio do dia, não tem esse efeito", explica Martin, que também é porta-voz da Academia Americana de Medicina do Sono.

Drogas hipnóticas como Ambien ou Benadryl geralmente fazem com que as pessoas se sintam sonolentas imediatamente, e o efeito sedativo desses medicamentos "excede em muito o efeito obtido com a melatonina", disse Alon Y. Avidan, professor de neurologia e diretor do Centro de Distúrbios do Sono da UCLA.

Quão eficaz é a melatonina?

Em uma análise publicada em 2013 no PLOS One, que combinou resultados de 19 estudos envolvendo 1.683 homens e mulheres, as pessoas que tomaram suplementos de melatonina adormeceram sete minutos mais rápido e aumentaram o tempo total de sono em oito minutos. Isso pode não parecer muito, mas houve muita variação individual, e os pesquisadores descobriram que a melatonina também melhorou a qualidade geral do sono, incluindo a capacidade das pessoas de acordarem se sentindo revigoradas.

Reprodução

A melatonina age mais como um "dimmer", desligando as funções diurnas e ligando as funções noturnas.

Mas não há garantia de que a melatonina funcione para você. Sabra Abbott, professora assistente de neurologia em medicina do sono na Faculdade de Medicina Feinberg da Universidade Northwestern, disse que a reclamação mais comum que ela ouve dos pacientes é "tentei melatonina e não funcionou". Muitos também se sentem de ressaca ou grogues na manhã seguinte.

Martin disse que, em muitos estudos, a melatonina não funciona melhor do que um placebo, mas acrescentou: "Uma ressalva que sempre gosto de mencionar é que os placebos funcionam muito bem para a insônia".

E quanto à dosagem?

Nós produzimos melatonina naturalmente em nossos cérebros, mas apenas em quantidades de picogramas, ou um trilionésimo de grama, que Rosen descreveu como "um cheiro dela saindo ao anoitecer". Os suplementos de melatonina vendidos sem receita vêm em doses muito mais altas de miligramas, ou um milésimo de grama. Essa é uma grande diferença, embora a quantidade que finalmente atinge o cérebro se aproxime mais dos níveis naturais.

Muitos especialistas recomendam começar com a menor dosagem disponível – de 0,5 miligrama a 1 miligrama, 30 minutos a uma hora antes de dormir. Se não tiver efeito, a dose pode ser aumentada gradualmente.

"Se você tentar uma dose, mantenha-a por alguns dias antes de fazer um ajuste. É uma daquelas coisas que podem não acontecer da noite para o dia", disse Martin.

Existem efeitos colaterais?

A curto prazo, pelo menos, é improvável que a melatonina cause algum dano.

"Em comparação com a maioria das outras pílulas para dormir, o perfil de efeitos colaterais é muito melhor, e não será viciante", disse Bhanu Prakash Kolla, professor associado de psiquiatria e consultor do Centro de Medicina do Sono da Mayo Clinic. Mas, como a melatonina pode causar sonolência, a instituição adverte que você não deve dirigir ou operar máquinas dentro de cinco horas após a ingestão.

Ela afeta nossos sonhos?

"De longe, o efeito colateral mais comum que os pacientes me relatam é que seus sonhos se tornam muito mais vívidos", disse Abbott. Os cientistas não sabem ao certo por que isso acontece.

Kolla também atendeu pacientes que têm pesadelos ou sonhos perturbadores, que também são comuns com pílulas para dormir. "Nesse caso, sugiro tentar diminuir a dose. Ou, se for muito problemático, suspenda o uso", disse ele.

Cientistas apontam ligação entre diabetes tipo 2 e câncer de pâncreas, um dos tumores mais mortais.

O câncer de pâncreas é um assassino vil e teimoso que até agora desafiou os melhores esforços da medicina no diagnóstico precoce e tratamento curativo. Em novembro, tirou a vida do meu amigo Peter Zimroth, um advogado de Nova York de 78 anos que se dedicava ao serviço público e era casado com a estimada atriz Estelle Parsons, 16 anos mais velha que ele.

Zimroth estava em forma, ativo e com boa saúde antes que os sintomas se desenvolvessem – no caso dele, dores de estômago e constipação. Naquela época, o câncer já havia se espalhado e era tarde demais para operar. Sua morte segue a de várias outras pessoas conhecidas que sucumbiram à mesma doença: a juíza da Suprema Corte Ruth Bader Ginsburg, o deputado democrata John Lewis, o apresentador Alex Trebek e o cofundador da Apple, Steve Jobs.

Embora o câncer de pâncreas seja relativamente raro, é tão mortal que agora está a caminho de se tornar a segunda principal causa de mortes relacionadas ao câncer nos EUA até 2040. Atualmente, é responsável por cerca de 3% de todos os cânceres e 7% das mortes por câncer. No geral, apenas uma pessoa em cada 10 diagnosticadas com câncer de pâncreas sobrevive cinco anos. A cura é quase sempre um acidente de sorte, quando o câncer é detectado em um estágio inicial, livre de sintomas, durante uma tomografia ou cirurgia abdominal não relacionada, e o tumor pode ser removido cirurgicamente.

Brian Wolpin, diretor do centro de câncer gastrointestinal do Instituto do Câncer Dana-Farber em Boston, me disse que este é um câncer tão difícil de detectar precocemente porque "é relativamente incomum na população e os sintomas que causa, como perda de peso, fadiga e desconforto abdominal, são inespecíficos e mais prováveis devido a outras condições". Como resultado, disse ele, "quando 80% dos pacientes chegam ao meu consultório pela primeira vez, sei que é altamente improvável que curemos o câncer".

Fatores de risco

Ainda assim, existem vários fatores de risco importantes para o desenvolvimento de câncer de pâncreas. Fumar duplica o risco e representa cerca de um quarto de todos os casos. Ser obeso, ganhar excesso de peso quando adulto e acumular gordura extra na cintura, mesmo que não muita, também aumentam o risco.

Pode ser por isso que o diabetes tipo 2, que é mais frequentemente relacionado ao excesso de peso, também seja um importante fator de risco. Outros riscos incluem pancreatite crônica, uma inflamação persistente do pâncreas, muitas vezes ligada ao consumo excessivo de álcool e tabagismo, e exposição no local de trabalho a certos produtos químicos, como os usados em indústrias de lavagem a seco e metalurgia.

A idade avançada também é um fator de risco – cerca de dois terços dos casos ocorrem em pessoas com 65 anos ou mais. E o histórico familiar também pode contribuir, incluindo condições genéticas hereditárias, como mutações nos genes BRCA1 ou BRCA2, que são mais frequentemente associados a câncer de mama e ovário.

Sinal de alerta precoce

Há muito se sabe que a melhor chance de sobreviver à maioria dos cânceres resulta da detecção precoce, quando

Reprodução

O diabetes também surge no pâncreas, que contém células especializadas que produzem o hormônio insulina, que regula os níveis de açúcar no sangue.

a malignidade está totalmente confinada ao órgão ou tecido em que se origina. (Os cânceres de sangue apresentam problemas diferentes.) O pâncreas é um órgão bastante pequeno, em forma de cenoura, com cerca de 15 cm de comprimento e menos de 5 cm de largura, que fica bem escondido entre as costelas e o estômago.

Um câncer precoce no pâncreas não produz uma lesão que pode ser sentida e raramente causa sintomas que possam levar a uma investigação médica definitiva até que tenha escapado dos limites do pâncreas e se espalhado para outros lugares.

Mas os cientistas estão estudando um possível sinal de alerta precoce: uma ligação entre o câncer de pâncreas e um recém-desenvolvido diabetes tipo 2. O diabetes também surge no pâncreas, que contém células especializadas que produzem o hormônio insulina, que regula os níveis de açúcar no sangue. E embora ainda não se saiba o que vem primeiro, diabetes ou câncer, algumas pesquisas sugerem que o recente desenvolvimento do diabetes tipo 2 pode anunciar a existência de câncer escondido neste órgão.

Um estudo inicial de 2005 com 2.122 moradores de Rochester, conduzido pelo Dr. Suresh Chari, agora gastroenterologista do Centro do Câncer MD Anderson da Universidade do Texas, descobriu que três anos após receberem um diagnóstico de diabetes, as pessoas tinham seis a oito vezes mais probabilidade do que a população geral de ter câncer de pâncreas. Juntamente com colegas da Clínica Mayo, ele também identificou um gene chamado UCP-1 que pode prever o desenvolvimento desse câncer em pessoas com diabetes.

Mais recentemente, o Dr. Maxim Petrov, professor de pancreatologia da Escola de Medicina da Universidade de Auckland, liderou um estudo na Nova Zelândia com quase 140 mil pessoas com diabetes tipo 2 ou pancreatite, ou ambas, que foram acompanhadas por até 18 anos. Os resultados revelaram que aqueles que desenvolveram diabetes após um ataque de pancreatite eram sete vezes mais propensos a terem câncer de pâncreas do que outros com diabetes tipo 2. As informações são do jornal The New York Times.

Na pandemia, as crianças passaram mais tempo em frente às telas, mas o vocabulário enriqueceu.

Dois novos estudos confirmaram o que muitos pais e especialistas já suspeitavam: as crianças, mesmo as pequenas, passaram mais tempo em frente às telas durante a pandemia. Por outro lado, os estudos também revelaram que isso não impactou seu desenvolvimento linguístico. Inclusive, houve ganho de vocabulário nesse período. Mas, neste caso, o mérito não parece ser das telas e sim de outras atividades realizadas entre pais e filhos, como a leitura.

"Embora isso sugira que um isolamento relativamente curto não afetou negativamente a linguagem em crianças pequenas, devemos ser cautelosos ao assumir que isso se aplicaria em tempos normais ou em confinamentos mais longos, dadas as circunstâncias extraordinárias que as crianças e seus pais enfrentaram durante esse período", diz a professora associada Natalia Kartushina, da Universidade de Oslo, coautora de um dos estudos, em comunicado.

Um consórcio internacional com pesquisadores de 13 países investigou o impacto das medidas de isolamento social impostas na primeira fase da pandemia, em 2020, em 2.200 crianças com idade entre 8 meses e 3 anos. Para isso, os pais das crianças preencheram, logo no início do lockdown, um questionário online contendo perguntas sobre a idade da criança, exposição a diferentes idiomas, número de irmãos e desenvolvimento de vocabulário.

No fim do confinamento, eles responderam um novo questionário sobre as atividades realizadas com seus filhos nesse período e a quantidade de tempo que as crianças passaram em frente às telas. Junto com o questionário inicial e final, os pais também preencheram uma lista de verificação de vocabulário padronizada, indicando o número de palavras que os filhos entendiam e falavam.

Mais tela e mais vocabulário

Um dos estudos, liderado pela Universidade de Oslo, avaliou o impacto das atividades realizadas durante o confinamento no desenvolvimento da linguagem dessas crianças. O trabalho foi publicado na revista Language Development Research. O outro, feito pela Universidade de Göttingen com o Instituto Max Planck de Psicolinguística em Nijmegen, ambos na Alemanha e a Universidade de Ciências Aplicadas e Artes da Suíça Ocidental, analisou o aumento do tempo de tela durante o lockdown e seu impacto no desenvolvimento da linguagem. O artigo foi publicado na revista Scientific Reports.

Os resultados mostraram que durante o lockdown as crianças pequenas passaram mais tempo em frente às telas do costumavam fazer anteriormente. Na Espanha, por exemplo, duas em cada três crianças com menos de dois anos usaram smartphones e tablets diariamente durante o isolamento. Por outro lado, seu vocabulário aumentou mais do que o esperado para esse período, em comparação com os níveis pré-pandemia.

O mérito para o ganho de vocabulário não foi creditado às telas e sim à leitura. As crianças com maior exposição às telas aprenderam menos palavras do que seus pares com menos tempo de tela.

Pixabay

O aumento do tempo de tela foi maior conforme o tempo de confinamento.

Aquelas com maior ganho foram as que os pais tinham costume de ler para elas com mais frequência.

Esses resultados vão ao encontro de recomendações e evidências anteriores que afirmam que os pais devem estimular o desenvolvimento da linguagem de crianças pequenas com atividades participativas. Por exemplo, a leitura compartilhada vai além do que simplesmente ler uma história para uma criança. Significa apontar fotos, fazer perguntas e interagir de outras maneiras que as ajude a aprender a entender como usar a linguagem.

Sem culpa

O aumento do tempo de tela foi maior conforme o tempo de confinamento, em famílias com níveis de educação mais baixos e naquelas em que os próprios pais também passam muito tempo no celular ou no computador.

Os pesquisadores atribuem o aumento do tempo de tela às circunstâncias inéditas nas quais as famílias se encontraram durante a pandemia, incluindo o fechamento de creches, de instalações esportivas e grupos de recreação para crianças

"Permitir que seu filho tenha mais tempo de tela é uma solução compreensível para essa situação, na qual os cuidadores estavam fazendo malabarismos com várias responsabilidades – reuniões no trabalho ou tarefas que exigem concentração, junto com uma criança pequena que precisa de entretenimento. Todos nós fizemos isso durante o confinamento", diz a professora Nivedita Mani, da Universidade de Göttingen.

Portanto, os pais não devem se sentir culpados se tiveram que recorrer a dispositivos com mais frequência durante esse período. Além disso, o tempo de tela não é necessariamente negativo se não for apenas uma atividade passiva. Por exemplo, se as crianças estiverem consumindo um conteúdo de "alta qualidade" junto com um adulto que conversa e interage com elas, isso pode ser mais benéfico e positivo do que ela simplesmente ficar sozinha assistindo desenho animado. As informações são do jornal O Globo.

Brasileiro de apenas cinco anos mapeia 15 asteroides e se torna a pessoa mais jovem do mundo a realizar descoberta.

A expressão popular "o céu é o limite" já nem cabe mais no vocabulário do pequeno Miro Latansio Tsai, que aos cinco anos de idade foi reconhecido como a pessoa mais jovem do mundo a identificar asteroides. Com uma paixão nata por planetas e estrelas, o brasileirinho descobriu 15 corpos celestes que foram aprovados em preliminares pelo International Astronomical Search Collaboration (IASC) e, posteriormente, serão confirmados pela Agência Espacial Americana (NASA).

A curiosidade da criança pela astronomia começou aos dois anos de idade, quando Miro passou a questionar os pais sobre a temperatura do sol e o motivo pelo qual a noite vinha acompanhada da lua. E durante um passeio ao Museu Catavento, em São Paulo, que a advogada Carla Latansio, mãe do astrônomo-mirim, percebeu que o filho tinha aptidão para a ciência: ao ver a sequência de planetas exposta na parede, ele começou a falar o nome de todos, um a um.

"Eu e meu marido não trabalhamos com nada relacionado à ciência. Esse episódio do museu foi surpreendente porque não tínhamos a menor ideia de que ele sabia o nome dos planetas. Ele provavelmente deve ter visto em desenhos e aprendido. Já com três anos, o Miro pedia para ver documentários sobre o espaço sideral e começava a contar para nós a existência de buracos negros. Essa foi a hora que a gente descobriu que não era um saber pontual, mas um gosto muito particular e amado por ele", afirma a mãe.

Foi no período de pandemia que Miro teve a oportunidade de realizar o sonho de observar o céu mais de perto, momento em que os pais conheceram o projeto Caça Asteroides, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e inscreveu o filho. Com aptidão para manusear o programa usado para identificar corpos celestes, o menino localizou entre outubro e novembro do ano passado 15 corpos celestes nunca antes vistos.

A conquista inédita de Miro, que ainda vai para o primeiro ano do ensino fundamental em agosto deste ano, fez com que ele fosse convidado para a 18º Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, onde recebeu um certificado de mérito do MCTI, da Iasc e da NASA por suas descobertas.

"Fiquei muito orgulhoso quando ganhei as medalhas. Eu adoro caçar asteroides para proteger o planeta. Vai que algum meteoro bate na terra e explode tudo? Igual aconteceu com os dinossauros, pode acabar a era dos humanos (sic)", argumenta Miro, que também já ganhou um certificado da NASA por ter solucionado um problema galáctico no projeto Space Apps Challenge (Desafio de Aplicativos Espaciais, na tradução).

O projeto brasileiro que introduziu Miro na astronomia é o mesmo frequentado pela alagoana Nicole Oliveira, de oito anos, que antes do companheiro de descobertas ocupava a primeira posição entre as pessoas mais jovens do mundo a descobrir asteroides. Nicolinha, como é carinhosamente conhecida, recebeu o título de astrônoma amadora e foi premiada por encontrar 23 corpos celestes.

A paixão da menina pela astronomia foi o fator que mobilizou o MCTI a alterar suas políticas de participação e faixa etária, abrindo espaço para mais crianças que desejam seguir o mesmo caminho participarem do Caça Asteroides.

Arquivo Pessoal

Miro Latansio Tsai, de apenas 5 anos, é a pessoa mais jovem do mundo a descobrir asteroides.

Crianças criam clubes de astronomia

Com o desejo de que mais pessoas se interessem pela astronomia, Miro e Nicolinha criaram clubes virtuais para ensinar crianças, adultos e até mesmo idosos a buscarem asteroides. O menino possui um perfil no Instagram com mais de 340 seguidores e um grupo no Whatsapp chamado "Clubinho do Miro", onde são compartilhados os conhecimentos sobre a área.

"Eu gravo vídeo e ensino pessoalmente na escola. Eu gosto muito de ajudar meus amigos", diz o pequeno.

Já Nicolinha, como não conseguia estar junto aos amigos presencialmente no IASC durante o período de pandemia da Covid-19, criou o seu próprio Clube de Astronomia infantil online. Em pouco mais de um ano, a iniciativa conta com a participação de mais de 70 crianças de diferentes regiões do país, que aprendem junto a ela e especialistas do programa da NASA curiosidades do espaço sideral. Outros projetos criados pela futura engenheira aeroespacial foram canais no YouTube e Instagram, também usados para difundir a ciência. Juntas, as redes somam mais de 23 mil seguidores.

"Eu falei para a minha mãe que não queria parar de estar junto com as crianças. Eu amo explicar sobre as estrelas, Saturno e é muito legal ficar, às vezes, até de noite falando sobre astronomia", contou Nicole.

Elon Musk deve pagar 11 bilhões de dólares em impostos nos Estados Unidos, já a Tesla, não pagará um centavo.

Elon Musk se gabou repetidamente de que pagará mais em impostos federais em 2021 do que qualquer um já pagou – cerca de US$ 11 bilhões. Mas a Tesla aparentemente não pagará um centavo.

A Tesla planeja não pagar impostos federais no futuro próximo – mesmo que a empresa tenha relatado de longe seu ano mais lucrativo de todos os tempos. Em 2021, a Tesla registrou lucro líquido de US$ 5,5 bilhões e lucro ajustado de US$ 7,6 bilhões.

Porém, isso tem um motivo, a Tesla informa que suas operações nos EUA perderam US$ 130 milhões no ano passado. A empresa alega que todos os seus lucros brutos – mais de US$ 6 bilhões – vieram de operações no exterior, embora 45% de sua receita tenha vindo de vendas nos EUA.

Embora a Tesla indique que sua conta de impostos estrangeiros chegou a US$ 839 milhões, sua conta de impostos estaduais foi de apenas US$ 9 milhões. E sua conta de impostos federais era zero.

Um relatório recente do Departamento do Tesouro dos EUA descobriu que 61% dos lucros internacionais das empresas multinacionais dos EUA são registrados em sete pequenos países – Bermudas, Ilhas Cayman, Irlanda, Luxemburgo, Holanda, Cingapura e Suíça – conhecidos como paraísos fiscais.

Reprodução

Um relatório descobriu que 61% dos lucros internacionais das empresas multinacionais dos EUA são registrados em sete pequenos países.

"A Tesla e outras corporações gigantes usam há muito tempo golpes e brechas para ajudá-las a não pagar impostos – isso tem que parar", disse a senadora Elizabeth Warren, uma crítica frequente de Musk.

"Os democratas estão trabalhando para acabar com os cortes de impostos republicanos para corporações que transferem lucros e empregos para o exterior", disse. No entanto, o Congresso até agora não conseguiu tomar medidas para detê-lo.

Lucro

A Tesla estava perdendo dinheiro por mais de uma década antes de finalmente começar a relatar lucro líquido em 2020. Foram perdas reais, que ocorreram quando os custos de desenvolvimento e construção de seus carros em seus primeiros anos superaram em muito o dinheiro pelo qual poderiam vendê-los.

A empresa tinha a expectativa de que geraria lucro no futuro, à medida que a demanda aumentasse e os custos diminuíssem. Foi exatamente isso que aconteceu.

Mas, ao acumular bilhões de dólares em perdas, a Tesla conseguiu acumular perdas operacionais líquidas que poderiam ser usadas no futuro.

Ainda assim, a Tesla divulgou no relatório financeiro desta semana que não usou nenhuma dessas perdas passadas para proteger a renda atual dos impostos. E precisou de uma manobra contábil que sugere que não sabe se algum dia terá que usar essas perdas passadas para proteger sua renda nos EUA.

A Tesla está bastante otimista em relação ao seu futuro, esperando um crescimento anual de vendas de 50% no futuro próximo.

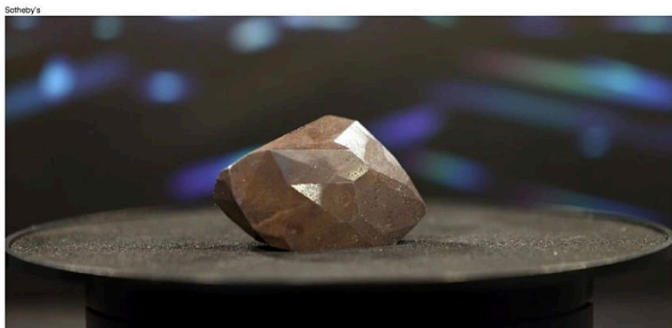
Se acreditasse que seus prejuízos antes dos impostos em suas operações domésticas eram temporários, provavelmente não teria dado o passo de reduzir o valor desses prejuízos passados como forma de eliminar impostos futuros nos EUA, segundo Sullivan.

Raro diamante negro que pode ter origem espacial é vendido por 22 milhões de reais.

Foi vendido por US$ 4,3 milhões (R$ 22 milhões na cotação atual) o raro exemplar de diamante negro batizado de "O Enigma", cuja idade é estimada em mais de um bilhão de anos. Especialistas acreditam que o artefato pode ter tido sua origem em um meteorito que teria colidido com o planeta Terra. O objeto foi arrematado com criptomoedas em leilão que terminou na quarta-feira.

Poucas informações sobre a origem do diamante foram divulgadas. Segundo a casa de leilões Sotheby's, responsável pela venda, o diamante negro fez parte de uma coleção privada por duas décadas.

A Sotheby's o chamou de "maravilha cósmica" antes do leilão. "Acredita-se que esse tipo específico de diamante negro foi criado a partir de impactos meteóricos que produzem deposição de vapor químico natural ou de uma origem extraterrestre – a partir de explosões de supernovas que formaram asteroides portadores de diamantes que finalmente colidiram com a Terra", declarou a casa de leilões em um comunicado.

Sotheby's

O raro exemplar de diamante negro batizado de "O Enigma" tem idade estimada em mais de um bilhão de anos.

Especialistas levaram três anos transformando o diamante bruto em uma joia de 55 faces, cuja configuração foi inspirada no símbolo de poder e proteção em forma de palma do Oriente Médio, o Hamsa, que também está associado com o número cinco.

Embora o valor pago pelo diamante impressione, para os especialistas não foi algo que corresponda à grandiosidade da peça. "O preço d'O Enigma não chegou muito bem a níveis intergalácticos. Mas, o que não pode ser negado é que é um diamante que lhe dá uma capacidade inigualável de se gabar", disse Tobias Kormind, diretor-gerente da maior joalheria online da Europa, a Mayfair.

"O tamanho, a forma e a fonte do diamante Enigma o tornam inovador e incrível", acrescentou. "A maioria dos diamantes são cortados em uma das 10 formas populares, mas a forma do Enigma se assemelha a uma mão", afirmou.

O artefato é um carbonado, a forma mais resistente de um diamante natural. A pedra é considerada rara e é encontrada em poucos lugares, entre eles no Brasil e na República Centro Africana.

A tese de uma suposta origem extraterrestre vem do fato de que carbonados costumam ser encontrados na superfície do planeta e não no subsolo. A presença de osbornita na sua composição é outro indicativo dessa possibilidade, já que é um mineral encontrado em meteoritos.

Em entrevista à BBC News, Aaron Celestian, geólogo do Museu de História Natural de Los Angeles, nos Estados Unidos, disse que outra possibilidade é a de que carbonados tenham surgido em profundidades extremas, muito além do ponto em que diamantes costumam se formar. As informações são do jornal O Globo e do site Olhar Digital.

Inteligência artificial da Sony supera humanos em game Gran Turismo.

A Sony anunciou que criou um agente de inteligência artificial chamado Gran Turismo Sophy (GT Sophy) que foi capaz de vencer os melhores jogadores do simulador de corrida de carros para PlayStation, o Gran Turismo.

Para preparar o GT Sophy para a disputa, diferentes unidades da Sony reuniram pesquisas fundamentais de inteligência artificial (IA), um simulador hiper-realista de corrida do mundo real e infraestrutura para treinamento de máquina em grande escala.

O GT Sophy competiu primeiro com quatro dos melhores pilotos do Gran Turismo em julho, processou os dados da corrida e superou os pilotos humanos em outra prova realizada em outubro.

"Foram necessários cerca de 20 PlayStations funcionando simultaneamente por cerca de 10 a 12 dias para treinar o GT Sophy para a corrida do zero ao nível sobrehumano", disse Peter Wurman, diretor da área de inteligência artificial da Sony AI America e líder da equipe que projetou o GT Sophy.

Embora a inteligência artificial já tenha sido usada para derrotar humanos em jogos, como xadrez, Mahjong e Go, a Sony disse que a dificuldade em dominar a direção de carros de corrida são as muitas decisões que precisam ser tomadas em tempo real.

A Microsoft , rival da Sony que recentemente comprou a Activision por 69 bilhões de dólares, vem usando jogos para melhorar a IA, oferecendo novos desafios para os modelos resolverem.

O Gran Turismo, um videogame de simulação de corrida, estreou em 1997 e acumula vendas de mais de 80 milhões de unidades.

A Sony quer aplicar os aprendizados com o GT Sophy em outros jogos de sua plataforma PlayStation.

"Há muitos jogos que apresentam desafios diferentes para a IA e estamos ansiosos para começar a trabalhar nesses problemas", disse Wurman.

Reprodução

Joven joga Gran Turismo em feira de eletrônicos realizada em Los Angeles, nos EUA.

Novas apostas

Os fones Sony LinkBuds WF-L900 são uma nova aposta da empresa em um design criativo e curioso – eles têm um buraco no meio do alto-falante, que fica no formato de um anel, portanto, se distanciado dos modelos anatômicos intra-auriculares com os quais estamos acostumados. A ideia é não fazer um fone que bloqueie todo o exterior, mas trabalhe no meio termo, a ponto de o usuário esquecer que está com os fones.

Há poucos dias, vazaram diversas imagens dos acessórios nas cores cinza e branca, e agora mais especificações, incluindo os possíveis preços, começam a circular pela internet com informações obtidas pelo portal WinFuture.

Os fones devem ter driver de 12 mm, com uma membrana com alta flexibilidade, permitindo um som equilibrado e rico, adequado para graves mais potentes. Ele trabalham com o processador V1 da Sony e com o Digital Sound Enhancement Engine (DSEE) para obter melhor fidelidade e detalhes. O controle de volume também é ajustável conforme o ambiente.

Eles devem trazer ainda tecnologia de captação de voz e supressão de ruído para chamadas telefônicas. Ainda podem ter um sistema de toque especial, que exige que o usuário toque apenas na frente de sua orelha para dar comandos.

Pesando apenas 4 gramas, os fones trazem certificado IPX4, protegendo contra respingos de água e suor, e são otimizados para integração com a Alexa, Google Assistente, além dos recursos de Google Fast Pair, Multi-Pairing e HD Voice. Quanto às baterias, elas devem oferecer 5 horas e meia de reprodução, que pode ser estendida para até 12 horas com a carga do estojo.

Quanto aos preços, a Sony planeja algo abaixo dos 200 euros (cerca de 1.190 reais), e o lançamento deve ser em breve.

Saiba o que é criptografia e por que ela é importante para sua segurança na internet.

O escândalo do programa Pegasus, usado para espionar celulares de autoridades, empresários e jornalistas, reiterou a preocupação com privacidade e segurança de dados em celulares – a ferramenta hacker se mostrou capaz até mesmo de burlar a criptografia de aplicativos instalados nos aparelhos. Essa camada de proteção não é exclusiva de grandes companhias e provavelmente você deve encontrá-la em seu celular.

A criptografia é a instância mais segura de proteção de dados. Ela é responsável por "trancar" as informações e não permitir que terceiros as interceptem, como servidores de hospedagem das informações ou mesmo a empresa dona do aplicativo. É essa a definição de criptografia de ponta a ponta, utilizada no WhatsApp, por exemplo.

Se você tem aplicativos instalados no celular, a chance de esbarrar com essa tecnologia de segurança é bem grande. Tire suas dúvidas sobre o que é a criptografia e como ela está presente no cotidiano.

O que é criptografia?

A criptografia por si só é a codificação de qualquer informação dentro de um sistema na internet, tornando impossível que terceiros leiam esse conteúdo – seja uma senha, uma mensagem ou mesmo dados sigilosos fornecidos em formulários de compras online, por exemplo. Se o provedor usar essa tecnologia, as informações ficarão codificadas para que ninguém tenha acesso.

É como colocar um cadeado naquele conjunto de dados. Por meio de um sistema específico, todas as informações submetidas à criptografia passam por um algoritmo que "tranca" o acesso a elas, modificando a estrutura do dado. Para acessá-las, é necessário uma chave para destrancar os dados para a leitura.

Para que serve a criptografia?

A criptografia é usada na proteção de informações contra terceiros, que podem ser hackers ou até mesmo empresas interessadas em dados sigilosos – o objetivo é barrar a visualização de conteúdos. Em maior ou menor escala, a criptografia é utilizada em quase todas as interações na internet.

Em geral, esse é o método mais eficiente existente para garantir a segurança de dados. E foi isso o que preocupou no caso de espionagem do Pegasus: o programa se mostrou poderoso ao ponto de furar os códigos criptografados e acessar informações protegidas em apps nos celulares de autoridades e empresários no mundo todo.

Onde a criptografia é usada?

Em vários níveis, a criptografia pode levar a mensagem de um aplicativo para o outro, sem que ninguém tenha acesso ao conteúdo no meio do caminho. Pode também assegurar que os dados pessoais incluídos em formulários estejam disponíveis apenas para um serviço específico – como lojas de e-commerce ou apps de banco. A criptografia pode ainda proteger pastas e arquivos dentro do seu computador e celular, evitando acessos em caso de roubo ou perda do dispositivo.

Além disso, sites que começam com "https" (e não http), por exemplo, indicam que a criptografia é usada em informações naquele ambiente.

Reprodução

Se você tem aplicativos instalados no celular, a chance de esbarrar com algum tipo de criptografia é bem grande.

Existe mais de um tipo de criptografia?

Sim. Existem diferentes tecnologias aplicadas à criptografia que mudam a forma como a informação será codificada e como ela será destrancada. As variações podem ocorrer na quantidade de bits, que determina quantas chaves secretas diferentes o sistema pode gerar, e por técnicas, que podem envolver escalas logarítmicas para a combinação de chaves, por exemplo.

Porém, a forma mais fácil de olhar para essa tecnologia é dividindo a criptografia em chaves simétricas e chaves assimétricas. As simétricas costumam ser um pouco mais simples, utilizando a mesma decodificação para o receptor e para quem envia, por exemplo.

Já a criptografia de chave assimétrica oferece uma camada maior de segurança por depender de ações diferentes de decodificação. Neste caso, a chave que "traduz" a informação gerada não é a mesma que decodifica o dado que foi enviado – são duas chaves diferentes para uma só informação.

Eu tenho serviços com criptografia?

Se você tem no seu smartphone aplicativos de banco ou mesmo mensageiros – como WhatsApp e Telegram –, certamente existe um serviço de criptografia no seu dia a dia digital.

Isso porque esses aplicativos precisam garantir que as informações fornecidas ali, como as suas conversas no WhatsApp , não sejam vistas por terceiros – o que pode gerar fraude, golpes e outros crimes e prejuízos.

No WhatsApp, por exemplo, é utilizada a criptografia de ponta a ponta. Nessa tecnologia, o código atua no conteúdo das conversas do momento em que ele sai do mensageiro de quem envia até o momento em que o conteúdo chega no app de quem está recebendo a mensagem. No Telegram, o processo ocorre de forma semelhante, mas apenas na função chat secreto do app.

Em apps de bancos, em geral, a criptografia usada é do tipo TLS – uma chave assimétrica – para proteger as informações da conta e evitar fraudes. Sites, como e-commerces, utilizam uma tecnologia semelhante, já que também realizam transações bancárias.

Príncipe Charles testa positivo para covid dois dias depois de se encontrar com a rainha Elizabeth.

O príncipe Charles, herdeiro do trono britânico, testou positivo para o novo coronavírus e está em isolamento, anunciou a Casa Real nesta quinta-feira (10). Segundo jornais britânicos, Charles se encontrou com a rainha Elizabeth II pela última vez há dois dias.

Esta é a segunda vez que o príncipe de Gales, de 73 anos, tem resultado positivo para covid-19. Ele já havia sido infectado em março de 2020, quando teve sintomas leves e se recuperou rapidamente, segundo informou o Palácio de Buckingham. Dessa vez, porém, a Casa Real não informou se ele aprensentava sintomas, apenas que recebeu três doses da vacina.

Nesta quinta, o príncipe iria inaugurar a estátua de Licoricia de Winchester, uma proeminente mutuante judia da Inglaterra medieval. No Twitter, Charles disse estar "muito decepcionado" por não poder comparecer à cerimônia.

A assessoria de sua residência oficial, Clarence House, não especificou quando ele teve contato pela última vez com sua mãe, a rainha de 95 anos. Recentemente, a monarca viu sua saúde ficar debilitada.

No entanto, fontes reais confirmaram ao jornal britânico The Guardian e à rede de televisão BBC que o príncipe se encontrou com a rainha na última terça-feira. De acordo com a imprensa, Charles realizou uma investidura no Castelo de Windsor, onde a rainha, de 95 anos, reside atualmente.

À BBC, o Palácio de Buckingham não confirmou Elizabeth II testou positivo ou negativo, citando a privacidade médica da monarca.

A rainha é considerada totalmente vacinada, portanto, não precisará fazer isolamento, embora seja aconselhada a fazer testes diários por uma semana, informou os jornais. Desde as mudanças nas medidas anticovid no Reino Unido, pessoas que tiveram contato com casos confirmados não precisam se isolar.

A saúde da rainha, a monarca mais velha e mais antiga do mundo, está sob os holofotes desde que ela passou uma noite no hospital em outubro passado por uma doença não especificada e depois foi aconselhada por seus médicos a descansar.

Reprodução

Príncipe Charles se encontrou com a rainha Elizabeth II pela última vez há dois dias.

Na segunda-feira, um dia depois de ela comemorar sete décadas no trono, uma fonte do Palácio disse à agência Reuters que ela pretendia retornar às funções normais, com várias aparições públicas planejadas para o próximo mês.

Na noite de quarta-feira, 9, Charles participou de uma recepção no Museu Britânico de Londres, acompanhado de sua mulher, Camilla, e de outras personalidades, incluindo membros do governo.

Camilla testou negativo e seguiu em frente com sua agenda em Londres. Durante seus compromissos, ela disse que estava "muito, muito honrada e tocada" por Elizabeth ter declarado publicamente seu desejo de torná-la rainha-consorte quando Charles se tornar rei.

Camilla, a segunda esposa de Charles, foi difamada pelos tabloides britânicos após o colapso do primeiro casamento de Charles com a falecida princesa Diana e após sua morte em 1997.

A cobertura tornou-se muito mais simpática nos últimos anos e uma pesquisa do Daily Mail sugeriu que 55% do público britânico agora a apoiava em se tornar rainha-consorte, em comparação com 28% que se opunham.

No entanto, outras pesquisas indicaram que muitas pessoas ainda permanecem hostis a ela, com uma pesquisa do YouGov em novembro, descobrindo que apenas 14% a apoiavam como rainha.

Lady Gaga e Homem-Aranha são ignorados pela Academia em indicações ao Oscar.

A estrela de "Casa Gucci", Lady Gaga, e o mais recente sucesso de bilheteria da Marvel, "Homem-Aranha: Sem Volta para Casa", foram ignorados na lista de candidatos ao Oscar deste ano, enquanto Jane Campion se tornou a primeira mulher a ter mais de uma indicação de melhor diretora, com "Ataque dos cães".

"Casa Gucci", um filme repleto de estrelas sobre a família por trás da grife italiana, foi excluído de todas as principais categorias, incluindo melhor atriz. A estrela pop Gaga, que foi indicada na categoria por "Nasce Uma Estrela" de 2018, era vista pelos analistas de prêmios como uma escolha provável.

"Homem-Aranha" é o sexto filme de maior bilheteria na história, com quase 1,8 bilhão de dólares em vendas de ingressos. Filmes de super-heróis normalmente não ganham um lugar na corrida de melhor filme, mas os produtores Sony Corp e Walt Disney estavam fazendo campanha para que "Homem-Aranha" fosse incluído.

Outras ausências surpreendentes foram Denis Villeneuve, que dirigiu o épico de ficção científica aclamado pela crítica "Duna", e a estrela da série de TV "Outlander" Caitriona Balfe, que havia sido indicada ao Screen Actors Guild e aos prêmios Bafta de cinema por seu papel coadjuvante como "Ma" em "Belfast", de Kenneth Branagh.

"Duna" chegou à lista de melhor filme com nove outros candidatos, incluindo o indicado surpresa "Drive My Car", um drama em japonês que também rendeu a Ryusuke Hamaguchi uma indicação de melhor diretor.

Beyoncé, a cantora com mais prêmios Grammy na história, conseguiu sua primeira indicação ao Oscar por co-escrever a música "Be Alive" para "King Richard: Criando Campeãs".

Veja abaixo a lista dos indicados ao Oscar 2022 de Melhor filme, Melhor direção, Melhor atriz e Melhor ator.

Divulgação/Universal Pictures

Lady Gaga em "Casa Gucci", um filme repleto de estrelas sobre a família por trás da grife italiana, e que foi excluído de todas as principais categorias.

Melhor filme

– "Belfast";
– "Não olhe para cima";
– "Duna";
– "Licorice pizza";
– "Ataque dos cães";
– "No ritmo do coração";
– "Drive my car";
– "King Richard: criando campeãs";
– "O beco do pesadelo";
– "Amor, sublime amor".

Melhor direção

– Kenneth Branagh - "Belfast";
– Ryusuke Hamaguchi - "Drive my car";
– Jane Campion - "Ataque dos cães";
– Steven Spielberg - "Amor, sublime amor";
– Paul Thomas Anderson - "Licorice Pizza".

Melhor atriz

– Jessica Chastain - "Os olhos de Tammy Faye";
– Olivia Colman - "A filha perdida";
– Penélope Cruz - "Mães paralelas";
– Nicole Kidman - "Apresentando os Ricardos";
– Kirsten Stewart - "Spencer".

Melhor ator

– Javier Bardem - "Apresentando os Ricardos";
– Benedict Cumberbatch - "Ataque dos cães";
– Andrew Garfield - "Tick, tick... Boom!";
– Will Smith - "King Richard: criando campeãs";
– Denzel Washington - "A tragédia de Macbeth".

As informações são da agência de notícias Reuters e do portal de notícias G1.

Com documentário sobre sem-teto, o cineasta Pedro Kos é o único brasileiro indicado ao Oscar.

Um brasileiro estampa a lista dos indicados ao Oscar 2022. O carioca Pedro Kos está entre os nomeados a melhor documentário de curta-metragem com "Onde eu Moro" ("Lead Me Home"), em exibição na Netflix.

O cineasta divide a direção da produção com o americano Jon Shenk. Kos já tinha a experiência de ter sido editor de outros filmes indicados ao Oscar como "Lixo Extraordinário" (indicado em 2011) e "The Square" (2014), mas esta é a primeira indicação do brasileiro como diretor de filme próprio.

"Como você pode imaginar ver meu nome nesta lista foi um sonho. Uma honra acordar com a notícia dessa indicação e compartilho com o meu co-diretor Jon Shenk, com toda a nossa equipe e com as pessoas maravilhosas que a gente conheceu no processo de desenvolvimento desse curta, pessoas que contaram suas histórias, nossos vizinhos que moram na rua e que nos ensinaram que há muito mais coisas que nos unem do que nos separam. Eles nos inspiraram e eu dedico tudo em honra deles", nos conta Kos.

"Onde eu Moro" é uma produção americana e um documentário original da Netflix que mostra a realidade das pessoas que vivem em situação de rua em Los Angeles, San Francisco e Seattle, na costa oeste americana. Kos diz que começou a gravar sem muitas pretensões, por ser uma situação que o acompanha no dia a dia em Los Angeles, cidade com mais de 63 mil pessoas nessa situação, de acordo com o censo de 2020.

"No início pensamos, 'quem vai querer comprar um filme sobre sem-teto?' A gente fez porque queria, foi um dos maiores riscos da minha carreira. Arrisquei muito e não estávamos ganhando nada. Só fiz porque me apaixonei pelas pessoas e pelo assunto", diz Kos.

As filmagens começaram em 2017 e o filme foi lançado no final de 2021 na plataforma de streaming.

"Foram vários anos conversando com pessoas, indo em acampamentos e abrigos, falando com famílias inteiras que vivem nas ruas e não têm para onde ir no final do dia. O processo mexeu muito comigo, abriu os meus olhos de uma maneira que eu não esperava. Transformou a nossa vida, de como a gente vê a vida e nossa sociedade", conta Kos.

O carioca teve o apoio de organizações não governamentais que dão assistência aos moradores de ruas e que fizeram o meio de campo na apresentação dos personagens. O documentário tem 39 minutos.

"É claro que fico muito feliz com essa indicação, mas o que mais quero é que as pessoas se conectem com essas histórias, conheçam essas pessoas e lembrem disso quando encontrar alguém que está na rua", fala o cineasta brasileiro.

A dura campanha sempre tão cara e cheia de lobbies para tentar conseguir uma vaga nesta tão almejada lista foi encabeçada pela plataforma de streaming Netflix que comprou o projeto já em produção, e o colocou na lista dos originais.

"Como é um original deles, ficaram com a tarefa de montar as campanhas de premiações, de lançamentos on-line, nos cinemas, nos festivais, as conversas com o público. Fizemos muitos eventos em Nova York, San Francisco, aqui em Los Angeles. Não parei de viajar nos últimos tempos. Mas o que eu sempre destaco, que o melhor de estar nessas plataformas é a quantidade de gente que tem acesso ao nosso trabalho", revela.

Quem é Pedro Kos

Kos revela que se tornou o cineasta que é hoje ouvindo as histórias de sua avó no Rio de Janeiro. Na adolescência mudou para Nova York e estudou direção de teatro na Universidade de Yale, em New Haven, Connecticut, e o primeiro trabalho na área foi como assistente do filme "Frida".

Divulgação

Kos revela que se tornou o cineasta que é hoje ouvindo as histórias de sua avó no Rio de Janeiro.

"Eu era o assistente do assistente do assistente. Comecei lavando a janela e levando cafezinho e aos poucos fui metendo a cara, ralando fui abrindo espaço.", diz.

No início, começou como editor e assim, em 2011, teve a experiência de ver o filme que editou, "Lixo Extraordinário" – que teve a participação do artista Vik Muniz -, ser indicado ao Oscar na categoria de Melhor Documentário.

"Essa foi minha primeira experiência com a festa, os diretores (Lucy Walker, Karen Harley e João Jardim) me levaram para a cerimônia e foi maravilhoso", conta ele, que editou também "The Square", indicado em 2014. Em 2017, Kos assinou o roteiro do badalado documentário "Privacidade Hackeada", que ficou na lista dos 15 pré-selecionados ao Oscar, também como Melhor Documentário.

O carioca revela ainda que apesar de estar há mais de duas décadas fora do Brasil, nunca perdeu o vínculo com o país e que se levar o Oscar, é claro que será um Oscar brasileiro.

"Óbvio! Eu só 1000% brasileiro, coração totalmente brasileiro", brinca. Mas diz preferir ficar com o pé no chão e colocar à frente seus objetivos mais nobres.

"Tenho muita sorte de fazer o que faço e contar histórias que mostram quem nós somos e onde a gente está. Nesta bolha de prêmios, já passei pelo circuito como editor antes, mas eu acho que é muito importante não se deixar levar, porque é uma bolha e a bolha às vezes estoura. Tento levar com expectativas realistas e se não acontecer, eu fiz um filme que mudou a minha vida, olha que incrível".

Pedro Kos também tinha um documentário longa-metragem inscrito ao Oscar, mas que não foi pré-selecionado. A produção americana "Rebel Hearts" (Corações Rebeldes em tradução livre, Discovery+), é sobre freiras que enfrentaram o patriarcado da Igreja Católica e lutaram pela igualdade de gênero, na década de 1960, em Hollywood.

Cristiano Ronaldo faz live em sauna sem querer e é assistido por 700 mil pessoas.

Dono de uma das contas com maior número de seguidores do Instagram, Cristiano Ronaldo compartilhou uma live inusitada nesta semana. Por mais de dois minutos, o atleta publicou um vídeo, ao vivo, na rede social, dentro de uma sauna. Ele filmou o espaço e a si mesmo sem dizer uma palavra sequer, o que deixou a impressão de que acionou a câmera por acidente.

O português acabou mobilizando 700 mil pessoas, que acompanharam as imagens e interagiram com ele através de comentários.

Reprodução/Instagram

Por mais de dois minutos, o atleta filmou o espaço e a si mesmo sem dizer uma palavra sequer.

Personalidades do esporte interagiram com o craque de 37 anos, incluindo ex-companheiros do futebol, como o ex-zagueiro Rio Ferdinand.

Cristiano Ronaldo costuma relaxar depois de treinos e partidas no espaço. Durante a gravação, torcedores brincaram com o fato de o atacante ter acionado a câmera sem querer. Até familiares interagiram com o jogador, sem que ele respondesse.

Aos 37 anos, o craque português não vive grande fase no Manchester United e já está há cinco jogos sem marcar, algo que não acontecia desde a temporada 2008/2009.

Grávida, namorada de Gabriel Jesus mostra barrigão e faz balanço de gestação.

Raiane Lima, namorada de Gabriel Jesus, completou seis meses de gravidez do primeiro filho do casal, uma menina, e fez um balanço da gestação no Instagram. A influencer, que fez 21 anos esta semana, aproveitou e mostrou o barrigão em uma foto de top e calça jeans, nesta quinta-feira (10).

"Já se passaram seis meses não é mesmo mãezinha?! Graças a Deus! Seis meses de muito aprendizado, de medos, cansaço, ansiedade, felicidade, e alguns momentos de tristeza também (infelizmente, mas não por você existir, isso jamais!)", escreveu ela.

Raiane contou que já foi transformada pela filha, antes mesmo da menina nascer. "Quantas coisas mudaram depois que descobri você, quantos desafios minha pequenininha. Eu fico besta quando paro pra pensar no quanto eu mudei nesse curto período de tempo. Mudei por alguém que nunca olhei nos olhos, nunca toquei, alguém que não 'conheço', isso é muito louco para mim, e ao mesmo tempo muito incrível te amar de tal forma em tão pouco tempo", explicou.

Reprodução/Instagram

Raiane diz que já foi transformada pela filha, antes mesmo da menina nascer.

"Sei que gestação não é fácil para algumas mamães, e para mim não foi até um mês atrás (muito enjoo, N coisas)… Mas mesmo com tudo isso mamãe tá aqui te esperando com o coração cheio de amor pra te dar. Logo você saberá que o amor que sinto por você é imensurável, e com toda certeza é o mais intenso que já senti. Você é muito amada filha, muito mesmo! Aguenta só mais um pouquinho que já já nos encontraremos", afirmou.

"Não estou nem aí. O melhor é aceitar os 72 anos, o corpo que eu tenho", afirma a cantora Simone.

" Às vezes, a vida é uma estrada sem acostamento", filosofa Simone em verso de seu novo single, Haja Terapia, que será lançado no próximo dia 18, e reflete muito do que a cantora viveu durante os últimos dois anos, em meio à pandemia de covid-19. Nesse período, ela buscou inspiração nos "mistérios do mar, do céu, da lua e das estrelas", um movimento que dá o tom desse lançamento de estúdio após quase uma década dedicada aos palcos.

Nana Moraes/Divulgação

Simone lança single 9 anos após última canção de estúdio.

Nesta fase, a cantora tomou como conceito a transparência: não só na estética, mas também sobre si própria. "Fiz as fotos sem maquiagem. Pensei: 'Vai, encara outra vez!'", conta com exclusividade.

"Teve um lado maravilhoso: colocar biquíni, tomar banho de mar. A água estava boa, o mar bem forte, foi ótimo. E não tive nenhuma censura, pensei: 'Sabe de uma coisa? Não estou nem aí!'", dispara. "Sou assumida com a minha idade. E o melhor a fazer é aceitar os 72 anos, o corpo que eu tenho."

A nova música, de autoria de Juliano Holanda, e tem lançamento pela Biscoito Fino. "Haja Terapia me chamou muito a atenção não só pelo fator da pandemia que a gente ainda está vivendo, mas porque, além de tudo, a música é muito bonita. Fiquei impactada e muito emocionada", diz a cantora.

"Quando você fatia o tempo nas terapias, vê também o tempo das coisas. E acho que ele correu mais a favor e de forma íntima para me ajudar a botar os meus demônios para fora", completa.

Ex-paquita, Ana Paula Pituxita é inocentada após ser acusada pelo ex-marido de denunciação caluniosa.

Ana Paula Almeida tem um belo de um motivo para comemorar! A ex-paquita Pituxita foi absolvida pela Justiça depois de ser processada pelo ex-marido, José Roberto Barbosa, por denunciação caluniosa. Segundo ele, a publicitária teria se automutilado e o acusado de agredi-la física e psicologicamente.

Após três anos de lutas no tribunal, na última terça-feira, dia 8, a ex-assistente de palco de Xuxa Meneghel foi inocentada. Para comemorar a vitória, Ana Paula compartilhou no feed do seu perfil no Instagram um vídeo contando sobre sua trajetória desde começo da acusação.

Além de desabafar, ela também aproveitou para dar um recado à todas as mulheres: "Gostaria de orientar a todas as mulheres para que não sofram caladas e que não aceitem o machismo, a misoginia, a arrogância, as agressividades e a humilhação do seu companheiro. Peça ajuda".

Na legenda, além de agradecer todos os profissionais que ficaram do seu lado, ela escreveu: "A Justiça e a verdade sempre vencem".

Reprodução

A ex-assistente de palco de Xuxa Meneghel estava sendo processada pelo ex-marido.

Whindersson Nunes tem conversa íntima vazada e desabafa: "Todo dia um motivo pra eu parar".

Depois de tomar alguns socos de Popó, parece que Whindersson Nunes não estava preparado para o golpe de vazamento de conversas. Pois é, uma página de fofocas no Instagram compartilhou uma possível conversa envolvendo o comediante e uma loira.

Dentro de todo um contexto, os dois trocam carinhos, fotos e a conversa acaba indo para um lado mais íntimo. Whindersson Nunes, obviamente, não gostou nada do vazamento da conversa e tratou de logo responder a publicação da página de fofoca.

Reprodução/Instagram

O comediante tratou de dar altas alfinetadas na página em que a conversa foi publicada.

"Nem no meu próprio celular eu tenho privacidade, dez páginas de conversa sem nenhum contexto postadas em uma página com um milhão de seguidores, se alguém acha isso normal me perdoem mas eu não acho. Ainda bem que hoje é crime e se resolve na justiça. Extrapolaram os limites da noção, todo dia um motivo pra eu parar", desabafou o comediante.

O que mais chamou a atenção na alfinetada do humorista foi ele dizer que infelizmente isso é um dos motivos para ele querer parar e se distanciar, não se sabe se é da carreira ou das redes socais. Posteriormente, Whindersson Nunes também compartilhou em seu Twitter mais algumas alfinetadas sobre o assunto. "Não estou seguro nem no meu próprio celular."

BBB22: Psicanalista diz que Maíra Cardi "tentou silenciá-la" após texto sobre Arthur.

A psicanalista Manuela Xavier usou seu Instagram, na noite desta quinta-feira (10), para divulgar uma nota pública após a polêmica de um post recente, no qual acusa o ator e cantor Arthur Aguiar, do BBB22, de gaslightining e manipulação psicológica.

Vale lembrar que gaslighting é um termo em inglês para definir uma forma de abuso psicológico onde o abusador distorce informações a fim de lhe favorecer e, assim, fazer a vítima duvidar de suas própria memória, percepção e sanidade.

"O texto de Manuela, que parece ter incomodado a coach (já que ela tomou medidas para tentar silenciá-la), além de uma análise comportamental feita por uma profissional especializada, encontra fundamento na própria orientação dos Conselhos que regulamentam o setor de nutrição", diz trecho da nota de Manuela.

Na quarta (9), Maíra Cardi, mulher de Arthur, pediu que o post, que foi compartilhado nos stories da líder da semana, Jade Picon, fosse deletado pela equipe, pois ela poderia entrar com um processo por calúnia contra Arthur.

Maíra chegou a chamar uma advogada na live com Leo Picon, irmão de Jade, para que ele acionasse a

Reprodução/Instagram

Manuela Xavier divulga nota após polêmica com Maíra Cardi após acusar Arthur Aguiar de gaslightning.

equipe responsável pelas redes sociais da sister, e as consequências do que é publicado pelos administradores das redes sociais de Jade poderiam recair sobre a própria influencer depois que ela deixasse o reality.